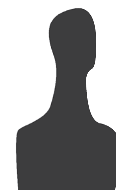
7 893614 010014

SEGUNDA-FEIRA
26 de maio de 2025
Ano 52, Nº 17.037
www.jornaldebrasilia.com.br
Assinaturas: 0800-612221

R$ 1

# Jornal de Brasília



SEU BOLSO

# Saiba o que mudou no IOF

Aumento do Imposto sobre Operações Financeiras, realizado pelo Governo Federal na última semana, já está em vigor. Conforme estimativas do Ministério da Fazenda, o objetivo é aumentar a arrecadação para R$ 20,5 bilhões neste ano e R$ 41 bi para 2026. › 12

NELSON ALMEIDA / AFP




## Flamengo vence e embola o campeonato

Rubro-Negro aproveitou falhas do Palmeiras – que chegou a perder pênalti – e diminuiu a distância para apenas um ponto na classificação do Brasileirão ›15

## Líder de facção criminosa é preso no Guará

Adaminton Rodrigues Brito faz parte do Comboio do Cão. Ele é acusado de dez assassinatos e diversos outros crimes ›2

## Estudantes da UnB criam bengala inteligente

Instrumento alerta os obstáculos, graças a sensores e a um aplicativo que auxilia na localização ›5

## Porão do Rock projeta novos tempos à cena local

Edição deste ano marca ponto de virada para o festival mais tradicional do DF, que busca se renovar e ampliar seu alcance ›18





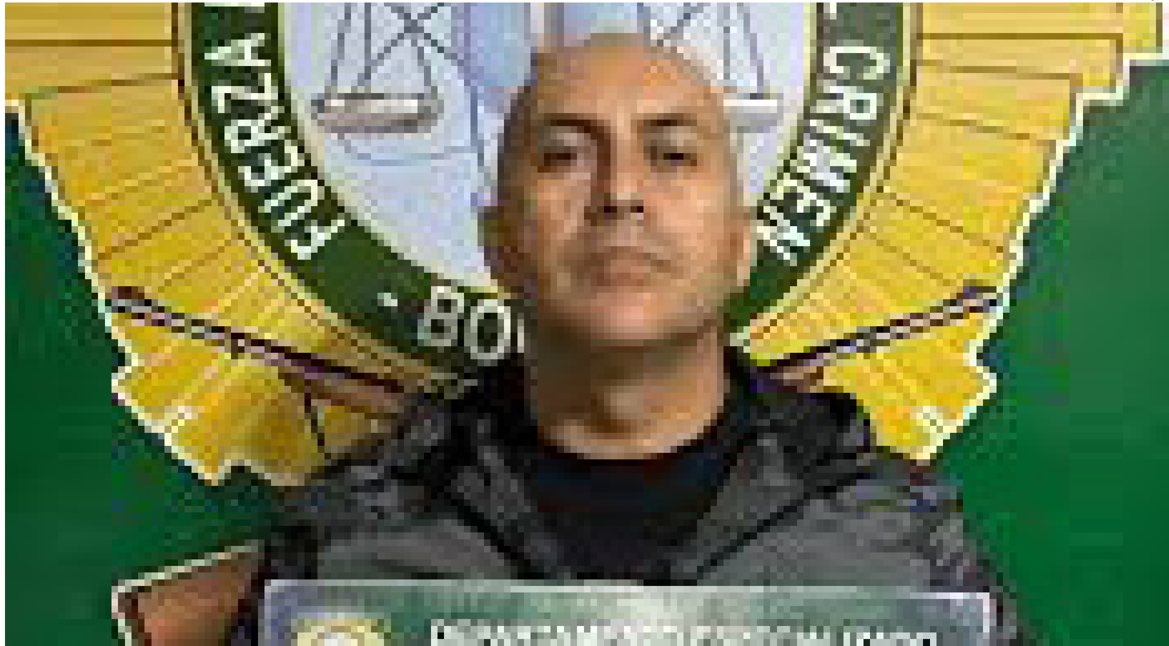
FACÇÕES CRIMINOSAS

# Líderes sob custódia no DF

## Tuta e Marcola, chefes do Primeiro Comando da Capital, estão detidos na Penitenciária do DF

**CARLIANE GOMES**
redacao@grupojbr.com

POLÍCIA BOLIVIANA /DIVULGAÇÃO



**Tuta foi o último dos presos de alta periculosidade que foi transferido para o presídio da Papuda**

A presença de líderes de facções criminosas na Penitenciária Federal de Brasília reacendeu o debate sobre a segurança da capital federal e o padrão de custódia dos detentos mais perigosos do país. No domingo passado(19), Marcos Roberto de Almeida, conhecido como Tuta, apontado como chefe do Primeiro Comando da Capital (PCC), foi transferido para a unidade de segurança máxima do Distrito Federal, onde já cumpre pena outro nome de peso da facção, Marcos Willians Herbas Camacho, o Marcola.

A prisão de Tuta ocorreu na sexta-feira (17), na Bolívia, após ele comparecer voluntariamente a uma unidade policial no país vizinho para tratar de questões migratórias. Considerado foragido da Justiça brasileira, ele foi expulso pelas autoridades bolivianas e entregue à Polícia Federal em Corumbá (MS). Depois de descoberta sua verdadeira identidade, Tuta foi transportado até Brasília em uma operação que envolveu 50 agentes da Polícia Federal (PF) e incluindo 12 operadores do Comando de Operações Táticas (COT). O transporte da fronteira boliviana foi realizado em uma aeronave da PF, além do apoio das polícias Civil e Militar do Distrito Federal.

Com a presença de dois dos principais líderes do PCC na Penitenciária Federal de Brasília, a população local intensificou os questionamentos sobre os reflexos da custódia desses criminosos no DF. Para os órgãos responsáveis, no entanto, o isolamento total dos presos e o rígido controle operacional são suficientes para evitar riscos à segurança pública na capital.

"Além do regime de isolamento, as comunicações são monitoradas e restringidas conforme determinação judicial. O trabalho integrado de inteligência penitenciária, em articulação com outros órgãos de segurança pública, garante medidas preventivas contra tentativas de articulação criminosa a partir do ambiente prisional", destacou a Secretaria de Segurança Pública do DF.

A chegada de Tuta à capital também ocorre em meio a operações que investigam a atuação de facções criminosas no Distrito Federal. Na última terça-feira (20), a Polícia Federal deflagrou uma ação contra o Comando Vermelho (CV), com mandados cumpridos em regiões como Papuda, Ceilândia, Itapoã, Taguatinga e Valparaíso de Goiás. A operação teve como objetivo impedir a expansão territorial e financeira da facção na capital e no Entorno.

Apesar do cenário, a Secretaria Nacional de Políticas Penais (Senappen) descarta a possibilidade de que a presença de líderes do crime organizado nos presídios federais incentive a formação de facções no DF.

"A Senappen atua de forma coordenada com as forças de segurança pública do Distrito Federal e com os órgãos de inteligência para monitorar e prevenir qualquer movimentação criminosa. Não há elementos que indiquem risco ou reestruturação de facções no DF motivadas exclusivamente pela presença de lideranças custodiadas no Sistema Penitenciário Federal", afirmou o órgão.

FICHA CRIMINAL EXTENSA

# Chefe de facção é detido no Guará

**DANIEL XAVIER**
daniel.xavier@grupojbr.com

Um homem considerado de alta periculosidade foi preso no Guará após meses foragido do sistema prisional do Distrito Federal. Ele havia escapado em janeiro deste ano após não retornar de um trabalho externo autorizado pela Justiça.

A prisão foi resultado de uma ação conjunta entre a Polícia Penal do Distrito Federal (PPDF) e a Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), conduzida com base em trabalho de inteligência. No momento da abordagem, o suspeito foi flagrado com duas armas de fogo, munições e documentos falsos utilizados para tentar enganar os agentes.

Identificado como Adamilton Rodrigues de Brito, o homem possui extensa ficha criminal, com 10 homicídios em seu nome, roubo com restrição de liberdade da vítima, porte ilegal de arma de fogo e falsidade ideológica. Ele faz parte da liderança da facção Comboio do Cão, que possui ligação com com o Comando Vermelho.

A ocorrência foi registrada na 1ª Delegacia de Polícia, na Asa Sul. O foragido está novamente sob custódia e à disposição da Justiça.

VIOLÊNCIA

# Morto a facadas na Rodoviária

Na tarde deste sábado (24), por volta das 13h, um homem de 35 anos foi morto a facadas na Rodoviária do Plano Piloto, na área central de Brasília. O crime aconteceu em plena luz do dia e foi presenciado por diversas pessoas que circulavam pela plataforma E do terminal.

A cena chocante mobilizou equipes do 1º Batalhão da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), acionadas por testemunhas. Segundo informações apuradas pelo JBr, a vítima, identificada como Darlan William Rocha, foi atingida por vários golpes de arma branca e morreu ainda no local. O óbito foi confirmado pelo Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF).

O suspeito do crime, João Paulo Santana Portugal, de 24 anos, foi contido por um vigilante da Estação Rádio Base (ERB), que presenciou o ataque e impediu sua fuga até a chegada da polícia. Em depoimento preliminar, João Paulo afirmou ter esfaqueado Darlan após uma discussão motivada pelo furto de uma garrafa de cachaça. Apesar de alegar que não conhecia a vítima, disse ter reagido de forma violenta à suposta subtração da bebida.

Ambos viviam em situação de rua. De acordo com a PMDF, o autor do crime possui mais de 16 passagens pela polícia, por crimes como tentativa de homicídio, importunação sexual, porte de arma branca e agressões. A vítima também tinha registros anteriores. A ocorrência foi registrada na 5ª Delegacia de Polícia da Área Central de Brasília, onde o acusado permanece sob custódia e à disposição da Justiça.

Jornal de Brasília

Fundado em 10 de dezembro de 1972
Editora JORNAL DE BRASÍLIA Ltda.
CNPJ - 08.337.317/0001-20
TELEFONE GERAL: (61) 3343-8000
ENDEREÇO: SIG/Sul - Qd. 01 - Lote 765
Brasília - DF - CEP.: 70.610-410

Instituto Verificador de Comunicação IVC

Preço da assinatura (DF e GO):
ANUAL: R$ 260,00 – SEMESTRAL: R$ 135,00
Vendas avulsas (DF e GO): R$ 1,00
Vendas avulsas (Outros Estados): R$ 3,00
Classificados: (61) 99637-6993
Sucursal São Paulo: (11) 5097-6777
Dep. Comercial: (61) 3343-8180
Sucursal Rio de Janeiro: (21) 3459-8848
Atendimento ao leitor: (61) 3343-8012 e 3343-8134
Atendimento ao assinante: (61) 3253-9257 e 3254-3947

EDITOR CHEFE - IMPRESSO
Ricardo Nobre (ricardo.nobre@grupojbr.com)
EDITOR CHEFE - ON LINE
Lindauro Gomes (lindauro.gomes@grupojbr.com)
Telefones: (61) 3343-8000 e 3343-8100
E-mail: redacao@grupojbr.com

EDITORES
Ivana Antunes (ivana.antunes@grupojbr.com)
Thatyane Nardelli (thatyane.nardelli@grupojbr.com)
Thiago Morais (thiago.morais@grupojbr.com)
Vítor Mendonça (vitor.mendonca@grupojbr.com)

A Editora Jornal de Brasília Ltda. não comercializa diretamente os exemplares do jornal ao público, fazendo-o unicamente por meio de bancas de jornais devidamente credenciadas e com a empresa juridicamente constituída que, por sua vez, revendem os exemplares por meio de vendedores avulsos, com idade acima de 16 anos, conforme norma legal vigente, por ela diretamente contratados. As assinaturas são vendidas diretamente na sede social da empresa ou por intermédio das pessoas físicas ou jurídicas para isso autorizadas.

MEIO AMBIENTE

# Faça o descarte corretamente

**Moradores do DF têm à disposição diversas opções para eliminar resíduos eletrônicos em prol ao meio ambiente**

**CARLIANE GOMES**
redacao@grupojbr.com

A população do Distrito Federal conta com mais de 100 Pontos de Entrega Voluntária (PEVs) para descartar corretamente resíduos como eletroeletrônicos, pilhas, baterias, papel, plástico, vidro e metal.

Estes locais funcionam como pontos estratégicos de coleta, permitindo que os cidadãos separem o lixo adequadamente e ajudem na preservação ambiental. Segundo a Secretaria de Meio Ambiente do Distrito Federal (Sema), os PEVs são estruturas públicas ou privadas que recebem gratuitamente resíduos recicláveis e específicos sujeitos à logística reversa, separados dos resíduos orgânicos e rejeitos.

"São considerados equipamentos essenciais para ampliar a capilaridade da coleta seletiva, fomentar a educação ambiental prática e incentivar a participação cidadã na gestão de resíduos", explicou Menelle Pires, coordenadora substituta de resíduos sólidos da Sema.

Após o descarte, os materiais ficam armazenados temporariamente nos PEVs, onde, em alguns casos, já são separados de forma primária por tipo de resíduo. A coleta e o transporte são feitos por empresas ou cooperativas especializadas, que encaminham o material para centros de triagem ou cooperativas de catadores. Nesses locais, ocorre uma separação mais detalhada, com verificação de qualidade e preparo para reaproveitamento, como prensagem e enfardamento.

"Os materiais recicláveis limpos e aproveitáveis são enviados para a indústria da reciclagem, como papelarias, siderúrgicas e fábricas de plásticos reciclados. Já os resíduos perigosos, como pilhas, baterias e lâmpadas, são destinados a aterros sanitários licenciados", acrescentou Pires.

A instalação dos PEVs no DF é planejada conforme critérios como acessibilidade da população e volume de resíduos gerados em cada região. A Sema coordena essa estrutura em parceria com a Associação Brasileira de Reciclagem de Eletroeletrônicos e Eletrodomésticos (Abree), que atua para garantir o destino ambientalmente correto dos produtos descartados.

"Por meio de nossos parceiros, temos a possibilidade de serviço de coleta domiciliar, porém a ABREE disponibiliza uma ampla rede de pontos de recebimento no Distrito Federal e em diversas regiões do país, facilitando o descarte correto desses resíduos pela população", destacou a associação.

A Abree é uma entidade sem fins lucrativos formada por fabricantes e importadores do setor, responsável pela logística reversa desses materiais no país. No DF, ela mantém 63 pontos de entrega voluntária, ampliando o acesso da população ao descarte correto e fortalecendo a conscientização ambiental com campanhas educativas.

Educação

Integrado a essa rede, o programa Reciclotech conta com 149 PEVs distribuídos por várias regiões administrativas. O programa recebe equipamentos descartados por cidadãos e órgãos públicos, promove o recondicionamento de computadores e oferece cursos de tecnologia para jovens e adultos.

LUCIO BERNARDO JR



**Os brasilienses têm a possibilidade de descartar lixo eletrônico em mais de 100 locais distribuídos pelo DF**

**saibamais**

» **A população pode contribuir para o funcionamento do sistema adotando hábitos simples como separar os resíduos corretamente em casa, levar os eletroeletrônicos e eletrodomésticos inutilizados até o PEV mais próximo e participar das campanhas e programas de educação ambiental promovidos pelas instituições parceiras.**

Desde a criação, mais de 2 mil alunos foram formados, cerca de 4 mil equipamentos recondicionados e mais de 2,2 mil toneladas de lixo eletrônico tiveram destinação adequada.

"Eles estão instalados em locais como estações de metrô, administrações regionais e parques. Depois de recondicionados, os equipamentos são doados para instituições que promovem inclusão digital ou órgãos públicos. Os resíduos, como fios de cobre, vão para a indústria para servir de matéria-prima para novos equipamentos."

O impacto ambiental do Reciclotech também é significativo. Estima-se que suas ações tenham economizado cerca de 240 milhões de litros de água, volume equivalente ao que seria utilizado na produção dos materiais descartados. A quantidade de lixo eletrônico recolhida ao longo dos anos preencheria cerca de 580 caminhões.

Além da coleta, o programa promove cursos gratuitos em áreas como informática, design gráfico, robótica, empreendedorismo digital e manutenção de computadores.

"O descarte correto do lixo eletrônico é fundamental para reduzir os impactos ambientais destes resíduos", destacou a equipe do programa.

A população pode contribuir para o funcionamento do sistema adotando hábitos simples como separar os resíduos corretamente em casa, levar os eletroeletrônicos e eletrodomésticos inutilizados até o PEV mais próximo e participar das campanhas e programas de educação ambiental promovidos pelas instituições parceiras. Os PEVs estão distribuídos por várias regiões do DF, e a lista completa pode ser consultada nos sites da Secretaria de Meio Ambiente do DF (Sema) e da Associação Brasileira de Reciclagem de Eletroeletrônicos e Eletrodomésticos (Abree).

Também é possível agendar coleta domiciliar para materiais que pesem mais de 30 quilos; para itens mais leves, é feita uma avaliação prévia. O agendamento deve ser feito pelo WhatsApp: (61) 3301-3584.

GDF NAS RUAS

Cuidando de perto para cuidar melhor.

GDF NAS RUAS

GDF

INOVAÇÃO

# Sala multissensorial para autistas

**A concessionária Catedral, nova gestora da Rodoviária, tomará posse do terminal em 1º de junho, com a promessa de realizar modernizações e garantir acessibilidade**

**CARLIANE GOMES**
redacao@grupojbr.com

A partir do dia 1º de junho, a Rodoviária do Plano Piloto contará com uma sala multissensorial voltada ao acolhimento de pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e outras neurodivergências. A novidade será entregue pela concessionária Catedral, que assume oficialmente a gestão do terminal pelos próximos 20 anos.

Embora não estivesse entre as exigências do contrato de concessão, a construção do espaço foi uma iniciativa da própria empresa, que contratou a mesma equipe responsável por um projeto semelhante no Aeroporto de Congonhas, em São Paulo.

"A entrega da sala multissensorial já no início da concessão demonstra nosso compromisso com a inclusão e o bem-estar de todos os usuários da Rodoviária do Plano Piloto", afirmou Enrico Capecci, diretor da concessionária.

Segundo ele, mesmo sem obrigação contratual, o investimento foi feito por acreditar que acessibilidade e acolhimento devem ser prioridade. Capecci adiantou ainda que a empresa está em diálogo com o Governo do Distrito Federal (GDF) para ampliar os serviços de acessibilidade no terminal. "Nosso objetivo é modernizar e qualificar toda a estrutura da rodoviária, oferecendo mais conforto, segurança e dignidade à população", destacou.

O novo espaço será localizado no nível das plataformas, ao lado do Centro de Controle Operacional (CCO), e será destinado a pessoas com TEA, que deverão estar acompanhadas de responsável legal devidamente identificado. Com investimento estimado em R$ 120 milhões, o contrato de concessão firmado com a empresa Catedral terá duração de 20 anos.

DIVULGAÇÃO/ CAPITAL



**O novo espaço será localizado no nível das plataformas, ao lado do Centro de Controle Operacional (CCO)**

**A entrega da sala multissensorial já no início da concessão demonstra nosso compromisso com a inclusão e o bem-estar de todos os usuários da Rodoviária do Plano Piloto, afirmou Enrico Capecci, diretor da concessionária.**

A concessionária será responsável por reformar e modernizar toda a estrutura da Rodoviária do Plano Piloto e de seus acessos. Entre os projetos previstos estão a construção de uma nova estação de operação do BRT, a requalificação das áreas de uso comum, melhorias no sistema de segurança, modernização das estruturas internas e aprimoramento geral da qualidade dos serviços.

A manutenção de escadas rolantes e elevadores já foi iniciada, mas, segundo a empresa, os equipamentos estavam em estado crítico e algumas peças precisarão ser importadas, o que deve levar mais alguns meses. "Estamos desenvolvendo os projetos para realizar as implantações necessárias", informou a concessionária.

A Catedral confirmou que assume oficialmente a gestão da rodoviária no dia 1º de junho. A data inicial era 23 de maio, mas a mudança foi solicitada porque a Secretaria de Transporte e Mobilidade (Semob-DF), responsável pela liberação, ainda está dentro do prazo contratual. Além disso, o GDF ainda atua na realocação dos lojistas provisórios instalados no estacionamento do terminal.

## Futuro dos ambulantes

A permanência de ambulantes na Rodoviária do Plano Piloto também é um dos pontos sensíveis relacionados à nova concessão. De acordo com a Secretaria DF Legal, o órgão atua na fiscalização e repressão do comércio irregular no terminal. A pasta informou que, somente neste ano, já foram lavrados 58 autos de apreensão de mercadorias de vendedores que atuavam sem autorização no local e em áreas próximas.

Segundo o órgão, a fiscalização continuará sendo feita diariamente e não deve passar por mudanças nos próximos dias. A permanência de ambulantes após a entrada da nova gestão poderá gerar sanções, mas medidas específicas ainda estão sendo discutidas por um grupo de trabalho formado por órgãos do GDF.

Questionado sobre o diálogo com os trabalhadores e o destino deles, o DF Legal informou que as tratativas também estão sob responsabilidade desse grupo, que deverá apresentar diretrizes nos próximos dias. "Quando todos os pontos estiverem definidos, as informações poderão ser fornecidas", frisou.

---

HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS — MINISTÉRIO DA DEFESA — GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90020/2025-HFA**

**Aviso de Abertura de Licitação**

O objeto da presente licitação é a escolha da proposta mais vantajosa para a aquisição de material de consumo, Órtese, Prótese e Materiais Especiais – OPME, visa dar subsídio à realização de cirurgias em clientes acometidos por patologias traumáticas e degenerativas na subespecialidade ortopédica de joelho, nos membros superiores (braço, antebraço e punho) e inferiores (quadril, coxa, joelho, perna e pé) que necessitam de intervenção cirúrgica de urgência ou eletivas para a Seção de Traumato-Ortopedia visando atender as necessidades do Hospital das Forças Armadas - HFA, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos.
Cópia do Edital: Poderá ser adquirido no site: https://www.gov.br/compras/pt-br
**Abertura da Sessão Pública: 5 de junho de 2025, às 09:00hs.**

**ARNOLDO GODOY JUNIOR - Cel R/1 (EB)**
**Ordenador de Despesas Substituto do Hospital das Forças Armadas**

---

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

**AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO**

**Pregão Eletrônico nº 90008/2025**

Processo nº 00001-00016069/2023-21. Objeto: Contratação de pessoa jurídica para prestação de serviço comum, de caráter continuado, com fornecimento de mão de obra para a produção e operacionalização de rádio e TV, em regime de dedicação exclusiva, de acordo com as especificações e as exigências constantes no Termo de Referência – Anexo I do Edital. Valor estimado: R$ 11.480.654,77. Data/hora da Sessão Pública: 10/06/2025, às 09:30h. Local: Internet, no endereço www.gov.br/compras. Critério de Julgamento: menor preço. O edital encontra-se nos endereços: www.gov.br/compras (UASG 974004), pncp.gov.br e www.cl.df.gov.br/pregoes. Mais informações: (61) 3348-8650 ou cpc@cl.df.gov.br.

**NAILDE OLIVEIRA DO NASCIMENTO SILVEIRA**
*Pregoeira*

---

BANCO CENTRAL DO BRASIL — GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

**DEPARTAMENTO DE INFRAESTRUTURA E GESTÃO PATRIMONIAL**

**AVISO DE LICITAÇÃO**

**Pregão Eletrônico DEMAP nº 90.029/2025**

Processo 277752. Abertura: 09/06/2025, às 15h30. Objeto: Aquisição de solução de rede local para as dependências do Banco Central do Brasil. Obtenção do Edital: https://www.bcb.gov.br/acessoinformacao/licitacoes. Informações: (061) 3414-2444, 3414-4898 ou cpl.df@bcb.gov.br

**Gustavo da Silva Vieira**
**Pregoeiro**

---

Edição impressa produzida pelo **Jornal de Brasília** com circulação diária em bancas e assinantes.

As íntegras dessas publicações encontram-se disponíveis no endereço eletônico: ***https://jornaldebrasilia.com.br/publicidade-legal**

A autenticação deste documento pode ser conferida através do QR Code ao lado.

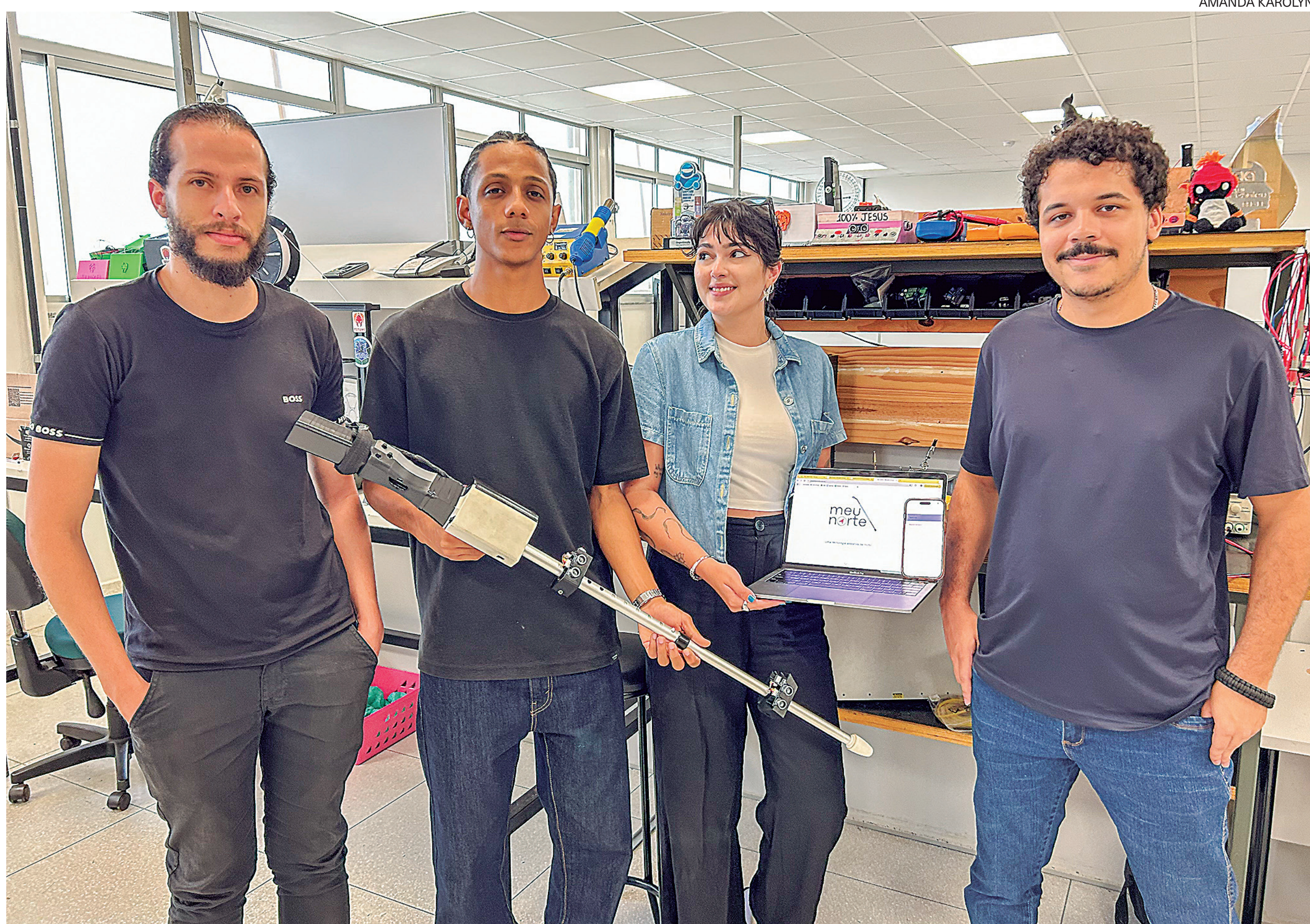


ACESSIBILIDADE

# Bengala feita na UnB ajuda cegos

**Estudantes criam o objeto com sensores e aplicativo que alerta sobre obstáculos e pode ser localizada pelo celular.**

**AMANDA KAROLYNE**
amanda.karolyne@grupojbr.com



AMANDA KAROLYNE

**Objetivo é entregar um produto final que garanta segurança e autonomia. Para isso, o grupo busca investimentos para aprimorar o design e os componentes da bengala.**

Pensando nos desafios vividos pelas pessoas com deficiência visual, estudantes de engenharia da Universidade de Brasília criaram uma bengala tecnológica e inteligente. Aliado à bengala, o grupo desenvolveu um aplicativo para localizá-la quando perdida, o que pode auxiliar o usuário a se locomover com mais segurança no dia a dia. Agora, os participantes do projeto *Meu Norte* estão em busca de investimentos para que sejam feitas melhorias no dispositivo.

A professora de Engenharia de Software Carla Rocha contou ao **Jornal de Brasília** que o projeto faz parte de uma disciplina do curso na Universidade de Brasília (UnB). Segundo ela, o campus do Gama atende cinco cursos da área: Engenharia Automotiva, Aeroespacial, Eletrônica, de Software e de Energia. "A última disciplina que esses alunos cursam antes de se formarem é chamada de Projeto Integrador. Nela, é proposto um problema, e os estudantes devem desenvolver um protótipo funcional com base nesse desafio, dentro da lógica de uma startup", explicou.

O projeto da bengala inteligente foi desenvolvido por uma equipe formada por cerca de 17 pessoas, reunindo representantes de Engenharia de Software, Energia, Aeroespacial e Eletrônica. O grupo passou por três etapas de entrega ao longo do processo. A professora atuou como mentora técnica, além de apresentar restrições que nortearam o trabalho dos alunos.

De acordo com Carla, o protótipo já atende aos requisitos para se tornar um produto comercializável. "Agora fechamos o ciclo que eles chamam de prova de conceito e entramos na fase de MVP", explicou. A partir desse ponto, os estudantes iniciam o planejamento da cadeia produtiva, avaliando desde a aquisição de materiais até os custos de produção em escala. "A disciplina terminou, mas o trabalho da equipe continua", completou. A professora também destacou o papel do Centro de Desenvolvimento Tecnológico (CDT) da UnB, que apoia iniciativas como essa por meio de programas voltados para spin-offs, startups e o primeiro ciclo de investimentos. O grupo busca, neste momento, recursos para refinar ainda mais o projeto ou viabilizar sua produção em larga escala.

Segundo ela, o aplicativo feito pelos estudantes é útil tanto para pessoas com baixa visão quanto para aquelas que não enxergam completamente. "Os alunos pensaram a acessibilidade não apenas do ponto de vista técnico do aplicativo, mas também da linguagem", explicou.

### Desenvolvimento da bengala

Formada em Engenharia de Software, Sara Campos, 25 anos, faz parte do grupo que desenvolveu a bengala inteligente. Ela destacou que a ideia foi trabalhada ao longo do último semestre e resultou em um protótipo funcional, acompanhado de um aplicativo de suporte. "O grupo conseguiu aplicar os conhecimentos nas respectivas áreas da engenharia", acrescentou.

> **O projeto da bengala inteligente foi desenvolvido por uma equipe formada por cerca de 17 pessoas, reunindo representantes de Engenharia de Software, Energia, Aeroespacial e Eletrônica**

A partir da ideia de aplicação das engenharias, o grupo buscou pessoas com deficiência visual para entrevistar, na tentativa de entender melhor como construir uma bengala que atendesse às suas necessidades. "Entrevistamos quatro voluntários e ouvimos os relatos do dia a dia, principalmente com relação aos desafios de mobilidade na cidade", comentou.

Os estudantes desenvolveram as funcionalidades da bengala com base nos relatos dos voluntários. Sara explicou que um dos principais desafios enfrentados por essas pessoas é lidar com mudanças inesperadas em trajetos já conhecidos. "Por exemplo, alguém que vai todos os dias à padaria segue um caminho simples, já memorizado. Mas, se surgir algo inesperado, como um buraco ou uma obra, isso representa um risco à mobilidade", destacou.

Sara comentou ainda que uma das funcionalidades do aplicativo é o sistema de aviso de obstáculos, que permite a colaboração da comunidade. "Qualquer pessoa pode reportar um problema no caminho. Por exemplo, se eu vejo um buraco na rua, posso marcar a localização exata no aplicativo. Assim, quando uma pessoa com deficiência visual seguir por ali, já receberá o aviso", explicou.

Outra dificuldade apontada foi a circulação em locais movimentados. "Mais de uma pessoa relatou que, em ambientes lotados, alguém já chutou a bengala, às vezes correndo ou por não perceber sua presença. Isso afeta diretamente a segurança e mobilidade", contou Sara. "Para isso, criamos um alarme que pode ser acionado via aplicativo, guiando o usuário pelo som até a bengala", acrescentou. O grupo também incorporou sensores que identificam obstáculos de até 2 metros de altura, acima da cintura do usuário.

O engenheiro de software Arthur Sena, de 24 anos, também participou do projeto e destacou que o grupo considerou a durabilidade e a portabilidade da bengala. "Observamos que as ponteiras se desgastam rapidamente. Por isso, desenvolvemos uma ponteira rosqueável, permitindo ao usuário trocá-la por diferentes modelos, conforme o tipo de solo", explicou. A bengala também foi projetada para ser retrátil, garantindo praticidade.

Outra preocupação do grupo foi a acessibilidade do aplicativo. "O app foi desenvolvido com um perfil de acessibilidade completo, compatível com leitores de tela. Além disso, a bengala possui botões que permitem navegar pelas funções do app via Bluetooth, sem necessidade de manusear o celular", acrescentou Arthur.

### Revolução para quem precisa

O bancário Nivaldo Almeida Junior foi uma das pessoas entrevistadas para o aperfeiçoamento do projeto. "Isso vai revolucionar positivamente a vida das pessoas cegas", afirmou. Ele é completamente cego e ressaltou que a bengala convencional ajuda a detectar barreiras e degraus, mas não emite alertas adicionais. "As barreiras altas são as mais perigosas, e só uma bengala tecnológica como essa pode ajudar", disse.

Para ele, um dos diferenciais foi o aplicativo, que interage com a bengala. "Ele permite planejar rotas e chegar com mais segurança e rapidez ao destino", comentou. Nivaldo sugeriu que a bengala também forneça alertas táteis e sonoros quando obstáculos forem detectados, o que contribuiria para a segurança nas ruas.

### Próximo passo

Sara explicou que, embora o protótipo tenha se mostrado viável, o objetivo é entregar um produto final que garanta segurança e autonomia. Para isso, o grupo busca investimentos para aprimorar o design e os componentes da bengala. Atualmente, o protótipo é mais pesado do que o ideal, e melhorias nos materiais e sensores são necessárias. A equipe está em busca de apoio por meio do site *grupomeunorte.com.br,* onde é possível obter mais informações e entrar em contato.

Sara acredita que o contato com a comunidade foi uma das partes mais enriquecedoras do processo. "O resultado do nosso trabalho transmite uma mensagem sobre a importância da ciência, da universidade pública e do que é feito por estudantes e pesquisadores, mostrando como isso pode retornar para a sociedade", finalizou.

PROJEÇÃO PREOCUPANTE

# Um bilhão de adolescentes e jovens serão obesos

**Estudo diz que uma em cada quatro pessoas entre 10 e 24 anos poderá ter obesidade ou algum tipo de transtorno mental até 2030**


FREEPIK

As projeções indicam que, em 2030, haverá aproximadamente 464 milhões de adolescentes com sobrepeso ou obesidade

Um em cada quatro jovens com idade entre 10 e 24 anos poderá enfrentar problemas de obesidade ou transtornos mentais até 2030 se não forem tomadas ações preventivas que revertam o quadro atual. Isso é o que aponta um novo estudo realizado pela segunda comissão da revista científica *Lancet* sobre saúde e bem-estar dos adolescentes, composta por um time internacional de pesquisadores de renome no tema.

Os resultados confirmam um quadro que vem se desenvolvendo há anos, afirma Benito Lourenço, professor e pesquisador da Universidade de São Paulo (USP). "Demos grandes passos na melhoria das condições de saúde de bebês e crianças mais novas, mas a situação dos adolescentes tem caminhado no sentido contrário, mostrando pioras significativas", diz.

As estimativas apontam que em 2030 deve haver 464 milhões de adolescentes com sobrepeso ou obesidade em todo o mundo. Serão 143 milhões de jovens a mais convivendo com o problema do que em 2015. A situação pode ser pior em alguns países da África e da Ásia, onde já houve aumento de até oito vezes do número de casos na última década.

Os especialistas também alertam que quase um terço desses jovens serão anêmicos até a data. A anemia, além de causar fadiga e afetar o desenvolvimento do corpo, pode prejudicar a capacidade cognitiva, especialmente nessa faixa etária. Já os problemas de saúde mental atingirão 2 milhões de adolescentes a mais do que os valores de 2015, totalizando 42 milhões de vidas enfrentando questões de depressão, ansiedade ou outros.

Nem todos os quadros são piores, entretanto. Os estudos mostram uma redução, na última década, das taxas de tabagismo e consumo de álcool no mundo, atribuída a políticas públicas de conscientização. Também houve um aumento global do envolvimento desses jovens na escola, especialmente entre as mulheres.

### Metodologia

Para chegar a esses números, os autores do trabalho fizeram um levantamento abrangente de dados a partir de outras pesquisas científicas para estimar o tamanho do problema. Depois, projetaram as tendências para cinco anos no futuro. A adolescência foi considerada a fase da vida entre os 10 e 24 anos.

O estudo afirma que a situação é particularmente preocupante em países de menor desenvolvimento relativo. Segundo a comissão, metade dos adolescentes do mundo - quase 1,1 bilhão - vivem em países onde problemas de saúde preveníveis e tratáveis consistem em ameaças diárias à vida, como Aids, gravidez precoce, sexo inseguro, depressão, má nutrição e lesões.

Atualmente esses jovens representam, sozinhos, mais de um quarto da população dos países de menor renda, e arcam com 9,1% da carga de doenças, mas recebem apenas 2,4% dos recursos destinados à saúde, um volume desproporcional e insuficiente.

Para Ana Maria Lopes, professora da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), o Brasil segue essa mesma tendência. Ela destaca que existe uma preocupação crescente em relação aos mais variados aspectos da saúde do adolescente brasileiro, como questões de obesidade, de saúde mental, de má nutrição, de gravidez, de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) ou de abuso de substâncias.

### Desiguladade

A pesquisadora também afirma que a desigualdade socioeconômica é um entrave para a promoção da saúde entre esses jovens. Pesquisas científicas confirmam essa tendência. Um estudo nacional publicado no ano passado, feito com base em dados públicos de saúde do município de Campinas, mostrou que os adolescente de menor renda e negros tiveram piores atendimentos, mais atrasos e falhas na realização de exames e menos consultas a dentistas.

Além dos desafios presentes, a comissão alerta também para os problemas emergentes representados pelas mudanças climáticas e pela transição digital pela qual o mundo está passando. Essa geração de jovens, destacam os autores, é a primeira a crescer imersa nessas condições.

Se por um lado os desastres climáticos impõem desafios imediatos, por outro trazem consequências de longo prazo como insegurança alimentar crônica, que contribuem para o aumento dos casos de anemia e de transtornos mentais como estresse pós-traumático, ansiedade e depressão.

Já quanto ao impacto do mundo digital, especialmente das mídias sociais, as pesquisas levantadas divergem. O tema ainda é controverso no meio acadêmico e os resultados não permitem concluir que está diretamente relacionado com o aumento dos problemas de saúde mental.

Em todos os casos, para os autores do artigo científico, é fundamental que os governos tomem ações para reverter esse quadro de deterioração da saúde do adolescente. Entre elas, destacam, é preciso garantir acesso universal e fortalecer as ações de conscientização, promoção do bem-estar e prevenção, especialmente nas escolas.

Muitas vezes políticas simples podem trazer resultados significativos para essa faixa etária. Um exemplo é a proibição da venda de alimentos e bebidas não saudáveis em cantinas escolares, como mostra um estudo nacional que avaliou uma amostra de 19 mil jovens com idades entre 12 e 17 anos em todas as capitais brasileiras. Os resultados mostram que há 11% a menos de chances de obesidade entre os adolescentes que frequentam escolas com restrições quando comparados ao grupo que tem livre acesso aos produtos.

Segundo Benito Lourenço também é preciso que o atendimento nos sistemas de saúde se torne mais amigáveis aos próprios adolescentes. "Nessa fase, os jovens já possuem uma parcela de autonomia, e nem sempre os problemas serão endereçados na presença dos pais", afirma o pesquisador. *(Da FolhaPress)*

### saibamais

» **Especialistas alertam que quase um terço desses jovens serão anêmicos. A anemia, além de causar fadiga e afetar o desenvolvimento do corpo, pode prejudicar a capacidade cognitiva, especialmente nessa faixa etária.**

» **Já os problemas de saúde mental atingirão 2 milhões de adolescentes a mais do que os valores de 2015, totalizando 42 milhões de vidas enfrentando questões de depressão, ansiedade ou outros.**

PARA PRESERVAR IDENTIDADE

# PSDB discute detalhes de fusão

## Filiados tentam preservar tucano e símbolos do partido em aliança com o Podemos

Um grupo de filiados do PSDB tirou a manhã do último sábado (24) para debater a fusão com o Podemos, demandar a presença de representantes paulistas na convenção do partido e defender a preservação dos tucanos – apenas enquanto símbolo partidário.

Ao menos 85 tucanos, os filiados, discutiram os rumos da sigla por cerca de três horas no auditório do Sindicato dos Engenheiros, na região central de São Paulo. Segundo os organizadores do evento, também foram 85 as assinaturas coletadas em uma moção com demandas à executiva nacional, que selará o futuro do partido em convenção marcada para o dia 5 de junho.

No fim de abril, a executiva nacional, comandada pelo ex-governador de Goiás Marconi Perillo, aprovou o início do processo de fusão com o Podemos.

Durante a discussão, os presentes reconheceram a crise vivida pelo partido, que encolheu consideravelmente e sofre com a debandada de quadros importantes, como o governador gaúcho, Eduardo Leite, que migrou para o PSD no último dia 9.

No entanto, houve críticas à forma como as conversas com o Podemos são conduzidas e ao fato de São Paulo, o estado que deu origem ao PSDB e que foi comandado pelo partido por quase 30 anos, não ter direito a voto na convenção nacional por estar sob comando provisório.

"O partido ficou sem referência política aqui no estado. Isso fez com que tivesse uma preocupação da direção nacional de fazer um novo movimento em São Paulo, só que feito, ou pensado, por gente que não é de São Paulo", disse ao jornal *Folha de S.Paulo* Mário Covas Neto, filho do ex-governador Mário Covas, que foi um dos fundadores do PSDB.

Um dos filiados reclamou que os fundos partidário e eleitoral "ficam presos com pequi, em Goiás, e nas casas de pão de queijo de Minas Gerais", em indireta a Marconi Perillo e ao deputado federal Aécio Neves (MG), ambos envolvidos na negociação pela fusão.

Na moção apresentada pela organização, composta pela Iniciativa Voz e Ação Tucana e pelo Movimento Contra a Extinção do PSDB, constam pedidos para que, mesmo após a fusão, o partido mantenha o 45 como número de urna, o mesmo estatuto partidário, a sigla PSDB na nova legenda e a ave na identidade visual.

Os presentes reclamaram que, até o momento, o que foi apresentado da fusão mostrava a perda de identidade do PSDB, com o número de urna sendo o do Podemos. Um dos filiados fez uma metáfora e citou empresas de renome no século 20 que, após sofrerem crises e serem incorporadas, perderam seus nomes, como Varig, Vasp, Mappin e Mesbla.

Em vídeos exibidos no local, tanto Marconi Perillo quando Paulo Serra, presidente estadual do PSDB, se comprometeram em acatar o que fosse possível dos pedidos feitos pela ala paulista.

Na mesa que presidiu o evento, Mário Covas Neto disse que a estrutura do Podemos, partido ao qual foi filiado de 2018 a 2024, é mais centralizadora e que isso poderia

REPRODUÇÃO




Em São Paulo, pelo menos 85 filiados discutiram os rumos do PSDB durante cerca de três horas

**O PSDB chegou a eleger 99 deputados federais e sete governadores em 1998, além de contar com 16 senadores. Na eleição nacional passada, fez apenas 13 deputados federais.**

prejudicar a política interna entre os tucanos. Na ocasião de sua saída do PSDB, ele reclamava que a sigla havia se distanciado de suas origens e discordava da decisão de lançar o então prefeito da capital, João Doria, ao governo paulista. Ele retornou ao PSDB no ano passado alegando participar de um processo de reformulação interna.

"O Podemos funciona de maneira diferente do PSDB, de como sempre funcionou o PSDB. E o que a gente pretende nesse evento aqui, nesse manifesto, é dizer o seguinte: 'olha, nós preferimos que o PSDB continue a ser o que sempre foi'. No sentido de ter uma democracia interna, em que você tenha convenções partidárias", disse.

O ex-senador José Anibal fez uma autocrítica alegando que o PSDB se distanciou de seu lado social-democrata e das bases, ao tentar se contrapor ao PT. Segundo ele, o partido tentou evitar uma "*malaise*", que em francês significa mal-estar, ao evitar alardear programas sociais e focar nas políticas econômicas.

"Tem que defender o legado [social] e tem que operar sobre esses legados, as políticas públicas. Mas, não, fizemos um pouco mais de concessões aqui ou lá e olha o que nos restou", disse.

O PSDB chegou a eleger 99 deputados federais e sete governadores em 1998, no governo Fernando Henrique Cardoso, além de contar com 16 senadores. Na eleição nacional passada, quando nem sequer lançou candidatura própria, fez apenas 13 deputados federais.

A manutenção da ave tucana como principal símbolo da sigla foi um dos temas mais debatidos no sábado. Houve mais de uma menção à frase "não podemos deixar cair nossas bandeiras", do ex-governador Franco Montoro, um dos fundadores do PSDB. "Se fosse trocar de símbolo, só se fosse pela jabuticaba, já que a jabuticaba também só tem no Brasil", brincou José Anibal.

À medida que mais filiados pediam a palavra, o auditório, já esvaziado, passou a contar com cada vez menos gente. Perto das 13h, muitos dos tucanos reclamavam de fome. O discurso de um deles, que explicava o porquê do tucano ser "uma ave brasileira com características nacionais", foi interrompido.

"Manoel, é importante o que você está falando, mas agilize, por favor, que está chegando a hora do almoço" (*Da Folhapress*).

DURANTE JULGAMENTO DE TRAMA GOLPISTA

# Conduta de Moraes no STF é questionada

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), colecionou polêmicas na primeira semana de depoimento de testemunhas no processo contra o principal núcleo da trama golpista de 2022.

O perfil combativo do ministro relator ficou em evidência com a insinuação de que o ex-chefe do Exército, o general Marco Antônio Freire Gomes, mentia em juízo e chegou ao ápice quando Moraes ameaçou prender o ex-ministro da Defesa Aldo Rebelo por desacato.

Desde o início do processo, Moraes teve mais demonstrações de apoio dos colegas nos bastidores que críticas à forma como tem conduzido a ação penal. Um dos ministros disse ao jornal *Folha de S.Paulo* que a imparcialidade do relator não pode ser confundida com inércia na busca pela verdade.

Advogados dos réus, porém, afirmam que o magistrado não tem contemplado a garantia constitucional do contraditório. Especialistas apontam que a condução do processo tem sido excepcional, com procedimentos diferentes dos usuais.

As polêmicas cresceram ao longo da última semana – a primeira de depoimento das testemunhas da ação penal contra o grupo do qual faz parte o ex-presidente Jair Bolsonaro.

Logo no primeiro dia, o general Freire Gomes apresentou ao Supremo uma versão que foi considerada como mais amena do golpismo de Bolsonaro. Houve ainda a percepção entre ministros de que o ex-chefe do Exército tentou no depoimento isentar o ex-comandante da Marinha Almir Garnier Santos.

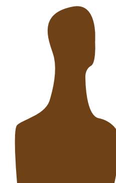
Moraes interrompeu a audiência e insinuou que o general mentia. "A testemunha não pode omitir o que sabe. Vou dar uma chance para a testemunha falar a verdade", disse.

O general respondeu que, "após 50 anos de Exército, jamais mentiria". "Não posso inferir o que ele [Garnier] quis dizer 'estar com o presidente'. Eu sei exatamente o que falei e afirmo: ele disse que estava com o presidente, e a intenção do que ele quis dizer com isso não me cabe [interpretar]."

Na sexta-feira (23), o ministro ameaçou prender Aldo Rebelo por desacato no início do depoimento. O ex-ministro da Defesa fazia uma análise sobre a língua portuguesa para defender que a acusação contra Garnier de que teria se colocado "à disposição" de Bolsonaro na trama golpista poderia ser apenas uma força de expressão, sem efeito concreto.

"Se o senhor não se comportar, vai ser preso por desacato", disse Moraes, depois de interromper Aldo e de ouvir como resposta "não admito censura".

Professor de direito processual penal da Universidade de São Paulo, Gustavo Badaró diz que juízes com frequência advertem testemunhas consideradas mais provocadoras de que o testemunho precisa ser objetivo (*Da Folhapress*).



## ARTIGOS

# Consequências da escolha

Como o hiato eleitoral de presidente da República é de quatro anos, costumo definir meu candidato normalmente no terceiro ano do mandato em curso. É o período ideal para aquela simplória avaliação do bom, regular, ruim ou péssimo. Obviamente que o primeiro descarte é baseado nas últimas avaliações. Bom ou regular, talvez não seja a sinalização definitiva, mas é um bom começo. É como se diz na gíria do povão: pode dar samba, cujo significado é que vale a pena investir nesse caminho, pois, seguindo por ele, será possível atingir os objetivos desejados.

Para alguns, esse conceito de escolha é absolutamente abstrato, na medida em que é aquilo que a mente concebe ou entende. Para outros, é a compreensão, a noção ou a maneira como pensamos sobre algum assunto, elemento, objeto ou pessoa. Portanto, no caso em análise, tudo isso também é sinônimo de reputação. Como sou adepto da tese de que, mais difícil do que fazer uma escolha, é se acostumar com as consequências dela, a ponta do iceberg de minha opção eleitoral é justamente a reputação, logicamente associada à capacidade de gestão e, principalmente, à empatia.

Tudo bem que toda preferência é certa simplesmente por ser uma preferência. Todavia, uma escolha errada pode mudar todas as decisões certas durante a vida. O preço de escolhas equivocadas são os frutos do arrependimento, que, em sua grande maioria, é irrevogável. Às vezes, o erro eleitoral é capaz de reduzir avanços a retrocessos e de transformar a vida de todos em um inferno. Em português mais escorreito, eu sou o resultado de minhas escolhas. Ao escolher, penso em mim e no melhor para a sociedade.

Por isso, me acho muito mais patriota do que os "patriotas" inventados no personalismo de um líder com interesses reconhecidamente pessoais e familiares. Partindo desses pressupostos, faltando um ano e meio para a próxima eleição presidencial, ainda não tenho opinião formada acerca do assunto. Na verdade, tenho somente uma certeza: a de quem jamais terá meu voto. Como só eu sei o preço de armar minha própria arapuca, reitero que a empatia é um dos primeiros itens de minha resposta ao pedido do candidato.

A empatia é o antídoto contra a raiva, o oposto do egocentrismo. Na prática, é a capacidade de se colocar no lugar de outra pessoa. Essa é a condição *sine qua non* para que um homem público mereça alcançar o pedestal mais alto da política. Sobre minha futura escolha, digo que é mais sábio se contentar com o que tem do que desejar a vida e o poder conquistado pelo adversário. A carapuça está à disposição dos descontentes.

**ARMANDO CARDOSO,**
jornalista

# A hora da verdade fiscal

O Brasil, esse eterno laboratório de experiências liberais mal explicadas, assiste, mais uma vez, ao contorcionismo retórico do Ministério da Fazenda, que tenta corrigir um absurdo com um remendo.

Falo aqui da famigerada decisão de manter a isenção do IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) para os fundos nacionais que investem no exterior. Em bom português: os grandes fundos continuam com o tapete vermelho estendido para enviar capital para fora, enquanto o povo assiste a mais um capítulo da novela "como manter o privilégio com cara de ajuste técnico".

A medida original — o decreto que derrubava a isenção do IOF — causou furor entre os donos do dinheiro grosso. Foi preciso correr, apagar incêndio, e o Ministério da Fazenda resolveu "resolver"... desfazendo parcialmente o estrago. Mas, convenhamos: não resolve, apenas disfarça.

O Brasil vive um momento em que cada centavo arrecadado poderia ser investido em saúde, educação ou infraestrutura. No entanto, o governo — que deveria se preocupar com a justiça fiscal — prefere manter o mimo aos tubarões do mercado financeiro. Não é apenas uma questão tributária. É uma escolha de lado.

É preciso dizer com todas as letras: o governo jogou a toalha para o lobby financeiro. Paulo Henrique Amorim, se estivesse aqui, diria com aquele sorriso sarcástico: "Alô, alô, Ministério da Fazenda: quem manda é o mercado?". E completaria com seu bordão certeiro: "Esse é o Brasil-zip, onde os ricos sobem de helicóptero e os pobres descem de escorregador."

A isenção do IOF para quem remete milhões para fora do país enquanto o trabalhador paga imposto até no arroz com feijão é o retrato de um Brasil invertido — onde se cobra muito de quem tem pouco e se concede tudo a quem tem demais.

Mais uma vez, a elite financeira ganha. E o povo, como sempre, paga a conta.

**GREGÓRIO JOSÉ,**
jornalista/radialista/filósofo

## CHARGE




## CARTAS DO LEITOR

### Insegurança

Moramos na 713 Sul e a insegurança aumentou muito nos últimos meses. O que era ruim, está péssimo! A iluminação pública, mesmo agora com lâmpadas de LED, continua ruim, com muitos pontos apagados. Não existe limpeza, nem manutenção nas áreas verdes. Na área verde dos blocos N e M, há mato alto que serve de esconderijo para bandidos e viciados. Assaltos e furtos são constantes, pois não temos nem vemos policiamento ostensivo e preventivo. Vários moradores já protocolaram pedidos na Ouvidoria do GDF. São dezenas desde o final de 2022. Ninguém atende. Nem a Administração de Brasília, nem a Novacap... Nada funciona no GDF. Já apelamos para a Câmara Legislativa e diversos distritais, mas nada. Estão mais interessados em cargos no governo. Essa inércia, omissão e incompetência agravam o sério problema da insegurança. Estamos roucos de tanto gritar e não somos ouvidos... Quem sabe a imprensa nos dê alguma atenção?

**ELAINE MARIA HOLANDA,**
SHIGS 713 Brasília - DF

### Morte na faixa

Mais uma morte no trânsito da capital. Nos últimos anos, o Distrito Federal tem enfrentado um alarmante aumento de mortes em faixas de pedestres, colocando em evidência a importância da segurança no trânsito. A negligência de motoristas em respeitar as sinalizações e a velocidade permitida contribui para essa triste realidade. Muitas vítimas são pedestres vulneráveis, como crianças, idosos e pessoas com mobilidade reduzida, que dependem das faixas para atravessar com segurança. Campanhas educativas têm sido realizadas, mas o desrespeito às regras ainda persiste. A falta de fiscalização rigorosa e a necessidade de melhorias na infraestrutural das vias são aspectos que precisam ser urgentemente abordados. Dados recentes apontam um aumento significativo de acidentes, gerando mobilização de órgãos de trânsito para buscar soluções. Uma maior conscientização por parte dos motoristas e um planejamento urbano eficaz são essenciais para prevenir essas tragédias. A promoção de um trânsito mais seguro é responsabilidade de todos. Somente com um esforço conjunto será possível reduzir o número de vidas perdidas nas faixas de pedestres e garantir a segurança de todos os cidadãos.

**ROBERTO BRAZ,**
Gama - DF

**CARTAS PARA A REDAÇÃO:** cartas@grupojbr.com
SIG trecho 1 - Lote 765 - Brasília - DF - CEP 70610-400.
Inclua nome completo, endereço e identidade

**As charges, artigos e comentários publicados nesta página são a opinião de seus autores. E não refletem necessariamente a opinião deste jornal**

MOROSIDADE NA JUSTIÇA

# Inadimplência e incompetência

## Demora e falhas em processo no Rio de Janeiro contribuíram para a depredação e furtos em imóvel

**VÍTOR MENDONÇA**
vitor.mendonca@grupojbr.com

Uma série de falhas e a lentidão de seis anos em um processo dentro do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJ-RJ) contribuíram para a depredação completa de um imóvel no município de Araruama, no Rio de Janeiro. Desde 2019, a empresa ICAF Indústria e Comércio de Alimentos LTDA luta judicialmente na 1ª Vara Cível do município para a retirada da empresa Alpha Terraplanagem do imóvel que possui e pelo pagamento das dívidas acumuladas desde 2017.

Pelo não pagamento de alugueis entre 2017 e 2018 e do Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU) desde 2015, o contrato entre as duas partes foi finalizado em 2019 e, desde então, a proprietária do imóvel, ICAF, exigia a devolução do espaço e o despejo da locatária – que só teria saído do local em outubro de 2024. Entretanto, nesta desocupação, o galpão foi completamente vandalizado e teve materiais elétricos e de infraestrutura furtados.

A Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro investiga o proprietário da Alpha Terraplanagem, Elson da Silva Filho, como o autor dos danos. No último dia 12 de maio, a PCERJ realizou uma operação de busca e apreensão de portões que haviam sido furtados do imóvel, devolvendo-os à devida proprietária.

Desde 2021, porém, a proprietária do galpão vinha alertando a Justiça do Rio de Janeiro a respeito da possibilidade de depredação e vandalização do espaço pela ré. A morosidade culminou, portanto, na viabilidade da depreciação do espaço. A demora reside, principalmente, em falhas processuais básicas, que abrem espaço para recursos e alongam a decisão final do processo.

O trabalho realizado pela juíza titular da 1ª Vara Cível de Araruama, Alessandra de Souza Araújo, responsável pelo processo em questão, já foi e tem sido alvo de diversas críticas por parte da advocacia local. Em setembro de 2024, a Ordem dos Advogados do Brasil do Rio de Janeiro (OAB-RJ) realizou um ato de desagravo público em frente ao Fórum de Araruama.

Em uma primeira sentença proferida em 2021, foi determinado o despejo da Alpha Terraplanagem e fixado um valor de R$ 151 mil a ser pago pela empresa locatária. No avançar do processo dentro do Tribunal, porém, em março de 2024 o desembargador Heleno Ribeiro Pereira Nunes entendeu que a sentença de despejo proferida pela juíza não foi clara, foi feita de forma prematura e que não houve a oportunidade para apresentação de réplica da ré. Além disso, a magistrada teria ignorado também a reconvenção da ré.

"Por tais razões, identifica-se a ocorrência de grave cerceamento de defesa neste feito, seja pela não apreciação das teses e requerimentos formulados pela ré, seja pela obscuridade na apreciação dos pedidos formulados pela autora", descreve o desembargador. "O feito foi sentenciado de forma abrupta e prematura. Nota-se que não foi aberto prazo para a apresentação de réplica, como determina o art. 350 do CPC [Código de Processo Civil], restando configurada evidente ofensa ao devido processo legal a partir de então", sinalizou.

A representação da ICAF Indústria e Comércio de Alimentos LTDA entende que, caso a juíza tivesse seguido corretamente os princípios básicos da magistratura em casos como este, a situação há muito já teria se resolvido. Ressalta ainda que os sócios-proprietários da empresa já são idosos – com agravo, um deles luta contra o câncer – e que a morosidade do processo é uma preocupação cujos proprietários não deveriam ser submetidos nesta fase da vida.

Diante das falhas processuais, então, o TJ-RJ cassou a sentença e o processo voltou para a Vara de Araruama para que a juíza analise todos os pedidos e siga o devido rito. O processo está, portanto, novamente parado.

### Outro lado

O **Jornal de Brasília** entrou em contato com a defesa da ré, mas não obteve resposta até o fechamento desta edição. O espaço permanece aberto para manifestação da empresa Alpha Terraplanagem a respeito do processo e das acusações de depredação do imóvel anteriormente alugado.

Já o Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro informou que, "a 4ª Câmara de Direito Privado do TJRJ, por unanimidade, acolheu à apelação do réu, sob o fundamento de cerceamento de defesa, anulou a sentença e determinou o retorno dos autos à vara de origem, a fim de retomar o seu curso".

"Após o retorno dos autos à 1ª Vara Cível de Araruama, a parte ré informou ter desocupado o imóvel alvo do litígio. Foi então aberto prazo para o autor se manifestar sobre a informação", destacou. A ICAF, porém, alega que não houve entrega formal das chaves nem comunicação oficial prévia sobre a desocupação do imóvel. A autora, por isso, entrou com tabelião no imóvel, de fé pública, quando foi constatado o vandalismo nas dependências do galpão.

Sobre os erros cometidos na condução do processo; se houve alguma medida corretiva ou orientação por parte da Corregedoria à magistrada responsável; e ainda se o TJ-RJ reconhece a existência de atrasos processuais fora do padrão, o Tribunal não se manifestou. O espaço também permanece aberto.

REPRODUÇÃO/MATERIAL CEDIDO AO JBR



Risco de destruição em galpão foi alertado à Justiça, mas a morosidade no processo contribuiu para que o espaço fosse vandalizado e tivesse materiais furtados pelo antigo locatário



MATERIAL CEDIDO AO JBR

Após operação de busca e apreensão da Polícia Civil do Rio de Janeiro, os portões furtados foram recuperados

### Histórico

De acordo com o processo, o galpão em questão foi alugado em 2008 pela empresa Alpha Terraplanagem, que recebeu inicialmente a possibilidade ou de compra ou de aluguel do espaço. Optando pelo aluguel, o contrato ainda permanecia com a opção de compra por cinco anos, isto é, até 2013. Passado o tempo de proposição, a ré não adquiriu o imóvel, permanecendo, portanto, com o aluguel do espaço.

Ao longo dos anos, tudo ocorreu dentro da legalidade com os alugueis sendo pagos de acordo com o reajuste anual e sem nenhuma menção de intenção de compra. Até que, em 2017, os alugueis começaram a não ser pagos pela Alpha Terraplanagem. Com a expectativa de quitação das dívidas e regularização entre as partes, em razão dos longos anos de contrato sem problemas do tipo, o contrato foi renovado com a promessa de que tudo seria quitado.

O acordo era de pagamento dos alugueis atrasados de 2017 de forma parcelada, em 12 vezes, além dos alugueis de 2018. No ano em questão, foram pagos dois meses desta forma e, do terceiro mês em diante, nenhum pagamento foi realizado novamente.

A situação levou à não renovação do contrato e ao processo na Justiça em 2019, em que a empresa proprietária do imóvel pediu, além do pagamento da inadimplência da Alpha Terraplanagem, o despejo da empresa em questão.

Resta, à ICAF Indústria e Comércio de Alimentos LTDA aguardar novamente os mesmos trâmites pelos quais o processo passou anteriormente e, ainda, uma determinação quanto ao pagamento da multa sobre a inadimplência dos alugueis e do IPTU, que deverão ser corrigidos pela inflação do período.

CENSO IBGE

# Deficiência atinge 7,3% do país

## Dificuldade para enxergar, ouvir, andar e pegar objetos pequenos afeta 14,4 milhões de pessoas

Dados do Censo 2022 mostram que o Brasil tinha 14,4 milhões de pessoas com deficiência, ou seja, 7,3% da população total do país com 2 anos ou mais de idade, no ano da pesquisa. O levantamento foi publicado na última sexta-feira (23) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O dado inclui pessoas, com 2 anos ou mais, que têm impossibilidade ou grande dificuldade para enxergar, ouvir, andar e pegar objetos pequenos. Também entram na estatística aqueles nessa faixa etária que, por alguma limitação nas funções mentais, não conseguem ou têm muita dificuldade para se comunicar, realizar cuidados pessoais, trabalhar e estudar, entre outras atividades.

"Quando o informante responde que ele não consegue de modo algum ou tem muita dificuldade, são essas duas categorias que a gente define como pessoas com deficiência. Quando a pessoa tem alguma dificuldade, quando tem uma limitação mínima, ela não entra na classificação de pessoa com deficiência", explica a pesquisadora do IBGE Luciana Alves.

A pesquisa é feita com base na declaração das pessoas entrevistadas. O IBGE destaca que os dados de 2022 não podem ser comparados com os do Censo de 2010, uma vez que as perguntas feitas na entrevista foram modificadas. Houve ainda o acréscimo da deficiência de funções motoras dos membros superiores.

Segundo o IBGE, em 2022, 8,3 milhões das pessoas com deficiência eram mulheres (8,1% da população feminina total) e 6,1 milhões eram homens (6,4% da população masculina).

Os dados revelam que 7,9 milhões de pessoas tinham dificuldades de enxergar; 5,2 milhões, para andar ou subir degraus; 2,7 milhões, para manusear objetos; e 2,6 milhões, para ouvir. Além disso, 1,4 milhão de entrevistados possuíam limitação mental que gerava dificuldades para a pessoa. O IBGE constatou ainda que 2% da população tinha duas ou mais deficiências.

De modo geral, o percentual de pessoas com deficiência aumenta com a idade (com exceção para a faixa dos 25 a 29 anos, que tem taxa um pouco menor que a dos 20 a 24 anos).

Para crianças de 2 a 14 anos, a proporção varia de 1,4% a 2,8%, por exemplo. A taxa supera os 5% a partir dos 40 anos; os 10%, a partir dos 55 anos; os 30% a partir dos 80 anos; e os 50% a partir dos 90 anos.

A maior prevalência de pessoas com deficiência está entre os pretos (8,6%). Os indígenas têm proporção de 7,9%, os pardos, de 7,2%, os brancos, de 7,1%, e os amarelos, de 6,6%.


PAULO PINTO/AGÊNCIA BRASIL

IBGE: m 2022, 8,3 milhões das pessoas com deficiência eram mulheres e 6,1 milhões eram homens

**14,4**
**MILHÕES DE PESSOAS NO BRASIL TÊM ALGUMA DEFICIÊNCIA**

### Autismo

O Censo 2022 também mostrou que 2,4 milhões de pessoas declararam ter recebido diagnóstico de transtorno do espectro autista (TEA) por algum profissional de saúde. O número corresponde a 1,2% da população brasileira.

A prevalência do autismo é maior entre os homens (1,5% da população). Entre as mulheres, o percentual é de 0,9%. Os homens com TEA somam 1,4 milhão, e as mulheres, 1 milhão.

Na comparação por idade, a população entre 5 e 9 anos possui a maior proporção de diagnósticos de TEA (2,6%), seguida por crianças de até 4 anos (2,1%), de 10 a 14 anos (1,9%) e de 15 a 19 anos (1,3%). Nas demais faixas etárias, a proporção varia de 0,8% a 1%, portanto abaixo da média.

"O acesso ao diagnóstico e a forma de se conseguir esse diagnóstico se tornaram mais amplos recentemente. Então as crianças e jovens acabam tendo maior incidência", explica Luciana.

Na análise por cor e raça, a população branca tem uma prevalência maior de pessoas diagnosticadas com TEA (1,3%), seguida pela amarela (1,2%), preta e parda (1,1%) e indígena (1,9%).

O IBGE destaca que nem todas pessoas com autismo são consideradas com deficiência para o Censo, apenas aquelas que têm impossibilidade ou grande dificuldade para enxergar, ouvir, andar, manusear objetos e aquelas com grandes limitações mentais. Não há, no entanto, dados que mostrem o número de pessoas com TEA que também têm deficiência.

### Regiões

O IBGE avaliou a distribuição regional das prevalências de TEA e deficiência. No caso do autismo, não há grandes diferenças entre as unidades da federação. Com exceção de Acre (1,6%), Amapá (1,5%), Ceará (1,4%), Rondônia, Espírito Santo e Rio de Janeiro (os três com 1,3%), todos os outros estados ficaram entre a média nacional (1,2%) e 1%.

Já em relação às deficiências motoras, sensoriais ou mentais, o Nordeste se destaca com o maior percentual da população nessas situações (8,6%). É a única região com prevalência acima da média nacional. "Pelo Censo, a gente não consegue ter uma resposta para isso. Mas há estudos que associam a questão da baixa qualidade de vida e de acesso à saúde e ao saneamento à deficiência", explica a pesquisadora.

O Nordeste lidera nos cinco tipos de deficiência: dificuldade para enxergar (4,8%), para ouvir (1,4%), para andar (3%), para manusear objetos (1,6%) e de funções mentais (1,6%). Também é a região com maior percentual de pessoas com duas ou mais deficiências (2,4%).

Em relação às demais regiões, o Norte aparece em segundo lugar (7,1%), seguido por Sudeste (6,8%), Sul (6,6%) e Centro-Oeste (6,5%).

Em 2022, em 16% dos domicílios brasileiros, havia pelo menos uma pessoa com deficiência. Entre as residências sem banheiro ou esgotamento sanitário, o percentual sobe para 19,3%.

O percentual de moradores com deficiência é mais alto que a média também naqueles sem ligação com rede geral de água (18%).

Já os domicílios com pelo menos uma pessoa diagnosticada com TEA representam 2,9% do total do país. *(Da Agência Brasil)*

# Analfabetismo é maior dentro do grupo

A taxa de analfabetismo de pessoas com deficiência no país chegava a 21,3% em 2022 para as pessoas com 15 anos ou mais, segundo dados do Censo 2022. O índice é quatro vezes maior do que o observado entre a população de 15 anos ou mais sem deficiência (5,2%).

Segundo o IBGE, 2,9 milhões de um total de 13,6 milhões de pessoas com deficiência no país, com 15 anos ou mais, não sabiam ler nem escrever.

A disparidade entre aqueles com deficiência e os sem deficiência também se reflete na escolarização. Segundo o IBGE, 63,1% das pessoas com 25 anos ou mais com deficiência não tinham instrução ou nem sequer haviam completado o ensino fundamental. Isso é quase o dobro do percentual (32,3%) de pessoas sem deficiência nessa situação.

Em 2022, apenas 7,4% das pessoas com deficiência, nessa mesma faixa etária, haviam concluído o ensino superior; 17,8%, o ensino médio; e 11,8% o ensino fundamental. Os percentuais para pessoas sem deficiência são superiores em todos os níveis: ensino superior completo (19,5%), médio completo (33,9%) e fundamental completo (14,3%).

O Censo também analisou a escolarização de pessoas diagnosticadas com transtorno do espectro autista (TEA). A proporção de pessoas com autismo, com 25 anos ou mais, sem instrução ou com ensino fundamental incompleto chega a 46,1%, acima da taxa de 35,2% da população total.

"A maior parte das pessoas com 25 anos ou mais de idade com TEA estão no grupo sem instrução com ensino fundamental incompleto – é quase a metade. E é [um percentual] bem maior do que na população total", afirma o pesquisador do IBGE Raphael Fernandes.

Aqueles com superior completo, com autismo, com 25 anos ou mais, são 15,7%, ante os 18,4% da população geral. Os percentuais de pessoas com autismo, nessa faixa etária, que concluíram o ensino médio (25,4%) e o fundamental (12,9%) também são inferiores àqueles registrados pela população geral (32,3% e 14%, respectivamente).

Em relação à taxa de escolarização no entanto, a situação é diferente: o índice de pessoas de 6 anos ou mais com autismo que estudam (36,9%) supera o da população geral (24,3%).

A vantagem das pessoas com TEA concentra-se nas populações com 18 a 24 anos (30,4%, ante 27,7% na população geral) e com 25 anos ou mais (8,3%, ante 6,1% na população geral). Nas faixas etárias menores, no entanto, as taxas de escolarização da população com TEA são inferiores à da população geral: 6 a 14 anos (94,4%, ante 98,3%) e 15 a 17 anos (77,3% ante 85,3%) (*Da Agência Brasil*).

# LiaDinorah

@liadinorah
liadinorahjornalista@gmail.com



## TEMPOS DE GRITOS MUDOS

**Vivemos dias barulhentos. Gritos por atenção, por justiça, por espaço. Mas tantos desses gritos parecem vazios… Não ecoam, não tocam, não transformam. Falam alto, mas não dizem nada.**

**A alma do país anda cansada. Ferida por discursos extremos, partida por dentro.**

**Nessa confusão, o coração de Deus continua sendo um lugar de refúgio.**

**Ele ainda ouve o sussurro sincero no meio da multidão. Ainda acolhe o que está perdido no ruído.**

**Não precisamos competir por atenção. Precisamos de cura. De comunhão. De fé que restaura e esperança que sustenta. O mundo pode gritar, mas que a paz de Cristo fale mais alto — dentro de nós.**

*Mensagem do Pastor Ricardo Espindola*

## Encontro estratégico

No dia 29 de maio, o Royal Tulip recebe o *4º Congresso ABIPAG*, que discutirá regulação e concorrência no mercado financeiro. O evento reunirá autoridades de destaque, como Ailton Aquino, diretor de Fiscalização do BC; Ana Carla Abrão, CEO do Open Finance Brasil; e Rafael Vasconcelos, diretor de Supervisão do COAF. Também estão confirmados representantes do Banco Central, CADE e Ministério da Fazenda. A iniciativa é da Associação Brasileira de Instituições de Pagamentos.

## Corrente do bem

Com a chegada do inverno, o ParkShopping dá início à *Campanha do Agasalho* e convida o público a fazer casacos, cobertores, calçados e meias. As doações podem ser feitas até 30 de junho, no 1º Piso, em frente ao Madero. Em Brasília, os itens serão destinados ao Cepai, que atende famílias em situação de vulnerabilidade. Uma ação solidária que aquece muitos corações.

## Merida homenagem

O renomado chef Francisco Ansiliero *(foto)* recebe o título de Cidadão Honorário de Brasília nesta segunda-feira, na Câmara Distrital. A honraria, proposta pelo deputado Eduardo Pedrosa, reconhece sua contribuição à gastronomia brasiliense. À frente de Dom Francisco desde 1988, ele marcou gerações com excelência e sabor. Uma celebração justa e compensatória.

FOTO: FACUNDO FOTOGRAFIA



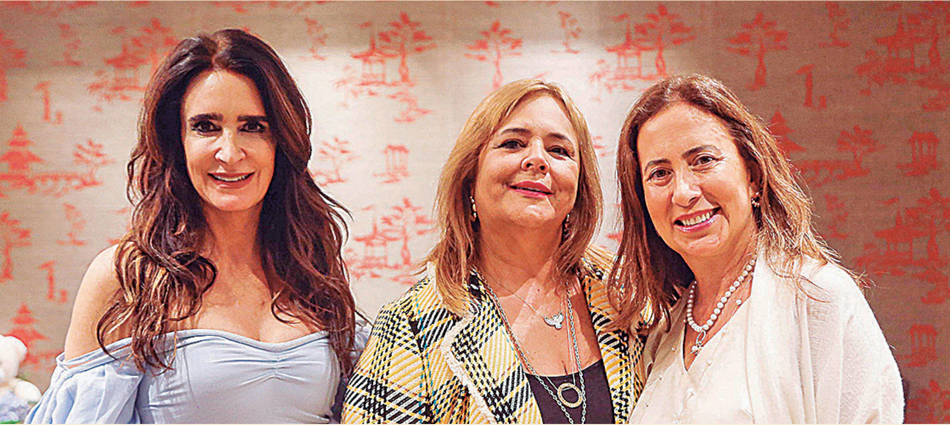

FOTOS: OSWALDO ROCHA



Gabriella e Marcus Maia Junior, com o primogênito Romeo

## BABY SHOWER

**O casal de empresários Gabriella Miziara e Marcus Maia Junior *(foto)* celebrou o chá de fraldas do pequeno Luigi em uma tarde encantadora, repleta de afeto e elegância, na casa da amiga Karina Curi. Com tema Polo Bear da grife Ralph Lauren, a festa ganhou uma delicada paleta em azul e verde e décor primorosa da Villa Rizza, sob os cuidados da avó Ana Cláudia Miziara. Coincidindo com os aniversários de mãe e filha, o encontro foi duplamente especial. O menu sofisticado incluiu carpaccio, ceviche, quiches e crepes. Os doces e o bolo da Lalé e Viva Pão de Mel coroaram o momento com sabor e charme. Um dia memorável para celebrar o amor em família e dar as boas-vindas ao caçula Luigi.**



Karina Curi, Ana Cláudia Miziara e Carla Amorim



Mariana e Gabriella Miziara, e Lavínia Magalhães, que está na doce espera de Alice



Karen Rosso, Gabi e Nanda Miziara, e Marcella De Santis



AUMENTO NOS IMPOSTOS

MARCELLO CASAL JRAGÊNCIA BRASIL



As mudanças do IOF começaram na última sexta-feira e são estratégia da Fazenda para aumentar a arrecadação

# Maiores taxas no IOF já valem

**Objetivo é aumentar a arrecadação em R$ 20,5 bilhões a mais neste ano e R$ 41 bilhões em 2026**

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva implementou mudanças significativas no Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) com o objetivo de aumentar a arrecadação em R$ 20,5 bilhões a mais neste ano e R$ 41 bilhões em 2026, conforme estimativas do Ministério da Fazenda. As alterações abrangem operações de crédito, câmbio e previdência privada.

Para aplicações de investimentos de fundos nacionais no exterior o governo recuou sobre o aumento, mantendo a alíquota zero. Na proposta inicial de aumento do IOF, o tributo seria de 3,5%, o que repercutiu mal no mercado financeiro.

Uma empresa que pega R$ 10 mil emprestados, por exemplo, por ano vai pagar R$ 395 com o reajuste – até então, pagaria R$ 188 de imposto.

Se a empresa estiver no Simples Nacional, deixa de pagar R$ 88 de IOF ao ano, no mesmo exemplo de R$ 10 mil de empréstimo, e passa a pagar R$ 195 – mais do que o dobro.

As mudanças do IOF começaram na última sexta-feira (23), exceto para operação de financiamento e antecipação de pagamentos a fornecedores ("*forfait*" ou "risco sacado"), que entram em vigor em 1º de junho (*Da Folhapress*).

SERVIÇO

## CONFIRA AS PRINCIPAIS MUDANÇAS NO IOF

### OPERAÇÕES DE CRÉDITO POR CPF
- Nada muda

### CRÉDITO PARA EMPRESAS
- A alíquota anual foi elevada de 1,88% para 3,95%, equiparando-se à taxa aplicada às pessoas físicas
- Na contratação, a alíquota sobe de 0,38% para 0,95% ao dia, passa de 0,0041% para 0,0082%
- Para empresas do Simples Nacional, a alíquota subiu de 0,88% para 1,95% ao ano em operações de até R$ 30 mil
- Microempreendedores Individuais (MEIs) passam a pagar 1,95% ao ano
- Cooperativas de crédito com operações acima de R$ 100 milhões anuais terão alíquota de 3,95% ao ano; cooperativas rurais permanecem isentas

### CÂMBIO
- Compras internacionais com cartões de crédito, débito, pré-pagos e cheques de viagem tiveram a alíquota unificada em 3,5%, um aumento em relação aos 3,38% anteriores
- A compra de moeda estrangeira em espécie e remessas para contas de brasileiros no exterior passaram de 1,1% para 3,5%
- Empréstimos externos de curto prazo (até 364 dias) agora têm alíquota de 3,5%, revertendo a isenção vigente desde 2023
- Outras operações de câmbio não especificadas tiveram a alíquota de saída elevada de 0,38% para 3,5%; a entrada permanece em 0,38%

### PREVIDÊNCIA PRIVADA (VGBL)
- Foi instituída uma alíquota de 5% para aportes mensais superiores a R$ 50 mil em planos de previdência privada do tipo Vida Gerador de Benefício Livre (VGBL). Abaixo desse valor, a alíquota continua zerada
- Após críticas do mercado financeiro e de setores econômicos, o governo revogou parte das mudanças:
- A alíquota do IOF sobre aplicações de fundos nacionais no exterior, inicialmente elevada para 3,5%, foi revertida para 0%
- A alíquota sobre remessas ao exterior destinadas a investimentos permanece em 1,1%

### SEGUEM NÃO TRIBUTADOS
- Importação e exportação
- Ingresso e retorno de investidor estrangeiro
- Empréstimo e financiamento externo, exceto curto prazo
- Remessa de dividendos e juros sobre capital próprio para investidores estrangeiros
- Cartão de crédito de turista estrangeiro
- Doações internacionais ambientais
- Cartões de crédito e débito de entidades públicas
- Transporte aéreo internacional
- Interbancárias
- Itaipu, missões e servidores diplomáticos
- Operação combinada de compra e venda por instituição autorizada

### OPERAÇÕES INTERNACIONAIS
- Cartões de crédito e débito internacionais eram 3,38% e passam a ser 3,5%
- Cartão pré-pago internacional, cheques de viagem para gastos pessoais eram 3,38% e passam a ser 3,5%
- Remessa de recurso para conta do contribuinte brasileiro no exterior para investimento eram 1,1% e permaneceram em 1,1% (governo havia previsto 3,5%)
- Compra de moeda em espécie eram 1,1% e passam a ser 3,5%
- Empréstimo externo de curto prazo eram zero e passam a ser 3,5%
- Transferências relativas a aplicações de fundos no exterior eram zero e permanecem da mesma forma (governo havia previsto 3,5%)
- Operações não especificadas eram 0,38% e agora de entrada passam ser de 0,38%, e saída passam a ser de 3,5%
- Crédito para empresas eram 1,88% e passam a ser 3,5%
- Simples Nacional eram 0,88% e passam a ser 1,95% para operações acima de R$ 30 mil

### CRÉDITO QUE CONTINUAM ISENTOS
- Rural - Habitacionais e saneamento básico - FIES
- Exportação e título de crédito à exportação - Aquisição de motocicleta, motoneta e ciclomotor por pessoa física - Aquisição de bens e serviços por pessoas com deficiência de renda de até 10 salários mínimos
- Cooperativas abaixo de R$ 100 milhões FINAME - Adiantamento de salário ao empregado
- Fundos Constitucionais do Norte, Nordeste e Centro-Oeste - CEF com penhor - Aquisição de automóveis por pessoas com deficiência, por desempregado ou subempregado (Projeto Balcão de Ferramentas) e taxistas
- Programas de geração de emprego e renda - Infraestrutura em concessões do governo federal - Transferência de objeto de alienação fiduciária
- Gestão de fundos ou programas de governo federal, estadual, distrital ou municipal - Adiantamento de resgaste de apólice de seguro de vida e título de capitalização - Adiantamento de câmbio exportação
- Programa de Desestatização - Repasse de fundo ou programa do Governo Federal - Devolução antecipada de IOF indevido
- Empréstimo de título como garantia de execução de serviços e obras públicas - Adiantamento sobre cheque em depósito - Financiamento de estocagem de álcool combustível
- Instituição financeira cobrindo saldo devedor de outra - Estoques reguladores - Entre instituições financeiras
- FINEP - Política de Garantia de Preços Mínimos - EGF - Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CEE)
- Diplomatas e missões, Itaipu Binacional - Com títulos de mercadorias depositadas para exportação

Eufrázio

# O JBr está no TikTok!

Siga o perfil **@jornaldebrasilia** e saiba as últimas notícias da cidade.




**Jornal de Brasília**





PUTIN INTENSIFICA CONFLITO

# Ataque aéreo na Ucrânia

**Zelenski culpa Trump pelas dificuldades enfrentadas pela Ucrânia, destacando as tensões políticas do país.**



ADSAD

Pelo menos 12 pessoas perderam a vida, e Kiev também disparou drones contra a Rússia

Em uma das noites mais tensas da Guerra da Ucrânia, a Rússia lançou o maior ataque aéreo do conflito contra o vizinho invadido em fevereiro de 2022, matando ao menos 12 pessoas. O presidente ucraniano, Volodimir Zelenski, acusou os Estados Unidos de incentivarem Vladimir Putin com seu silêncio ante a violência.

A ação ocorreu nas horas que antecederam a terceira e última leva da maior troca de prisioneiros entre os rivais, sinalizando a disposição de Moscou em manter a pressão militar elevada enquanto se prepara para mais uma rodada de negociações arranjadas pelos EUA. Os dois lados libertaram 307 prisioneiros de guerra cada, completando a cota de mil pessoas combinada na primeira rodada de negociações, ocorrida na semana retrasada, na Turquia.

A alegria das famílias, em particular na Ucrânia, foi manchada pelo que o engenheiro Vitali Uchenko, morador de Kiev, relatou por mensagem à *Folha de S.Paulo* como "a pior noite da guerra". "E isso foi depois daquilo que eu pensava ter sido a pior noite de todas", disse, referindo-se ao duro ataque da véspera.

Na madrugada de ontem, Moscou disparou uma barragem inédita, de 298 drones e 69 mísseis, contra quase todas as regiões da Ucrânia. O foco principal foi a capital, que por volta da meia-noite (18h de sábado em Brasília) entrou em um alerta que durou até a manhã. Antes, o mais intenso ataque havia ocorrido em 13 de dezembro, com 287 armamentos empregados.

O estrago aparentemente foi maior na véspera, mas os moradores estavam em choque. Segundo Uchenko, pessoas correram para abrigos e estações de metrô e por lá ficaram, enquanto as defesas aéreas trabalhavam.

O ataque russo foi complexo. Foram registrados ao menos 11 bombardeiros estratégicos no ar, inclusive três modelos Tu-160, o mais poderoso avião da frota russa que raramente participa do conflito. Mísseis de cruzeiro foram também disparados de navios nos mares Negro e Cáspio, além de artefatos balísticos terra-terra Iskander.

A ação veio em ondas, atingindo as regiões de Kiev, Khmelnitski, Mikolaiv, Jitomir, Odessa, Dnipro, Sumi, Konotop, Tchernihiv, Ternopil e Kharkiv. Só na capital, 4 pessoas morreram, e 16 ficaram feridas.

Houve grande tensão na Rússia também. Kiev continuou no sábado o envio de drones ucranianos contra solo russo, campanha que somou mais de 1.500 abates desses aviões-robôs desde a segunda (19), o que levou à retaliação deste fim de semana.

No sábado (24), foram ao menos 110 aparelhos derrubados pelas defesas aéreas russas, o que sugere um número bem maior de drones lançados. Não houve mortes confirmadas, mas ao menos seis dos armamentos tentaram atingir Moscou.

> **De acordo com Uchenko, muitas pessoas se refugiaram em abrigos e estações de metrô, onde permaneceram enquanto as defesas aéreas atuavam**

Houve uma revoada de boatos em redes sociais, que incluiu um relato falso de que um jato comercial teria sido abatido por engano. "Comecei a ficar preocupado quando os aviões do governo começaram a levantar voo", disse também por mensagem o jornalista Mikhail, que pede reserva sobre seu sobrenome.

Ele se referia ao registro, nos sites de monitoramento de tráfego aéreo, de algo entre 9 e 17 voos de aeronaves militares e governamentais para fora de Moscou. Os aviões decolavam e desligavam seus sistemas de localização, gerando ainda mais suspeita. Tudo indica que se tratava de um treinamento.

Mas o impacto da noite, que antecedeu o feriado do Dia de Kiev neste domingo, foi obviamente maior na Ucrânia.

### Novos alertas

Ao longo deste domingo, alertas de ataque voltaram a soar nos dois países. Três dos quatro aeroportos que servem Moscou foram fechado no meio da tarde (fim da manhã no Brasil), e Kiev decretou alarme de ameaça balística.

Zelenski criticou a política de aproximação de Donald Trump com seu colega russo, buscando negociações. "O silêncio dos EUA, o silêncio de outros apenas encoraja Putin. Cada ataque terrorista desses é razão suficiente para novas sanções contra a Rússia", escreveu ele no *X*.

Até aqui, apenas a União Europeia tem ouvido o presidente, tendo implantado novas medidas econômicas contra Moscou na semana passada.

"Os ataques da noite passada mostram mais uma vez a Rússia empenhada em mais sofrimento e na aniquilação da Ucrânia. Precisamos da mais forte pressão para pôr fim a esta guerra", escreveu na mesma rede social a chefe da diplomacia do bloco, a estoniana Kaja Kallas.

### Proposta de paz?

Com os ataques e a troca de prisioneiros, o Kremlin oficializa o morde e assopra que quer imprimir às negociações com os ucranianos. A chancelaria russa disse que deve entregar sua proposta de paz oficial para os ucranianos nesta semana, mas Kiev quer antes de tudo um cessar-fogo.

Putin, por sua vez, só aceita debater isso quando houver um entendimento acerca do que estará à mesa para acabar o conflito. A Europa e Kiev acusam o russo de apenas querer ganhar tempo, melhorando sua posição militar com efeito, o Ministério da Defesa em Moscou anunciou ter conquistado mais cidades no norte e leste do país neste fim de semana.

O presidente russo já disse quais são seus objetivos mínimos: a tomada total das regiões que anexou ilegalmente em 2022 e que não controla totalmente e a neutralidade militar da Ucrânia. Zelenski, que já disse ser impossível ganhar a guerra nas armas, topa a perda territorial, mas quer garantias de segurança externas, que Moscou não aceita, para evitar novos conflitos

Como não conseguiu a proverbial conquista do vizinho em três dias, como previam no Ocidente, Putin precisa entregar para seu público doméstico um acordo que soe como vitória. Zelenski, por sua vez, pode dizer que resistiu aos russos, mas não pode vender qualquer perda como definitiva para não parecer vencido.

A chave da negociação é Trump, que tem se alinhado aos posicionamentos de Putin com frequência, mas já demonstrou impaciência com o russo. Até aqui, o Kremlin tem ditado o ritmo das conversas enfim retomadas, mas se os EUA decidirem endurecer sanções, isso pode mudar.

ESTUDANTES

## Trump volta a atacar Harvard

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, voltou a atacar Harvard, neste domingo, cobrando da universidade que forneça dados detalhados sobre seus estudantes estrangeiros, e defendeu a decisão de seu governo de proibir a matrícula de alunos de outros países na instituição.

Em uma publicação na sua rede social, a *Truth Social*, Trump escreveu: "por que Harvard não diz que quase 31% de seus estudantes são de países estrangeiros, e ainda assim esses países, alguns deles nada amigáveis com os EUA, não pagam nada pela educação de seus estudantes, e não pretendem fazê-lo."

Não está claro se Trump estaria exigindo pagamento direto de governos que enviam seus estudantes para os EUA ou se estaria questionando por que alunos de outros países não ficam em seus locais de origem.

Em Harvard, onde 27% dos alunos são estrangeiros, o dinheiro pago pelos estudantes de outros países ajuda a subsidiar bolsas para americanos de baixa renda. No total, havia 6.700 alunos internacionais na universidade em 2024.

De acordo com dados do Escritório Internacional de Harvard (com a ressalva de que podem não representar a totalidade dos números), a nacionalidade estrangeira mais presente entre os estudantes é a chinesa. São 1.282 alunos vindos da China, seguidos por 555 canadenses, 467 indianos, 252 sul-coreanos e 242 britânicos. De acordo com os dados, 123 brasileiros estão matriculados em Harvard.

"Queremos saber quem são esses estudantes estrangeiros", prosseguiu Trump na publicação. "É um pedido razoável, uma vez que damos bilhões de dólares a Harvard, mas a universidade não tem sido muito prestativa. Queremos nomes e países", disse o presidente.

As exigências feitas do governo federal a Harvard são descritas pela universidade como um ataque à liberdade acadêmica e à liberdade de expressão. Especificamente, Trump busca saber se estudantes estrangeiros participaram de protestos pró-Palestina, classificados pelo governo como antissemitas, com o objetivo declarado de expulsá-los da universidade e do país.

BRASILEIRÃO

# Flamengo vence e cola no líder

## Palmeiras paga pela incompetência ao perder pênalti e vê rival carioca ficar a um ponto da liderança

No duelo das duas maiores potências do futebol brasileiro, o Flamengo foi até o Allianz Parque neste domingo, 25, e venceu o Palmeiras por 2 a 0, em duelo válido pela 10ª rodada do Brasileirão. Arrascaeta, de pênalti, marcou o primeiro gol da vitória rubro-negra, no segundo tempo. No final do jogo, Ayrton Lucas ampliou o placar. Com o resultado, o Palmeiras segue nos 22 pontos na liderança, mas vê o Flamengo encostar, indo a 21 pontos na segunda posição.

O Palmeiras poderia ter tido um destino diferente na partida, se tivesse aproveitado a melhor chance do começo do jogo. Aos 16 minutos do primeiro tempo, Piquerez foi bater um pênalti marcado após toque de mão de Varela, mas acabou chutando mal e Rossi defendeu a cobrança.

Apesar da pequena superioridade do Palmeiras, a partida não reservou grandes emoções para os primeiros 45 minutos. O jogo ficou marcado por muitas faltas (15) e muita reclamação com a arbitragem de Ramon Abatti Abel.

Na etapa final, o jogo ficou mais movimentado. Até que aos 25 minutos Arrascaeta sofreu pênalti de Murilo. O árbitro Ramon Abatti Abel inicialmente mandou seguir, mas foi chamado pelo VAR para rever o lance e assinalou a penalidade. Ao contrário de seu compatriota, Arrascaeta não desperdiçou e fez seu oitavo gol no Brasileirão, se isolando como artilheiro da competição.

Já no final do jogo, o Palmeiras se lançou ao ataque e deu espaço para o contra-ataque rubro-negro. Ayrton Lucas saiu na cara de Weverton e ampliou o placar.

O Palmeiras volta a campo na quarta-feira (28), contra o Sporting Cristal, no Allianz Parque, às 21h30 (de Brasília), pela última rodada da fase de grupos da Copa Libertadores. O Alviverde já garantiu a melhor campanha de seu grupo e a geral, mas o jogo marca a despedida de Estêvão no Allianz.

Já o Flamengo enfrenta o Deportivo Táchira, no mesmo dia e no mesmo horário, no Maracanã. Só a vitória interessa para o Rubro-negro conseguir a classificação para a próxima fase da Liberta.

### Lesão

A nota negativa para o time rubro-negro ficou por conta de Gerson. O meia pisou de forma estranha no gramado sintético e deixou o jogo de maca no início do segundo tempo. Ele figura na pré-lista de Carlo Ancelotti para a convocação desta segunda-feira.

### Outros jogos

Sport e Internacional aumentaram suas sequências sem vencer no Campeonato Brasileiro. Em jogo tecnicamente fraco, a dupla ficou no empate por 1 a 1 neste domingo, na Ilha do Retiro, pela 10ª rodada. O time pernambucano até saiu na frente, com Barletta, mas Gustavo Prado deixou tudo igual

É o quarto jogo seguido do time de Roger Machado sem vencer no campeonato, em queda livre e, com 11 pontos, cada vez mais perto da luta contra a queda. Em situação mais dramática, o Sport segue sendo o único time sem vencer no Brasileiro, na lanterna com apenas três pontos em 30 disputados.

Pela manhã, o Grêmio reencontrou o caminho das vitórias no Campeonato Brasileiro e ganhou um respiro na tabela ao derrotar o Bahia por 1 a 0 neste domingo, na Arena Grêmio, pela décima rodada. A vitória veio com um pênalti polêmico convertido por Braithwaite, suficiente para aliviar o ambiente depois da recente eliminação na Copa do Brasil diante do CSA.

Outros dois jogos não haviam encerrado até o fechamento desta edição: Vitória x Santos; e Fortaleza x Cruzeiro. Hoje, às 20h, o Bragantino pega o Juventude. A rodada será completada no dia 3 de junho, com Botafogo e Ceará.

ADRIANO FONES/FLAMENGO




Arrascaeta abriu o placar para o Flamengo quando o Palmeiras era melhor no jogo

### saibamais

» **O Palmeiras também vê sua sequência de sete vitórias interrompida. Nos últimos 15 jogos, eram 14 triunfos do time de Abel Ferreira.**

» **O resultado também mantém a freguesia do Palmeiras para o Flamengo no Brasileirão. Já são oito anos sem vencer o rubro-negro no certame nacional, com sete vitórias e oito empates neste período.**

» **A última vitória do Alviverde contra o Rubro-Negro na competição foi no dia 12 de novembro de 2017, 2x0, com dois gols de Deyverson, no Allianz Parque.**

CBF

# Xaud promete readequar calendário

Eleito presidente da CBF neste domingo (25), Samir de Araújo Xaud, 41, prometeu uma readequação do calendário de futebol brasileiro, com os campeonatos estaduais tendo 11 datas, sem que isso comprometa a sustentabilidade financeira dos clubes. Ele também afirmou que tem como pilares o aperfeiçoamento da arbitragem e o fair play financeiro, bem como a criação da liga.

"Essa será uma gestão marcada por renovação das ideias e agregação de todos aqueles dispostos a contribuir pelo desenvolvimento pleno do Esporte. Não cheguei até aqui sozinho. Faço parte de um grupo que se uniu com um único propósito: construir uma nova CBF, moderna, participativa e comprometida com o desenvolvimento da indústria do futebol", iniciou ele.

No discurso, Xaud fez elogios ao ex-presidente Ednaldo Rodrigues, deposto do cargo após decisão judicial. Ele disse que as conquistas da gestão são "patrimônio do futebol brasileiro e merecem ser preservadas e respeitadas".

Houve uma discrepância entre o que foi dito pelo agora presidente da CBF e o que foi divulgado em comunicado da entidade no que se refere ao calendário dos campeonatos estaduais. Ele mencionou 11, mas o texto se refere a 12.

"Nossa prioridade inicial é a adequação do calendário do futebol brasileiro. É compromisso dessa gestão implementar imediatamente mudanças significativas no calendário das competições. Assumo o compromisso de promover, entre outras medidas, a reorganização dos campeonatos estaduais para um calendário de, no máximo, 11 datas", explicou.

De acordo com ele, a reorganização é necessária, mas não significa uma desvalorização dos campeonatos estaduais, que "movimentam economias locais, mantêm viva a tradição de futebol nos quatro cantos do país e fortalecem o sentimento de pertencimento entre torcedores e seus times do coração", mencionando que esses torneios são a única oportunidade de visibilidade para centenas de atletas, técnicos e profissionais do esporte.




Candidato único, Samir Xaud foi eleito com 103 votos para ser o novo presidente da CBF

Em relação à seleção masculina, ele disse que quer que o povo brasileiro volte a se identificar com ela, reiterando que quer identificação com as cores amarelo, azul, verde e branco, que representam o Brasil. Ele desejou um bom trabalho ao técnico Carlo Ancelotti.

"Para que ele consiga, com nossos atletas e a comissão técnica, o tão sonhado hexacampeonato mundial".

Além dele, foram eleitos oito vice-presidentes: Ednailson Leite Rozenha, Fernando José Macieira Sarney, Flávio Diz Zveiter, Gustavo Dias Henrique, José Vanildo da Silva, Michelle Ramalho Cardoso, Ricardo Augusto Lobo Gluck Paul e Rubens Renato Angelotti. Foram 103 votos entre 46 eleitores presentes.

TÊNIS DE MESA

# Calderano alcança feito inédito no Mundial

Hugo Calderano (número 3 do mundo) chegou onde jamais qualquer mesa-tenista do hemisfério sul chegou. Ontem, o carioca, de 28 anos, disputou a final do Campeonato Mundial de tênis de mesa diante do chinês Wang Chuqin (número 2). A vice colocação veio depois de derrota por 4 a 1.

Contando com apoio da torcida em Doha, Chuqin começou agressivo, anotando o primeiro ponto do jogo. Os dois rivais começaram apostando na velocidade, tendo que jogar mais afastados da mesa. "Equilíbrio" foi a palavra que definiu o primeiro set, que terminou em 12 a 10 para o chinês.

A segunda etapa definitivamente não seguiu o roteiro da primeira Wang se saiu bem melhor, jogando pressão para cima de Hugo, que cometeu muitos erros de saque e ofereceu certa facilidade ao jogar mais ao centro da mesa. A parcial terminou em 11 a 2.

Calderano mudou de postura e começou bem o terceiro set, abrindo quatro pontos de vantagem. Mas o chinês foi um adversário perigoso, dificultando a administração do brasileiro. A parcial fechou em 12 a 4 para o carioca, recolocando-o no jogo por ora: 2 a 1 até o momento.

Contando com sorte e erros do brasileiro, Wang dominou o quarto set. O placar foi tão cruel como na segunda parcial: 11 a 2 para o chinês, que precisou apenas vencer o set seguinte para ganhar o título inédito. Hugo até começou bem, vibrando bastante a cada ponto, mas não foi o suficiente para trazer o inédito título para o Brasil: 11 a 7 na etapa decisiva.

"Não consegui apresentar o meu melhor hoje [ontem]. Foi mais a parte física que pesou, o jogo de ontem [sábado] me esgotou. Estou exausto ainda. Tentei me recuperar da melhor maneira. Durante o jogo tentei voltar brigando, fazer o melhor, mas eu não tinha mais nada no tanque", explicou, após o jogo

Enfrentar um adversário da China no tênis de mesa definitivamente não é uma tarefa tranquila. Porém, Calderano tem tido bons desempenhos recentes contra os asiáticos. Na Copa do Mundo da modalidade, realizada mês passado, o brasileiro conseguiu superar dois chineses em sequência: Wang Chuqin na semifinal e Lin Shidong na decisão. Neste sábado, superou Liang Jingkun e reduziu a desvantagem no retrospecto entre eles.

Antes desta final, Hugo Calderano e Wang Chuqin já haviam se enfrentado em outras seis oportunidades em torneios internacionais desde 2016. O placar repetiu o histórico do brasileiro contra Liang Jingkun: 4 a 2 para o rival asiático. Porém, Calderano venceu o mais recente e importante confronto: a semi da Copa do Mundo de tênis de mesa, em abril.

HUSSEIN SAYED/AP/AE



Pela primeira vez, um atleta do hemisfério sul chegou ao pódio

ROLAND GARROS

# Brasileiros estreiam amanhã

João Fonseca e Bia Haddad já sabem quando devem estrear em Roland Garros. Os dois tenistas brasileiros têm seus jogos programados para amanhã, ainda sem horário definido.

João Fonseca, 65º do ranking, estreia contra Hubert Hurkacz (#28). O polonês vem embalado pela campanha no ATP 250 de Genebra, na Suíça, onde chegou à final e só foi derrotado por Novak Djokovic.

O carioca de 18 anos faz a sua estreia na chave principal de Roland Garros. É o segundo Grand Slam de Fonseca, que disputou o Australian Open no começo do ano.

Já Bia Haddad, 23ª do ranking da WTA, terá pela frente a americana Hailey Baptiste, nº 70 do mundo. A brasileira chega ao Grand Slam após alcançar a semifinal do WTA 500 de Estrasburgo, na França. Ela foi derrotada na sexta-feira pela cazaque Elena Rybakina, que se sagrou campeã do torneio.

A paulista de 28 anos tem as semifinais de Roland Garros em 2023 como seu melhor resultado de Grand Slams na carreira. Na temporada passada, ela foi eliminada logo na estreia.

ESPANHA

# Real Madrid confirma Xabi Alonso

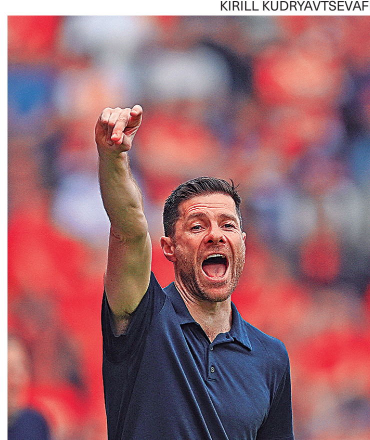
O Real Madrid confirmou, neste domingo, a contratação do técnico Xabi Alonso, vindo do Bayer Leverkusen, a partir de 1º de junho. O espanhol assinará, nesta segunda-feira, um vínculo válido pelas próximas três temporadas - até 30 de junho de 2028

Alonso chega ao Real Madrid com a difícil missão de substituir Carlo Ancelotti, que vai comandar a seleção brasileira a partir desta segunda-feira. O italiano, que conquistou 15 títulos pelo clube em seis temporadas, despediu-se no sábado e foi homenageado na vitória por 2 a 0 sobre a Real Sociedad, o último compromisso do clube na temporada.

Assim, Xabi Alonso estreará no comando do time merengue no Mundial de Clubes, nos Estados Unidos, no próximo mês. Na fase de grupos, o Real Madrid enfrentará o Al Hilal, no dia 18, o Pachuca, no dia 22, e o RB Salzburg, no dia 26.

Xabi Alonso será apresentado pelo Real Madrid nesta segunda-feira, após a cerimônia da assinatura do contrato com o presidente do clube, Florentino Pérez, no complexo esportivo da agremiação, em Madri.

KIRILL KUDRYAVTSEVAFP


Alonso esteve no Leverkusen nas últimas duas temporadas

SÉRIE D

# Ceilândia perde a ponta

O Ceilândia sofreu a sua primeira derrota da na Série D do Campeonato Brasileiro neste fim de semana. Após cinco jogos sem perder na fase de grupos, o time candango foi surpreendido, em casa, pela Aparecidense, por 3 a 2

De quebra, o Gato Preto acacou perdendo a primeira colocação do Grupo A5, que passa a ser ocupada pela própria equipe da Aparecidense, que chegou ao 13 pontos. Além disso, com a vitória da Luverdense sobre o Porto Velho, também no sábado, por 1 a 0, o Ceilândia caiu para a terceira colocação da chave.

O outro time do Distrito Federal na Série D do Brasileiro é o Capital. Ontem, a equipe enfrentou o Goianésia, mas a partida não havia encerrado até o fechamento desta edição.

Na próxima rodada, o Ceilândia enfrenta o Porto Velho, em Rondônia. Já o Capital recebe o Goiânia, no JK.

CORINTHIANS

# Yuri Alberto se machuca e só volta após Mundial

Após deixar o campo mancando e amparado pelos companheiros, na noite de sábado, o atacante Yuri Alberto foi diagnosticado com uma contratura na região lombar e perderá os próximos jogos do Corinthians na Copa Sul-Americana e no Campeonato Brasileiro, devendo retornar somente após a pausa para o Mundial de Clubes.

O clube alvinegro divulgou, neste domingo, um comunicado após exames realizados pelo atleta durante a madrugada, ainda em Belo Horizonte, onde o time do Parque São Jorge empatou por 0 a 0 com o Atlético-MG. "O atacante Yuri Alberto, após uma primeira avaliação médica ainda no vestiário Arena MRV, após a partida diante do Atlético-MG, pelo Campeonato Brasileiro, teve uma contratura na região lombar identificada", diz a nota.

"Com um quadro relevante de dor, foi encaminhado, ainda na madrugada deste domingo, ao Hospital Mater Dei, em Belo Horizonte, para a realização de exames de imagem, que constataram uma fratura no processo transverso de L1 à direita", acrescenta. "O atleta está imobilizado, medicado, estável e com acompanhamento do departamento médico do Corinthians."

A recuperação deste tipo de lesão dura, em média, até seis semanas. Assim, se a previsão se confirmar, Yuri Alberto deverá voltar a campo apenas após a parada para a realização do Mundial de Clubes. Até lá, além do compromisso em Buenos Aires, o Corinthians enfrentará o Vitória, no próximo domingo, e Grêmio, em 12 de junho.

# FutebolEtc

Acompanhe a coluna Futebol Etc nas redes sociais
Twitter-X (@marcondesbrito)
Instagram (@blog.futeboletc)

Marcondes Brito
mbritofuteboletc@gmail.com



## A Seleção de Carlo Ancelotti: é cedo para julgamentos definitivos; e tarde para ilusões

É com essa realidade que começa a era de Carlo Michelangelo Ancelotti, 65 anos, na Seleção Brasileira. A primeira convocação oficial do técnico italiano será divulgada nesta segunda-feira, dia 26, e marca o início de um novo ciclo — que ainda não parece novo o suficiente. Parte da lista de nomes, que já circulou em toda a mídia, revela uma mistura de apostas incertas, veteranos em declínio e jovens que ainda não provaram nada em alto nível. O comando mudou. Mas o elenco continua limitado.

O debute oficial será no próximo dia 5 de junho, contra o Equador, em Guayaquil, pelas Eliminatórias da Copa. Depois, o Brasil encara o Paraguai, dia 10, na Neo Química Arena. Dois jogos que poderiam animar o torcedor, mas que hoje servem mais como teste de sobrevivência do que como vitrine de potência.

Ancelotti ainda não foi apresentado — seu último jogo pelo Real Madrid foi no sábado, contra a Real Sociedad —, mas já teve que lidar com a realidade: não há craques sobrando. Há, sim, uma dependência de Vinícius Júnior, uma esperança incerta sobre Neymar e um mar de nomes medianos tentando ganhar espaço.

Na pré-lista estão nomes como Dodô (Fiorentina), Igor Paixão (Feyenoord), Evanílson (Bournemouth), Andrey (Strasbourg), além de veteranos como Casemiro e Oscar. Seis jogadores do Flamengo aparecem como possíveis convocados — um número exagerado, que reacende o debate sobre a influência política nos bastidores da Seleção.

REPRODUÇÃO



Ancelotti, pelo que sabiamos, não descartava Endrick, mas o menino está lesionado e dificilmente entrará na lista. Curiosa é a ausência de Estevão. O que restou da comissão técnica de CBF parece sonolenta e desatenta. Isso mostra o quanto o técnico, por mais vitorioso que seja, ainda está distante do cotidiano do futebol brasileiro. Vai precisar de tempo, de sintonia e, sobretudo, de um projeto claro — algo que a CBF historicamente não oferece.

A Seleção que já foi símbolo de respeito virou terreno de promessas e incertezas. Faltam nomes com peso. Faltam jogadores que decidam. Alan Patrick é bom no Inter, mas não mete medo na Argentina. João Pedro e Evanílson jogam a Premier League, mas ninguém sabe o que podem entregar de verdade com a camisa da Seleção.

Ancelotti tem currículo, comando e prestígio. Mas não faz milagre. E talvez esteja descobrindo isso agora.

É cedo para julgamentos definitivos. Mas é tarde para ilusões.

FÓRMULA 1

# Norris vence em Mônaco

**Em prova marcada por nova regra de pneus e pit stops, britânico brilhou no principado**

JOÃO LUIZ DA FONSECA
jluizfonseca@uol.com.br

MCLAREN/ DIVULGAÇÃO




**Com a vitória, Norris diminuiu a diferença para o líder e companheiro Piastro para três pontos no Mundial de Pilotos**

A torcida em Mônaco foi para o piloto da casa, Charles Leclerc, da Ferrari, que tinha chances elevadas de vencer o clássico GP de Fórmula 1 neste domingo. Mas foi Lando Norris quem brilhou na etapa, a oitava da temporada, convertendo a pole em vitória. Com isso, o piloto da McLaren também reduziu a vantagem do companheiro de equipe Oscar Piastri na liderança do campeonato de pilotos para apenas três pontos, com Verstappen caindo para 22 de diferença, em terceiro lugar .

Foi a segunda vitória do britânico este ano e a primeira em Monte Carlo, coroada por uma pilotagem exemplar, com o controle da corrida do início ao fim e também driblando as armadilhas da nova regra que entrou em vigor, exigindo dos pilotos o uso de três jogos de pneus durante a corrida e dois pit stops obrigatórios.

Leclerc ficou com a segunda colocação, o que deixou também a equipe e os fãs satisfeitos com o pódio, que foi completado por Oscar Piastri, da McLaren.

Max Verstappen, da Red Bull, fechou em quarto, e Lewis Hamilton, da Ferrari, em quinto lugar, à frente de Isack Hadjar, que marcou seu melhor resultado até o momento na temporada de estreia.

Esteban Ocon ficou em sétimo, conquistando mais uma grande pontuação para a Haas, enquanto o segundo carro da Racing Bulls, com Liam Lawson, ficou em oitavo.

Alex Albon e Carlos Sainz completaram o top 10 para Williams, marcando mais uma pontuação dupla para o time de Grove.

Já Gabriel Bortoleto bateu de frente na barreira em Portier, pressionado por Kimi Antonelli, e foi aos boxes para reparos e gerando um safety car virtual, o qual foi liberado na volta 4, e a corrida recomeçou com Norris abrindo um segundo de vantagem sobre Leclerc. Bortoleto retornou e terminou a prova em 14º, à frente de seu colega de Sauber, Nico Hulkenberg, que finalizou em 16º.

Na nona volta, Gasly também bateu sua Alpine ao tentar ultrapassar Tsunoda. O eixo traseiro travou e ele não conseguiu reduzir a velocidade, batendo na traseira do carro de Tsunoda ao saírem do túnel. Sem freios, os mecânicos tiveram que parar o carro. Tsunoda continuou.

A direção da corrida optou por não intervir com o safety car, já que os destroços foram removidos sob bandeiras amarelas duplas.

Fernando Alonso também não teve sorte e foi obrigado a abandonar após um alerta de fumaça em seu carro, devido a um problema na unidade de potência.

A F1 retorna no próximo final de semana, com o GP da Espanha.

SERVIÇO

## MUNDIAL DE PILOTOS

| | | |
|---|---|---|
| 1º | Oscar Piastri | 161 pontos |
| 2º | Lando Norris | 158 pts |
| 3º | Max Verstappen | 136 pts |
| 4º | George Russell | 99 pts |
| 5º | Charles Leclerc | 79 pts |
| 6º | Lewis Hamilton | 63 pts |
| 7º | imi Antonelli | 48 pts |
| 8º | Alexander Albon | 42 pts |
| 9º | Esteban Ocon | 20 pts |
| 10º | Isack Hadjar | 15 pts |
| 11º | Lance Stroll | 14 pts |
| 12º | Carlos Sainz | 12 pts |
| 13º | Yuki Tsunoda | 10 pts |
| 14º | Pierre Gasly | 7 pts |
| 15º | Nico Hülkenberg | 6 pts |
| 16º | Oliver Bearman | 6 pts |
| 17º | Liam Lawson | 4 pts |
| 18º | Fernando Alonso | 0 pts |
| 19º | Jack Doohan | 0 pts |
| 20º | Franco Colapinto | 0 pts |
| 21º | Gabriel Bortoleto | 0 pts |

PORÃO DO ROCK

# Festival com cara nova empolga fãs

**Estrutura robusta e atrações de peso projetam novos tempos para a cena do DF e do Brasil**

**SUZANO ALMEIDA**
redacao@grupojbr.com

Com nova estrutura e fôlego renovado, o *Porão do Rock 2025* marcou um ponto de virada para os festivais da capital. Após a segunda noite de shows, no sábado, no estacionamento do Mané Garrincha, o evento consolidou sua nova fase e mostrou por que Brasília segue sendo referência nacional quando o assunto é rock

A apresentação arrebatadora do *BaianaSystem* roubou a cena e mostrou como a mistura entre o rock e o afoxé pode resultar em uma experiência sonora única. "A gente tem vindo muito a Brasília e sempre encontra um público que nos conhece — e outro novo, chegando. Brasília tem essa tradição embrionária com o rock, por isso sempre é um show especial", apontou Roberto Barreto, idealizador do grupo.

O Porão ainda trouxe a aguardada apresentação dos norte-americanos do *Stone Temple Pilots*, atração principal da noite de encerramento, que emocionou os fãs mais antigos. Na sequência, o peso do *Matanza Ritual* fechou a noite com energia de sobra.

Com três palcos em plena atividade, o festival reuniu nomes consagrados e artistas em ascensão. *The Mönic* e *Guizão* deram um show de potência e carisma, reforçando que o rock segue se renovando. Também marcaram presença artistas como *Terno Rei, Cezar Degraf* e *Alexia*, reforçando a proposta do evento de reunir diferentes gerações e sonoridades. "A gente está muito feliz. Seguimos um plano de pular um ano para estruturar tudo e simplesmente 'chicou'. Foi check, check, check", comemorou Gustavo Sá, idealizador do Porão.

Os novos sócios do festival, Ivan Hauer e Bruno Barra, da Agência Flap, também celebraram os resultados. "O desafio era devolver o Porão ao lugar que ele merece, pela sua história. Agora é só subir", destacou Hauer. "O Porão é protagonista do gênero no país. E a base disso são as seletivas. Está no nosso DNA, e é assim que vamos expandir para o Brasil inteiro", completou Barra..

A força da nova geração ficou evidente logo nos primeiros acordes. A banda *The Mönic*, formada só por mulheres, incendiou o público com performance intensa. "Tocamos juntas há sete anos, mais dez na vida. Criamos uma festa chamada 'Não tem banda com mina' e sempre levamos outras bandas com mulheres ao palco. Em cada cidade, tentamos vender essa ideia para apoiar a cena local", contou a vocalista e guitarrista Ale Labelle — que, em um momento catártico, se jogou na plateia e levou os fãs ao delírio.

Representando a nova cara do rock brasiliense, *Guizão* colocou a galera pra pular. "Brasília precisava disso: alguém que mostrasse como somos de verdade. Eu levo um pouco da cidade comigo, pois sou daqui", afirmou, destacando o papel do festival em consolidá-lo como um "artista pronto".

Outro destaque da cena local, *Cezar Degraf* fez sua estreia no palco Sesc com casa cheia. "Foi uma experiência incrível. Essa estrutura é o que vamos levar para São Paulo, em 14 de junho, junto com outras bandas locais", anunciou. Figurinhas carimbadas da cena indie, *Terno Rei* e *Menores Atos* reuniram fãs de todas as idades.

**O evento consolidou sua nova fase e mostrou por que Brasília é referência quando o assunto é rock.**




DIVULGAÇÃO

PREMIAÇÃO

ANTONIN THUILLIER/AFP



**Com dois prêmios em Cannes, *O Agente Secreto* simboliza o bom momento do cinema brasileiro nas telas e no mercado internacional**

# Cinema brasileiro vive auge com vitórias em Cannes

**TAMIRES RODRIGUES**
redacao@grupojbr.com

O cinema brasileiro vive um momento de reconexão com o mundo — e consigo mesmo. Neste sábado (24), a consagração do longa *O Agente Secreto*, de Kleber Mendonça Filho, com os prêmios de melhor direção e melhor ator (Wagner Moura) no Festival de Cannes, não apenas coroou o filme como também selou uma fase histórica para a produção nacional.

A vitória vem na sequência de outros grandes reconhecimentos internacionais: *O Último Azul*, de Gabriel Mascaro, premiado na Berlinale em fevereiro; e *Ainda Estou Aqui*, de Walter Salles, vencedor no Oscar em março. Três festivais de prestígio, três vitórias de peso — um feito raro, que reposiciona o Brasil no circuito global da sétima arte.

Participar da seleção oficial de Cannes já é, por si só, um feito restrito a poucos. Estar entre os 22 escolhidos é sinal de prestígio. Sair de lá com dois troféus e negociações em curso com distribuidoras como Neon (responsável por Parasita e Anatomia de uma Queda) e Mubi (plataforma de prestígio no cinema de arte) é o que transforma um filme em um fenômeno.

*O Agente Secreto* será lançado nos Estados Unidos pela Neon e terá distribuição pela Mubi no Reino Unido, Índia e América Latina — acordos fechados ainda antes da premiação, sinalizando o forte apelo internacional do longa. A aposta agora é que o filme se torne um dos principais nomes brasileiros na corrida ao Oscar 2026.

Internamente, o cenário também é animador. Depois de uma queda abrupta nas bilheteiras pós-pandemia, o público brasileiro começou a retornar às salas. Desde novembro de 2024, com o sucesso de *Ainda Estou Aqui*, o cinema nacional vem recuperando espaço. Lançamentos como *Auto da Compadecida 2*, *Vitória*, *Homem com H* e *Chico Bento e a Goiabeira Maravilhosa* reforçaram a tendência.

Segundo a Ancine, mais de 8,5 milhões de pessoas assistiram a filmes brasileiros nos cinemas apenas neste primeiro semestre de 2025 — um número que representa 20% dos ingressos vendidos no país, um marco expressivo diante da crise recente do setor.

O bom momento se reflete também fora das telas. O Brasil foi o país de honra no *Marché du Film de Cannes* e levou a maior delegação de sua história ao festival, com coproduções, pitches e acordos sendo costurados com profissionais de diversos países. A *Quinzena dos Realizadores* foi aberta por quatro curtas cearenses produzidos sob supervisão de Karim Aïnouz, outro nome de peso da nova geração.

Os desafios estruturais do audiovisual brasileiro permanecem, mas é inegável que há um novo fôlego criativo e estratégico no ar. A força dessas conquistas reflete não apenas o talento individual de cineastas e artistas, mas também um movimento coletivo que resiste, reinventa e floresce — nos palcos, nas telas e no imaginário.

# Canal1



**Flávio Ricco**
tvcanal1@terra.com.br

## AUTORA DE VALE TUDO ESTÁ BLINDADA NA GLOBO

DIVULGAÇÃO/GLOBO



Manuela Dias, responsável pelo remake de *Vale Tudo*, continua tocando o seu trabalho normalmente. Pelo menos no que diz respeito à Globo, a cobrança por audiência passa bem longe do seu dia a dia. Não há nenhuma pressão sobre ela neste aspecto.

E um detalhe importante: muito provavelmente, os resultados do Grupo de Discussão não deverão interferir em absolutamente nada nos rumos da trama, porque, muito em breve, ela já irá entregar o último bloco de capítulos. Está próxima do ponto final.

E até por isso, existe uma suspeita na Globo de que tal "pesquisa", baseada num universo mínimo de entrevistados, pode até não rolar dessa vez. É o tal negócio: fazer pra quê? Trata-se de uma obra pronta, fechada.

Manuela trabalha com a data de 17 de outubro para exibição do último capítulo de "Vale Tudo". Serão 173 no total.

No dia 20, estreia "Três Graças", trabalho de Aguinaldo Silva.

## Superação

Adriana Araújo, do *Jornal da Band*, lança nesta segunda-feira um podcast sobre o livro *Sou a Mãe Dela*, em que relata todo desafio desde o nascimento da filha, Giovanna Araújo, diagnosticada com hemimelia fibular.

Esta síndrome rara afeta o desenvolvimento da fíbula, osso longo inferior do corpo humano que, junto à tíbia, é responsável pela sustentação corporal. Giovanna precisou passar por dez cirurgias para conseguir caminhar e hoje é formada em Medicina.

## Não tem jeito

A alta cúpula da Band admite que o desejo interno é enorme, inclusive por parte de alguns dos seus diretores, mas que não existe possibilidade alguma de mexer com o horário do RR Soares.

Avisa que, doa a quem doer, vai continuar tudo do mesmo jeitinho. A chance é zero dele sair ou ocupar outro horário.

## Passo atrás

Este posicionamento da direção da Band, resumidamente, só demonstra uma coisa: como não há capacidade de saber fazer televisão, o único remédio é vender horário. Um dia, quem sabe, vai cair a ficha de que este é e sempre será o pior dos caminhos.

## Por exemplo

Hoje, a Band tem toda uma terceira faixa de programas interessantes, entre *Galvão Bueno, MasterChef* e *Melhor da Noite*, mas todos recebendo migalhas de audiência depois da igreja. E naquele horário, santo nenhum consegue melhorar alguma coisa.

É o que diz um amigo: a Band quando resolve tomar decisões drásticas, como ter esses bons programas por exemplo, a situação fica mais drástica.

## A caminho - 1

O jovem ator Paulo Mendes continua em alta na dramaturgia da Globo.

Depois de estrear na televisão na série *Os Outros*, do Globoplay, e fazer as novelas *Amor Perfeito* e *Mania de Você,* ele poderá ser visto em *Três Graças*.

## A caminho - 2

Os trabalhos para formação do elenco de *Três Graças*, substituta de *Vale Tudo*, seguem movimentados.

Juliano Cazarré, Adriano Toloza, Tomás Vasconcelos, Guthierry Sotero e Rejane Faria também buscam espaço na trama. Daphne Bozaski, conforme antecipado, já se garantiu.

## Pensando na frente

Em se tratando de dramaturgia, a direção da Globo praticamente definiu todo o cronograma de 2026, para que suas novelas não sejam prejudicadas durante o período da Copa do Mundo de seleções. Também por aí, ajustes em quantidade de capítulos devidamente efetuados.

A abertura da Copa será no dia 11 de junho. Final, no dia 19 de julho.

## Determinação

Paulo Soares, o Amigão, avisa que depois de passar por nova cirurgia e superar algumas complicações, continua se recuperando no Hospital Sírio Libanês.

Não vê a hora de voltar à ativa, mas tudo a seu tempo. Sem pular etapas.

## Streaming

O ator Nill Marcondes, após viver Leo Caravelli na novela *Mania de Você*, foi chamado pela Disney.

Está confirmada sua presença no elenco de *Amor da Minha Vida*, série estrelada por Bruna Marquezine e Sérgio Malheiros.

## Grandes emoções

Esta não deixa de ser uma segunda-feira diferente, com as estreias do SBT.

Em particular a do Bacci, com seu programa das 11h às 13h. Horário cirúrgico, momento em que o *Hoje em Dia*, da Record, dá uma queda e o *Balanço Geral* ainda não embalou.

## Guerreira

"Nunca desisti do meu sonho. Eu estudei bastante, trabalhei como garçonete e modelo... Fiz curtas universitários, comerciais de publicidade, até que as oportunidades foram surgindo". Anna Melo, protagonista feminina da série *Paulo, O Apóstolo*, que estreia quarta-feira no Univer Video, e na Record em 1º de julho.

## Convidados

Além de Fernanda Gentil e Paola Carosella, Evaristo Costa, Cátia Fonseca e o chef Rodrigo Oliveira também gravaram como convidado especial na nova temporada do *MasterChef*.

A estreia acontece nesta terça-feira, às 22h30, na Band. Já o canal por assinatura Discovery Home & Health e a plataforma de streaming HBO Max apresentam os novos episódios às sextas-feiras, às 19h, a partir do dia 30.

## C´est fini

Já teve quem falasse de briga entre elas. Daniela Albuquerque fará uma visita especial à casa de Luciana Gimenez para uma entrevista exclusiva com a colega de Rede TV!.

"Ela vai abrir a casa e eu vou fuçar em tudo", promete Daniela, bem-humorada. A gravação ainda não foi marcada.

## baterebate

» **Téo José, da Band, gravou o** *Acerte ou Caia!*, **da Record.**

» **Autoras em destaque na Globo, Manuela Dias e Rosane Svartman participam, nesta terça-feira, da Rio2C...**

» **... São convidadas do painel** *Da TV ao Streaming – A força da novela brasileira*, **a partir das 15h.**

» **A parceria Record-Seriella planeja lançar entre agosto e setembro** *A Vida de Jó*, **série estrelada por Guilherme Berenguer...**

» **... Também estão em andamento os trabalhos de** *Paulo, O Apóstolo*, *O Senhor e a Serva* **e** *Ben-Hur*...

» **... A propósito de** *O Senhor e a Serva*, **a atriz-mirim Malu Mello e Thais Melchior dividirão a personagem Isabella...**

» **... O elenco também terá Maria Regina, Alex Morenno, Fhelipe Gomes, Dominique Bueno, Juliana Schalch, Giovanna Veiga, entre outros.**

» **A atriz carioca Gabriela Amerth estreia no elenco principal de um filme de Hollywood...**

» **... Trata-se de** *Brownsville Bred*, **que será exibido pela primeira vez, dia 31, no Los Angeles Latino Film Festival...**

» **... Totalmente em inglês e espanhol, ela interpreta uma jovem neurodivergente.**

» **Mônica Albuquerque, representando a Telemundo, estará na Rio2C...**

» **... Leão Lobo, apresentador da Rede TV!, também marcará presença no evento, dia 31.**

## CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- Julga crimes dolosos contra a vida
- Espaço cultural instalado no Palácio do Catete (RJ)
- Entrar com violência
- Apneia do (?), distúrbio respiratório
- Período após o casamento
- (?) genealógica: descendência
- Que chega (?): que não é pontual
- Ulysses Cruz, diretor teatral
- "(?) Loucura", canção de Alcione
- Raio (abrev.)
- Forma do ancinho
- Velho do (?), personagem de "Pantanal"
- Penoso
- Provocar azar em (gíria)
- Alegóricos; emblemáticos
- Inventor
- Entrar em (?): agir (fig.)
- Pequeno (bras.)
- A Terra
- "Laerte-(?)", filme de Eliane Brum
- Cidade cuja entrada só é permitida aos muçulmanos
- Expostas por meio de palavras
- Tipo de foz em que um rio se alarga e sente os efeitos da maré
- A disputa do "concurseiro"
- "(?) Detective", série da HBO
- Intriga; futrica
- Itinerário de uma aeronave
- Canto para um par de vozes
- Seleção feita no setor de urgência e emergência de hospitais
- A deusa Jaci, dos indígenas
- Edward Norton, ator dos EUA
- Acompanhamento de torradas
- Fecho ecler
- Melanie (?): uma das Spice Girls
- Ave negra de bico forte
- Tecla que fecha um programa (Inform.)
- A maior da Europa se localiza na Ucrânia
- Velho, em inglês
- Máquina periférica de PCs
- Que recebem o Bolsa Atleta
- (?) que: subitamente
- Ivan Lessa, escritor brasileiro
- Daniel Azulay, desenhista brasileiro

BANCO 3/anu — old. 4/meca — true. 5/zíper.

40

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!
www.assinecoquetel.com.br
Picolé
Desafio
Fácil
Caça Palavra
Cripto
Acesse nosso site!
CO QUE TEL
@coquetel /editoraCoquetel

### Solução

| | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | M | | | | S | | L | | | A |
| J | U | R | I | P | O | P | U | L | A | R |
| E | S | T | R | A | N | H | A | | T | V |
| | E | | R | | O | | D | U | R | O |
| A | U | T | O | R | | S | E | C | A | R |
| | D | | M | I | R | I | M | | S | E |
| C | A | M | P | O | | M | E | C | A | |
| T | R | U | E | | | B | L | | D | F |
| | E | N | R | E | D | O | | V | O | O |
| | P | D | | S | | L | U | A | | R |
| D | U | O | | T | R | I | A | G | E | M |
| | B | | Z | U | | C | | A | N | U |
| G E | L | E | I | A | | O | U | | | L |
| | I | M | P | R | E | S | S | O | R | A |
| | C | | E | I | S | | I | L | | D A |
| P | A | T | R | O | C | I | N A | D | O | S |

## SUDOKU

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 6 | | 8 | 7 | | 2 | 5 | |
| 5 | | | | | 9 | | | 4 |
| 2 | | | | | | | | |
| | 4 | | | | | | | 3 |
| 3 | | | | 2 | | | | 6 |
| 9 | | | | | | | 1 | |
| | | | | | | | | 5 |
| 6 | | | 4 | | | | | 9 |
| | 5 | 3 | | 6 | 2 | | 8 | |

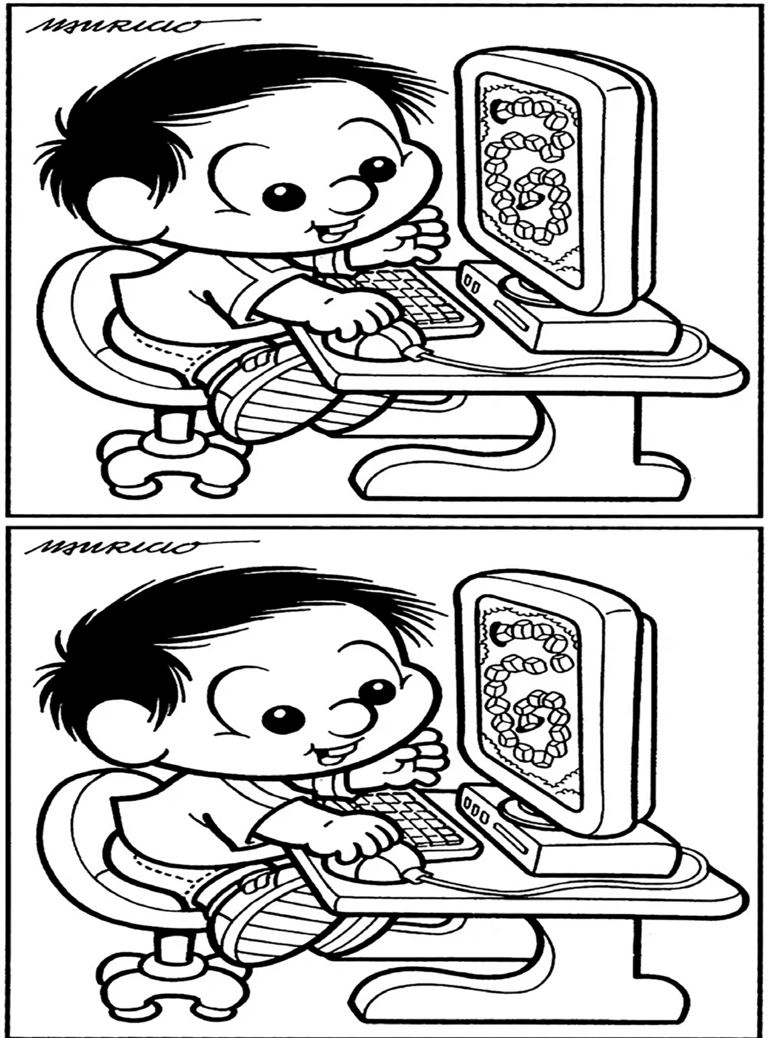
### SOLUÇÃO ANTERIOR

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 4 | 6 | 9 | 8 | 7 | 3 | 2 | 5 | 1 |
| 5 | 8 | 7 | 2 | 1 | 9 | 3 | 6 | 4 |
| 2 | 3 | 1 | 6 | 4 | 5 | 7 | 9 | 8 |
| 8 | 4 | 2 | 1 | 9 | 6 | 5 | 7 | 3 |
| 3 | 1 | 5 | 7 | 2 | 8 | 9 | 4 | 6 |
| 9 | 7 | 6 | 5 | 3 | 4 | 8 | 1 | 2 |
| 7 | 9 | 4 | 3 | 8 | 1 | 6 | 2 | 5 |
| 6 | 2 | 8 | 4 | 5 | 7 | 1 | 3 | 9 |
| 1 | 5 | 3 | 9 | 6 | 2 | 4 | 8 | 7 |

### Instruções do Sudoku

Preencha cada quadrinho com um número de 1 a 9. Cada conjunto de nove quadrinhos deve conter todos os nove dígitos, sem que nenhum algarismo se repita.

## SETE ERROS



CLASSIFICADOS&EDITAIS
(61) 99637-6993 CLASSIFICADOS@GRUPOJBR.COM

Edição impressa produzida pelo **Jornal de Brasília** com circulação diária em bancas e assinantes.

As íntegras dessas publicações encontram-se disponíveis no endereço eletônico: ***https://jornaldebrasilia.com.br/publicidade-legal**

A autenticação deste documento pode ser conferida através do QR Code ao lado.

CENB
CLUBE DE ENGENHARIA DE BRASÍLIA

**CLUBE DE ENGENHARIA DE BRASÍLIA**
**CONSELHO DELIBERATIVO**

**Convocação para Assembleia Geral Ordinária**
**AGO-02/2025**

O presidente do Conselho Deliberativo do Clube de Engenharia de Brasília - CENB, convoca os associados em dia com suas obrigações sociais, conforme disposições estatutárias, para Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se de forma presencial no dia 02 de junho de 2025, segunda-feira, na sede do Clube, localizada no Setor de Clubes Esportivos Sul, Trecho 2, Conjunto 35 - Parte 1, Asa Sul, Brasília, Distrito Federal, às 17:00 horas, em primeira convocação, com a presença de metade mais um dos Sócios Votantes, que totalizam nesta data 128 (cento e vinte oito) associados, ou às 17:30 horas em segunda e última convocação, com qualquer número, para eleição dos membros da Comissão Diretora do Processo Eleitoral - CDPE, conforme disposto no Estatuto Social do Clube.

Brasília, 23 de maio de 2025
**Eng. Civil Artur Milhomem Neto**
Presidente

---

SINDICATO JORNALISTAS DF
Filiado à FENAJ e à CUT

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS DO DISTRITO FEDERAL

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

A coordenação-geral do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do DF, no uso de suas atribuições estatutárias, convoca a Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada em plataforma virtual no dia 28 de maio de 2025. A primeira chamada ocorrerá às 19 horas e 45 minutos, em segunda chamada às 20 horas.
1) Discussão sobre a renovação da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) dos jornalistas do DF;
2) Outros assuntos

Brasília, 26 de maio de 2025
**Diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Distrito Federal**

---

**PODER JUDICIÁRIO**
**JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRO GRAU NO DF**

## AVISO DE LICITAÇÃO

**Pregão Eletrônico nº 90015/2025**

**Objeto:** Serviços de substituição dos motores dos portões automatizados da Seção Judiciária do Distrito Federal. **Abertura**: 24/06/2025, às 14 horas. **Local**: *https://www.gov.br/compras/pt-br.* O edital encontra-se disponível nos sítios *https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1* e *https://sistemas.trf1.jus.br/licitacoes/index.php.* **Informações:** (61) 3221.6403/6404/6405/6406 ou selic.df@trf1.jus.br.

**Brasília-DF, 26 de maio de 2025**
**Seção Judiciária do Distrito Federal**

---

TJDFT **Poder Judiciário da União**
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL E DOS TERRITÓRIOS

**6ª Vara de Família de Brasília**
SMAS Trecho 3 Lotes 04/06, -, Bloco 5, Setores Complementares, BRASÍLIA - DF - CEP: 70610-906 Telefone (WhatsApp Business): (61) 3103-1990 / E-mail: 06vfamilia.bsb@tjdft.jus.br / Horário de atendimento: 12:00 às 19:00 (dias úteis)

**EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS**

**NÚMERO DO PROCESSO: 0817721-72.2024.8.07.0016**
CLASSE JUDICIAL: INTERDIÇÃO/CURATELA (58)
REQUERENTE: IZABEL DE MARIA PONTE VASCONCELOS, JOSE SAMUEL PONTE DE VASCONCELOS, JOSE EMANUEL PONTE DE VASCONCELOS, JOSE COELHO DE VASCONCELOS FILHO
REQUERIDO: ZELIA DE MARIA PONTE DE VASCONCELOS

O Dr. **EDILSON ENEDINO DAS CHAGAS**, Juiz de Direito da 6ª Vara de Família de Brasília, FAZ SABER a todos os terceiros quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, nos autos da Ação **INTERDIÇÃO/CURATELA (58) - Processo 0817721-72.2024.8.07.0016**, ajuizada por IZABEL DE MARIA PONTE VASCONCELOS, JOSE SAMUEL PONTE DE VASCONCELOS, JOSE EMANUEL PONTE DE VASCONCELOS e JOSE COELHO DE VASCONCELOS FILHO, foi **DECRETADA**, mediante sentença transitada em julgado, a **MODIFICAÇÃO DA CURATELA** de **ZELIA DE MARIA PONTE DE VASCONCELOS (CPF: 516.700.541-87)** por ser portadora de retardo mental moderado de origem estrutural e irreversível, e ser incapaz de cuidar de si mesma e administrar seus bens. Nomeou-lhe curadora definitiva **IZABEL DE MARIA PONTE VASCONCELOS (CPF: 143.575.001-25)** para o exercício de atos jurídicos de atos relacionados aos direitos de natureza patrimonial e negocial. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e no futuro não possam alegar ignorância, expediu-se o presente edital, que será publicado uma vez na imprensa local e três vezes no Diário de Justiça Eletrônico (DJ-e), nos termos do artigo 755, § 3º, do Código de Processo Civil (CPC/2015). Dado e Passado nesta cidade de BRASÍLIA-DF, 29 de abril de 2025, 16:40:52.

**Assinado digitalmente**

Este documento foi gerado pelo usuário 182.***.***-20 em 21/05/2025 16:10:06
Número do documento: 25042916570300000000212950929
https://pje.tjdft.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=25042916570300000000212950929
Assinado eletronicamente por: LARA AMADA BORGES - 29/04/2025 16:57:03

---

COMANDO DA AERONÁUTICA
GRUPAMENTO DE APOIO DE BRASÍLIA

MINISTÉRIO DA **DEFESA** — GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

## AVISO DE LICITAÇÃO

**Pregão Eletrônico nº 90.055/GAP-DF/2025**

OBJETO: Aquisição de acessórios de proteção radiológica para o Hospital de Força Aérea de Brasília por meio de Pregão Eletrônico, via Sistema de Registro de Preço. Total de Itens Licitados: 6 itens. Edital: 26/05/2025, a partir das 09h. Endereço: Sitio **www.gov.br/compras/pt-br** Entrega das Propostas: a partir de 26/05/2025 às 09h no Sitio **www.gov.br/compras/pt-br**. Abertura das Propostas: 05/06/2025, às 10h no sitio **www.gov.br/compras/pt-br**.

Maiores informações, telefone (61) 3364-8259.
E-mail: gapdf.licitacoes2@gmail.com

**NILO COELHO SARAIVA JÚNIOR Cel Int**
**Ordenador de Despesas do GAP-DF**

---

Secretaria de Estado de Obras e Infraestrutura do Distrito Federal — GDF

**AVISO DE ADIAMENTO**
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90009/2025 – SODF

Processo nº 00110-00000207/2025-67 - O Pregoeiro da Secretaria de Estado de Obras e Infraestrutura do Distrito Federal - SODF, tendo em vista a alteração do valor estimado, comunica o **ADIAMENTO** do Pregão Eletrônico nº 90009/2025-SODF, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal - DODF e em Jornal de Grande Circulação em 09/05/2025, tendo como objeto a seleção e a contratação de empresa especializada para a Execução dos serviços de restauração/recuperação de pavimento nos segmentos 10 e 11 da rodovia DF-009, localizada na Região Administrativa do Lago Norte - RA XVIII, prevista no âmbito do Plano de Contratações Anual, com área aproximada de 33.597,20m², incluindo pavimentação e sinalização horizontal, conforme normas pertinentes da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, DNIT e ainda as exigências e demais condições e especificações expressas neste Termo de Referência, Anexo I ao presente edital. Valor estimado da contratação R$ 3.237.853,23 (três milhões, duzentos e trinta e sete mil, oitocentos e cinquenta e três reais e vinte e três centavos). Total de Item da Licitação: 1. Edital: 26/05/2025, exclusivamente nos sites www.gov.br/compras e/ou www.so.df.gov.br. Entrega das Propostas: a partir de 26/05/2025 às 8h no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 17/06/2025, às 9h, horário de Brasília-DF, no site www.gov.br/compras. Informações gerais: (061) 3306-5038 e e-mail cplic@so.df.gov.br.

Brasília-DF, 23 de maio de 2025
**ADRILES MARQUES DA FONSECA**
Pregoeiro

---

Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal
Diretoria de Aquisições
Central de Compras — GDF

**EXTRATO DE HABILITAÇÃO**
EDITAL DE CREDENCIAMENTO Nº 05/2024

A Agente de Contratação da Subsecretaria de Compras e Contratações da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal comunica que a seguinte empresa foi HABILITADA para o Edital de Credenciamento nº 05/2024, cujo objeto consiste no credenciamento de pessoa jurídica para integrar cadastro de prestadores de serviços ao Sistema Único de Saúde (SUS), com a finalidade de prestação de serviços de Terapia Intensiva em Unidade Neonatal, Pediátrica e Adulto, Processo Principal SEI 00060-00415654/2023-15: HOME - HOSPITAL ORTOPÉDICO E MEDICINA ESPECIALIZADA LTDA - CNPJ 37.108.388/0001-59, Processo SEI 00060-00220778/2025-86. Registra-se que o prazo para apresentação de recurso e de acesso aos autos se encontra franqueado.

**PRISCILLA MOREIRA FALCÃO FIGUEIREDO**

**EXTRATO DE INABILITAÇÃO**
EDITAL DE CREDENCIAMENTO Nº 06/2024

A Agente de Contratação da Subsecretaria de Compras e Contratações da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal comunica que a seguinte empresa foi INABILITADA para o Edital de Credenciamento nº 06/2024, cujo objeto consiste no credenciamento de pessoa jurídica para integrar cadastro de prestadores de serviços ao Sistema Único de Saúde (SUS), com a finalidade da prestação de serviços de Atenção Domiciliar de Alta Complexidade (SAD-AC) a pacientes adultos, pediátricos e neonatais. Processo Principal SEI 00060-00443524/2023-72: VIVENTI HOME CARE HOSPITAL DOMICILIAR LTDA - CNPJ 04.863.664/0002-16, Processo SEI 00060-00528618/2024-00. Registra-se que o prazo para apresentação de recurso e de acesso aos autos se encontra franqueado.

**PRISCILLA MOREIRA FALCÃO FIGUEIREDO**

---

Defensoria Pública do Distrito Federal
Subsecretaria de Administração Geral — GDF

**AVISO DE REABERTURA DE LICITAÇÃO**
PREGÃO ELETRÔNICO SRP Nº 90009/2025 - (UASG: 926314)

Processo: 00401-00036983/2024-94. Objeto: Aquisição de camiseta, colete e sacola ecobag personalizados para identificação visual dos membros, servidores e colaboradores que atuam nas unidades no âmbito da Defensoria Pública do Distrito Federal - DPDF, mediante Sistema de Registro de Preços, conforme especificações e condições estabelecidas no termo de referência constante do Anexo I do Edital. Valor estimado R$ 118.790,00 (cento e dezoito mil, setecentos e noventa reais). O pregoeiro responsável pelo certame comunica a reabertura da licitação agendada para o dia 05/06/2025, às 14h30. Demais informações https://www.gov.br/compras/pt-br.

**DIEGO FERNANDEZ GOMES**
Pregoeiro

---

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

## AVISO DE LICITAÇÃO

**Pregão, na Forma Eletrônica, nº 90018/2025**

**OBJETO**: Contratação de serviços continuados com mão de obra exclusiva com pessoal a ser lotado em postos fixos de trabalho na Presidência da República, para as atividades de melhoria contínua, estudo, planejamento, elaboração e desenvolvimento de projetos de engenharia no âmbito do complexo de edificações da Presidência da República, incluindo as residências oficiais e apartamentos funcionais.
**SESSÃO PÚBLICA:** 09/06//2025 às 09h30. **LOCAL:** www.gov.br/compras. Edital encontra-se nos sites: https://www.gov.br/pncp/pt-br e https://www.gov.br/casacivil/pt-br/acesso-a-informacao/licitacoes-e-contratos/secretaria-de-administracao/licitacoes.

**Fábio Fernal**
**Pregoeiro**

---

MINISTÉRIO PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL E TERRITÓRIOS

MINISTÉRIO **PÚBLICO DA UNIÃO** — GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

## AVISO DE LICITAÇÃO

**Pregão Eletrônico n.º 90009/2025 – UASG 200009**

Nº Processo: 43270146295202410. Objeto: Aquisição de câmera fotográfica digital. Total de Itens Licitados: 1. Edital: 26/05/2025 das 08h00 às 17h59. Endereço: Eixo Monumental, Praça do Buriti, Lote 2, Sala 628, Ed. Sede do MPDFT, - BRASÍLIA/DF ou https://www.gov.br/compras/edital/200009-5-90009-2025. Entrega das Propostas: a partir de 26/05/2025 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 05/06/2025 às 14h00 no site www.gov.br/compras.

**ANA LUISA CARDOSO ZARDIM - Secretária de Licitação MPDFT**

---

Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Subsecretaria de Administração Geral — GDF

**AVISO DE REVOGAÇÃO**
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90023/2025 (UASG 450432)

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEE/DF) comunica a revogação da numeração do Pregão Eletrônico nº 90023/2025. Processo SEI nº: 00080-00257843/2023-92. Objeto: Aquisição de Computador Portátil - Tipo: Chromebook + Licença CEU para gerenciamento do Dispositivo, com Gabinete para armazenamento, transporte e recarga para os equipamentos, por meio de Registro de Preços, visando apoiar as iniciativas educacionais que fazem parte do Programa EducaDF: Horizontes Digitais, pertencentes à Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. Total de itens: 4 (quatro) itens. Valor total estimado da licitação: R$ 66.648.259,48 (sessenta e seis milhões seiscentos e quarenta e oito mil, duzentos e cinquenta e nove reais e quarenta e oito centavos). Demais informações estarão divulgadas nos sítios eletrônicos: https://www.gov.br/compras/pt-br e/ou https://www.educacao.df.gov.br/pregao-eletronico/.

**FRANCISCO DAS CHAGAS PAIVA DA SILVA**
Subsecretário de Administração Geral

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

## AVISO DE LICITAÇÃO

### Pregão, na Forma Eletrônica, nº 90008/2025

**OBJETO**: Registro de Preços para eventual aquisição de bandeiras.
**SESSÃO PÚBLICA:** 05/06/2025 às 09h30. **LOCAL:** www.gov.br/compras. Edital encontra-se nos sites: https://www.gov.br/pncp/pt-br e https://www.gov.br/casacivil/pt-br/acesso-a-informacao/licitacoes-e-contratos/secretaria-de-administracao/licitacoes.

**Guilherme Paiva Silva**
**Pregoeiro**

---

### 3º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

**EDITAL DE INTIMAÇÃO DE LUCIANE AIRES E SILVA e RENATO ISAC AIRES E SILVA**

O 3º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal FAZ SABER, para ciência do respectivos, **LUCIANE AIRES E SILVA, CPF:692.303.581-34 e RENATO ISAC AIRES E SILVA, CPF:698.528.551-15**, devedores fiduciantes do imóvel alienado: **APARTAMENTO N° 608, LOTE Nº 14, QUADRA C 7, SETOR CENTRAL, TAGUATINGA, DISTRITO FEDERAL,** os quais não tendo sido encontrados nos endereços de cobrança, indicados pela credora, ficam, por este edital, INTIMADOS do teor respectivo. O 3º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, segundo as atribuições conferidas pelo artigo 26, parágrafos 1º e 3º da Lei nº. 9.514/97, por requerimento do **PORTO SEGURO ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA**, credor fiduciário do contrato imobiliário garantido por alienação fiduciária, conforme **R.8**, na **matrícula nº.309599,** respectivamente, deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade de V.S.ª(as)., venho INTIMÁ-LOS a efetuarem o pagamento das prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contratuais, os encargos legais, inclusive tributos, cujo valor atualizado até o dia 15/05/2025, corresponde a **R$58.602,23 (cinquenta e oito mil, seiscentos e dois reais e vinte e três centavos)**, além das despesas de cobrança e de intimação, cujo valor é de **R$4.497,79 (quatro mil, quatrocentos e noventa e sete reais e setenta e nove centavos),** já incluso 5% do ISS, totalizando a importância de **R$63.100,02 (sessenta e três mil e cem reais e dois centavos)**. Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V.S.ª(as). para que se dirija(m), no horário de 09:00 às 17:00 horas, a este Ofício situado na QS 01, RUA 210, Lote 40, Sala 915, 9° Andar, Torre "B", Águas Claras – DF, onde devera(m) efetuar o pagamento do débito discriminado no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia da publicação deste edital. Por oportuno, fica(m) V.S.ª(as). ciente(s) de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, garante o direito de consolidação de propriedade do imóvel em favor do(a) credor(a) fiduciário(a), nos termos do artigo 26, parágrafo 7º, da Lei nº. 9.514/97. Atenciosamente, Carlos Eduardo Ferraz de Mattos Barroso, o Oficial.

---

### ROBERTO KOJI YAMANE

Torna público que está requerendo do Instituto Brasília Ambiental – IBRAM/DF, a Licença Ambiental Única-LAU para a atividade de Agricultura Irrigada, no Núcleo Rural Rio Preto Lt.08, Fazenda Dois Riachos, Planaltina-DF, CEP: 73.390-200. Foi determinada a elaboração de Estudo Ambiental. Processo nº 00391-00004730/2025-53.

---

### CÍRCULO OPERÁRIO DO CRUZEIRO (COC/DF)

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL DO CÍRCULO OPERÁRIO DO CRUZEIRO**

O CÍRCULO OPERÁRIO DO CRUZEIRO (COC/DF), com sede na S.R.E.S., Área Especial - Lote 09 - Cruzeiro Velho, Brasília/DF, convoca todos os sócios em pleno gozo de seus direitos estatutários para a ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA ELEITORAL, a ser realizada presencialmente, em primeira convocação no dia 1° de junho de 2025, às 9h30, se necessário, em segunda convocação, às 10h, com qualquer número de presentes, conforme disposto no Art. 20 do Estatuto Social, na sede do COC/DF, para discutir e deliberar sobre a seguinte pauta:
1) Análise da Conjuntura Política e as lutas do Movimento Circulista;
2) Eleição da Diretoria para o triênio 2025/2028, em conformidade com os Artigos 26 e 35 do Estatuto; e
3) Encaminhamentos ou outros.

Brasília-DF, 26 de maio de 2025
**Oton Lauro Resende Pereira Neves**
Presente do COC/DF

---

SINDUSCON-DF

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA PARA A POSSE ADMINISTRATIVA DOS ELEITOS EM 15 DE MAIO DE 2025, DA DIRETORIA DO SINDICATO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL DO DISTRITO FEDERAL (SINDUSCON-DF) - BIÊNIO 2025-2027.**

O Presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Distrito Federal (Sinduscon-DF), de acordo com o artigo 37º do Regimento Eleitoral, convoca as associadas efetivas para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, para a posse administrativa dos eleitos em 15 de maio de 2025, aos cargos de Diretoria, Conselho Fiscal e Representação junto à Federação das Indústrias do Distrito Federal (Fibra), para o mandato de 02 (dois) anos, iniciando-se em 1° de junho de 2025 e findando-se em 31 de maio de 2027.

A Assembleia será realizada no dia 02 de junho de 2025, às 9h30, em primeira convocação, e às 10h, em segunda e última convocação, na sede da Entidade, localizada no Sia Trecho 2/3, Lote 1.125 - 2º andar, Brasília-DF.

A solenidade de celebração da posse fica designada para o dia 03 de junho de 2025.

Brasília-DF, 26 de maio de 2025
**ADALBERTO CLEBER VALADÃO JÚNIOR**
Presidente

---

## HOSPITAL PRONTONORTE S.A.

CNPJ/MF : 00.511.816/0001-80 - NIRE 5330000650-4

### RELATÓRIO DA DIRETORIA

**Avisos: 1)** As demonstrações financeiras apresentadas são demonstrações financeiras resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da companhia demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil. **2)** As demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis no seguinte endereço eletrônico: **www.santalucia.com.br/sobre/demonstrativos-contabeis**.

Brasília-DF, 20 de maio de 2025.

### BALANÇO PATRIMONIAL - Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 - (Em milhares de Reais)

| | Notas | 31/12/2024 | 31/12/2023 Reapresentado |
|---|---|---|---|
| **Ativo** | | | |
| **Circulante** | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 4 | 75.726 | 1.589 |
| Contas a receber de Clientes | 5 | 209.262 | 207.249 |
| Adiantamentos | 6 | 9.144 | 5.650 |
| Estoques | 7 | 7.784 | 8.517 |
| Imposto de renda e contribuição social | 8.1 | 1.221 | 682 |
| Impostos e contribuições a recuperar | 8.2 | 10.867 | 3.879 |
| Outros créditos | 9 | 11.458 | 10.039 |
| **Total do ativo circulante** | | **325.462** | **237.604** |
| **Não circulante** | | | |
| Partes relacionadas | 10 | 288 | 27.113 |
| Depósitos judiciais | | 944 | 831 |
| Tributos diferidos | 26.3 | 15.695 | 13.166 |
| **Realizável a longo prazo** | | 16.927 | 41.110 |
| Imobilizado | 11 | 102.763 | 102.892 |
| Intangível | | 4 | 4 |
| **Total do ativo não circulante** | | **102.767** | **102.896** |
| **Total do ativo** | | **445.156** | **381.610** |

| | Notas | 31/12/2024 | 31/12/2023 Reapresentado |
|---|---|---|---|
| **Passivo** | | | |
| **Circulante** | | | |
| Fornecedores | 12 | 37.098 | 35.061 |
| Empréstimos e financiamentos | 13 | - | 6.651 |
| Obrigações trabalhistas e sociais | 14 | 10.697 | 8.819 |
| Obrigações tributárias | 15 | 13.838 | 14.239 |
| Imposto de renda e contribuição social | 26.2 | 19.742 | 48.910 |
| Parcelamentos Imposto de renda e contribuição social | 16 | 7.379 | - |
| Dividendos a pagar | 19.4 | 27.749 | 15.036 |
| Outras contas a pagar | 17 | 20.076 | 15.526 |
| **Total do passivo circulante** | | **136.579** | **144.243** |
| **Não circulante** | | | |
| Parcelamentos Imposto de renda e contribuição social | 16 | 29.516 | - |
| Partes relacionadas | 10 | - | 58 |
| Outras contas a pagar | 17 | 12.069 | 12.583 |
| Provisão para demandas judiciais | 18 | 1.790 | 2.196 |
| **Total do passivo não circulante** | | **43.375** | **14.837** |
| **Patrimônio líquido** | 19 | | |
| Capital social | | 126.798 | 125.298 |
| Ações em tesouraria | | (36) | (36) |
| Reserva legal | | 5.905 | 3.211 |
| Reserva de lucros | | 130.947 | 92.470 |
| Ajuste de avaliação patrimonial | | 1.588 | 1.588 |
| **Total do patrimônio líquido** | | **265.202** | **222.531** |
| **Total do passivo e do patrimônio líquido** | | **445.156** | **381.610** |

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 - (Em milhares de Reais)

| | Notas | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|---|---|---|---|
| Receita líquida | 20 | 403.703 | 405.884 |
| Custos dos serviços prestados | 21 | (258.873) | (246.342) |
| **Lucro bruto** | | **144.830** | **159.542** |
| Despesas gerais e administrativas | 22 | (51.714) | (48.627) |
| Outras receitas operacionais | 23 | 282 | 513 |
| Outras despesas operacionais | 24 | (2.142) | (1.301) |
| Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber | 5 | (4.312) | (17.380) |
| **Resultado operacional antes dos resultados financeiros** | | **86.944** | **92.747** |
| Receitas financeiras | | 8.442 | 5.114 |
| Despesas financeiras | | (15.285) | (2.903) |
| **Resultado financeiro, líquido** | **25** | **(6.843)** | **2.211** |
| **Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social** | | **80.101** | **94.958** |
| Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro | | | |
| Corrente | 26.1 | (28.745) | (36.656) |
| Diferido | 26.3 | 2.529 | 5.912 |
| **Lucro líquido do exercício** | | **53.885** | **64.214** |

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 - (Em milhares de Reais)

| | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|---|---|---|
| **Lucro líquido do exercício** | 53.885 | 64.214 |
| Outros resultados abrangentes | - | - |
| **Total do resultado abrangente do exercício** | 53.885 | 64.214 |

### DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 - (Em milhares de Reais)

| | Nota | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|---|---|---|---|
| **Fluxo de caixa das atividades operacionais** | | | |
| Lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social | | **80.101** | **94.958** |
| **Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas:** | | | |
| Provisão para redução por valor recuperável do contas a receber | 5 | 4.312 | 17.380 |
| Perdas efetivas de convênios e particulares | 5 | 2.046 | 340 |
| Reversão de perdas de convênios e particulares | 5 | - | (32) |
| Encargos financeiros e variações cambiais | 13 | (36) | (15) |
| Provisão para demandas judiciais | 18 | (406) | 633 |
| Depreciação e amortização | 11.1 | 6.728 | 6.178 |
| Provisão para perdas de adiantamento | | - | (258) |
| Baixa de imobilizado | 11.1 | 8 | (98) |
| | | **92.753** | **119.086** |
| **Variação dos ativos e passivos circulantes e não circulantes:** | | | |
| Contas a receber | | (8.372) | (42.640) |
| Estoques | | 733 | 2.937 |
| Tributos a recuperar | | (7.526) | (3.382) |
| Depósitos judiciais | | (113) | (45) |
| Adiantamentos | | (3.493) | 1.224 |
| Outros ativos | | (1.419) | 2 |
| Fornecedores | | 2.037 | 6.035 |
| Obrigações trabalhista | | 1.878 | (400) |
| Obrigações tributarias | | (23.278) | 2.691 |
| Parcelamentos tributários | | 36.895 | - |
| Outros passivos | | 4.035 | 85 |
| Impostos de renda e contribuição social pagos | | (35.036) | (32.166) |
| **Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:** | | **59.092** | **53.426** |
| **Fluxo de caixa das atividades de investimento:** | | | |
| Aquisição de bens do ativo imobilizado | 11.1 | (6.609) | (9.347) |
| **Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento:** | | **(6.609)** | **(9.347)** |
| **Fluxo de caixa das atividades de financiamento:** | | | |
| Recurso proveniente de aporte de capital de acionistas | | 1.500 | - |
| Pagamento principal de empréstimos e financiamentos | 13 | (6.423) | (1.294) |
| Pagamento dos juros de empréstimos e financiamentos | 13 | (506) | (819) |
| Dividendos | | - | (154) |
| (Pagamentos)/Recebimentos de partes relacionadas (mútuos) | | 27.080 | (52.024) |
| **Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento:** | | **21.651** | **(54.291)** |
| **Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa** | | **74.135** | **(10.212)** |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício | | 1.589 | 8.972 |
| Parcela de caixa incorporada | | - | 2.829 |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício | | 75.726 | 1.589 |

### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 - (Em milhares de Reais)

| | | | | Reserva de lucros | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Capital social | Ações em tesouraria | Reserva legal | Reserva de lucros | Transações de capital | Lucros acumulados | Ajuste de avaliação patrimonia | Total patrimônio líquido |
| **Saldos em 1º de janeiro de 2023** | **5.552** | **(36)** | **1.110** | **207.946** | **-** | **-** | **2.787** | **217.359** |
| Aumento de capital | 119.746 | - | (1.110) | (118.636) | - | - | - | - |
| Lucro líquido do Exercício | - | - | - | - | - | 64.214 | - | 64.214 |
| Constituição de reserva legal | - | - | 3.211 | - | - | (3.211) | - | - |
| Dividendo mínimo obrigatório | - | - | - | 382 | - | - | (1.199) | (817) |
| Dividendos adicionais deliberados | - | - | - | - | - | (22.779) | - | (22.779) |
| Incorporação NEW HSH | - | - | - | - | (20.195) | - | - | (20.195) |
| Ajuste de avaliação patrimonial | - | - | - | - | - | (15.251) | - | (15.251) |
| Constituição de reserva de lucros | - | - | - | 22.973 | - | (22.973) | - | - |
| **Saldos em 31 de dezembro de 2023** | **125.298** | **(36)** | **3.211** | **112.665** | **(20.195)** | **-** | **1.588** | **222.531** |
| Aumento de capital | 1.500 | - | - | - | - | - | - | 1.500 |
| Resultado do exercício | - | - | - | - | - | 53.885 | - | 53.885 |
| Constituição de reserva legal | - | - | 2.694 | - | - | (2.694) | - | - |
| Dividendo mínimo obrigatório | - | - | - | - | - | (12.798) | - | (12.798) |
| Reversão de juros sobre capital próprio | - | - | - | 85 | - | - | - | 85 |
| Constituição de reserva de lucros | - | - | - | 38.393 | - | (38.393) | - | - |
| **Saldos em 31 de dezembro de 2024** | **126.798** | **(36)** | **5.905** | **151.142** | **(20.195)** | **-** | **1.588** | **265.202** |

**CONTADOR: Deyvisson Machado Guimarães** - CRC - DF 021226/O | **DIRETORIA: Gustavo Fiuza** - CEO | **Lucius Magalhães** - CFO | **Pedro do Rego Leal** - Diretor Corporativo

### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**Aos Acionistas e Administradores da**
**Hospital Prontonorte S.A.**
**Brasília – DF**

**Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras do Hospital Prontonorte S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Hospital Prontonorte S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Ênfase – reapresentação de valores correspondentes**

Chamamos a atenção para a nota explicativa n° 2.8 às demonstrações financeiras que descreve que os valores correspondentes referentes 31 de dezembro de 2023, apresentados para fins de comparação, foram reapresentados. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

**Outros assuntos**

**Auditoria das demonstrações financeiras do exercício anterior**

O exame das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, preparados originalmente antes dos ajustes descritos na nota explicativa n° 2.8, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria sem modificações, com data de 30 de julho de 2024. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer procedimentos sobre as referidas reclassificações e sobre as demonstrações financeiras da Companhia referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

**Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

**Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

– Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

– Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

– Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

– Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

– Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos

Brasília, 20 de maio de 2025.

**KPMG Auditores Independentes Ltda.**
CRC SP-014428/F-0

**Marcela Sette Bezerra**
Contador CRC SP-250134/O-1



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Distrito Federal

**ATO AVISO DE INTIMAÇÃO**

Sr. Engenheiro Civil Fernando Henrique Pereira dos Santos Alabarce, Registro nº 21842/D-DF. Referência: Processos nº 209399/2021. Em atendimento ao §2º do art. 18 da Resolução nº 1.004/2003 do Confea, e, considerando que não houve êxito na citação via e-mail e via telefone, pois o interessado encontra-se em lugar incerto e não sabido, intimamos vossa senhoria para comparecimento ao Crea-DF e recebimento de Ofício na Comissão de Ética Profisisonal (CEP) no prazo de 15 (quinze) dias contados da presente publicação.

**Fabyola Gleyce da Silva Resende**
Coordenadora da Comissão de Ética Profissional – CEP.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Distrito Federal

**ATO AVISO DE INTIMAÇÃO**

Sr. Engenheiro Civil Fernando Henrique Pereira dos Santos Alabarce, Registro nº 21842/D-DF. Referência: Processos nº 209399/2021. Em atendimento ao §2º do art. 18 da Resolução nº 1.004/2003 do Confea, e, considerando que não houve êxito na citação via e-mail e via telefone, pois o interessado encontra-se em lugar incerto e não sabido, intimamos vossa senhoria para comparecimento ao Crea-DF e recebimento de Ofício na Comissão de Ética Profisisonal (CEP) no prazo de 15 (quinze) dias contados da presente publicação.

**ASS: Fabyola Gleyce da Silva Resende**
Coordenadora da Comissão de Ética Profissional – CEP.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Distrito Federal

**ATO AVISO DE INTIMAÇÃO**

Sr. Engenheiro Civil Orlando Souza Santos, Registro nº 25726/D-DF. Referência: Processo nº 07.012.204382/2024. Em atendimento ao §2º do art. 18 da Resolução nº 1.004/2003 do Confea, e, considerando que não houve êxito na citação via e-mail e via telefone, pois o interessado encontra-se em lugar incerto e não sabido, intimamos vossa senhoria para comparecimento ao Crea-DF e recebimento de Ofício na Comissão de Ética Profisisonal (CEP) no prazo de 15 (quinze) dias contados da presente publicação.

**Fabyola Gleyce da Silva Resende**
Coordenadora da Comissão de Ética Profissional – CEP.

**POSTO NOROESTE LTDA**

**AVISO DE RECEBIMENTO DA LICENÇA DE OPERAÇÃO**

Torna público que recebeu do Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Distrito Federal Brasília Ambiental - IBRAM/DF, a Licença de Operação nº 33/2025 para a atividade de Posto Revendedor de Combustível, na ST SHCNW CRNW 505, Bloco B, Lote 01, Setor de Habitações Coletivas Noroeste, Brasília /DF, processo nº 00391-00013129/2024-71. POSTO NOROESTE LTDA.

**R13 VP COMERCIO DERIVADOS DE PETROLEO LTDA**

**AVISO DE RECEBIMENTO DA LICENÇA DE INSTALAÇÃO**

Torna público que recebeu do Instituto Brasília Ambiental - IBRAM/DF, a Licença de Instalação nº 22/2025, para a atividade de Posto Revendedor de Combustíveis, R Rua 3 Chacara 94, Lotes 04/09, Setor Habitacional Vicente Pires, Brasilia/DF, processo nº: 00391-00005449/2024-57. Engª Renata Vieira.

**REDE QUALITY III COMERCIO DE COMBUSTIVEIS LTDA**

**AVISO DE REQUERIMENTO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO**

Torna público que está requerendo do Instituto Brasília Ambiental - IBRAM/DF, a Licença de Operação para a atividade de Posto Revendedor de Combustíveis, na Av Sao Sebastiao Lote 01, Crixá, São Bestião - DF. Foi determinada a elaboração de Estudo Ambiental. processo nº: 00391-00004811/2025-53. Engª Renata Vieira.

**QNL POSTO DE COMBUSTIVEL LTDA**

**AVISO DE REQUERIMENTO DE LICENÇA PRÉVIA**

Torna público que está requerendo do Instituto Brasília Ambiental - IBRAM/DF, a Licença Prévia para a atividade de Posto Revendedor de Combustíveis, na Q Quadra 26 PLL 01, Setor Residencial Leste (Planaltina)- DF. Foi determinada a elaboração de Estudo Ambiental. processo nº: 00391-00004759/2025-35. Engª Renata Vieira.

**CLAUDIO ADRIANO CAPPELLESSO**

Torna público que está requerendo do Instituto Brasília Ambiental – IBRAM/DF, a Licença Ambiental Única-LAU para a atividade de Agricultura Irrigada, na Fazenda São José, DF-250, Km 50, Núcleo Rural São José, Planaltina/DF. Foi determinada a elaboração de Estudo Ambiental. Processo nº 00391-00004737/2025-75.

## HOSPITAL MARIA AUXILIADORA S.A.

CNPJ/MF: 38.000.485/0001-96 - NIRE 5330000985-6

### RELATÓRIO DA DIRETORIA

**Avisos: 1)** As demonstrações financeiras apresentadas são demonstrações financeiras resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da companhia demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil. **2)** As demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis no seguinte endereço eletrônico: **www.santalucia.com.br/sobre/demonstrativos-contabeis**. Brasília-DF, 20 de maio de 2025.

### BALANÇO PATRIMONIAL Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 - (Em milhares de Reais)

| | Notas | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|---|---|---|---|
| **Ativo** | | | |
| **Circulante** | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 4 | 105.241 | 3.876 |
| Contas a receber | 5 | 121.214 | 123.405 |
| Adiantamentos | 6 | 2.886 | 2.681 |
| Estoques | 7 | 4.557 | 4.720 |
| Impostos de renda e contribuição social | 8.1 | 12.007 | 14.469 |
| Impostos e contribuições a recuperar | 8.2 | 126 | 19 |
| Outros créditos | 9 | 5.799 | 4.037 |
| **Total do ativo circulante** | | **251.830** | **153.207** |
| **Não circulante** | | | |
| Partes relacionadas | 10 | - | 29.675 |
| Tributos diferidos | 26.3 | 11.652 | 9.880 |
| Depósitos judiciais | | 1.319 | 1.264 |
| **Realizável a Longo Prazo** | | **12.971** | **40.818** |
| Propriedades para investimentos | | - | 3.900 |
| Imobilizado | 11 | 77.606 | 82.162 |
| **Total do ativo não circulante** | | **90.577** | **126.882** |
| **Total do ativo** | | **342.407** | **280.089** |

| | Notas | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|---|---|---|---|
| **Passivo** | | | |
| **Circulante** | | | |
| Fornecedores | 12 | 26.841 | 18.397 |
| Empréstimos e financiamentos | 13 | - | 4.872 |
| Obrigações trabalhistas e sociais | 14 | 8.113 | 6.752 |
| Obrigações tributárias | 15 | 7.434 | 8.016 |
| Imposto de renda e contribuição social | 26.2 | 21.378 | 32.985 |
| Parcelamentos imposto de renda e contribuição social | 16 | 2.992 | - |
| Dividendos a pagar | 19.3 | 24.413 | 20.456 |
| Outras obrigações | 17 | 16.089 | 10.628 |
| **Total do passivo circulante** | | **107.260** | **102.106** |
| **Não circulante** | | | |
| Parcelamentos imposto de renda e contribuição social | 16 | 11.969 | - |
| Partes relacionadas | 10 | - | 1.003 |
| Outras obrigações | 17 | 13.609 | 13.895 |
| Provisões para demandas judiciais | 18 | 1.059 | 2.039 |
| **Total do passivo não circulante** | | **26.637** | **16.937** |
| **Patrimônio líquido** | 19 | | |
| Capital social | | 111.823 | 111.823 |
| Reserva legal | | 5.192 | 2.080 |
| Reserva de lucros | | 91.494 | 47.143 |
| **Total do patrimônio líquido** | | **208.509** | **161.046** |
| **Total do passivo e do patrimônio líquido** | | **342.407** | **280.089** |

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 - (Em milhares de Reais)

| | Notas | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|---|---|---|---|
| Receita líquida | 20 | 263.936 | 239.604 |
| Custos dos serviços prestados | 21 | (140.335) | (122.596) |
| **Lucro bruto** | | **123.601** | **117.008** |
| Despesas gerais e administrativas | 22 | (41.876) | (37.223) |
| Outras despesas operacionais | 24 | 17.052 | (586) |
| Outras receitas operacionais | 23 | 662 | 1.225 |
| Perda por redução ao valor recuperável contas a receber | 5 | (2.074) | (19.930) |
| **Resultado operacional antes dos resultados financeiros** | | **97.365** | **60.495** |
| Receitas financeiras | | 5.063 | 3.051 |
| Despesas financeiras | | (7.443) | (1.492) |
| **Resultado financeiro, líquido** | **25** | **(2.379)** | **1.559** |
| **Resultado antes da contribuição social e imposto de renda** | | **94.985** | **62.054** |
| Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro | 26.1 | (32.738) | (20.458) |
| Corrente | | (34.510) | (28.003) |
| Diferido | | 1.772 | 7.545 |
| **Lucro líquido do exercício** | | **62.247** | **41.596** |

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 - (Em milhares de Reais)

| | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|---|---|---|
| **Lucro líquido do exercício** | **62.247** | **41.596** |
| Outros resultados abrangentes | - | - |
| **Total do resultado abrangente do exercício** | **62.247** | **41.596** |

### DEMONSTRAÇAO DOS FLUXOS DE CAIXA
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 - (Em milhares de Reais)

| **Fluxo de caixa das atividades operacionais** | Notas | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|---|---|---|---|
| Lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social | | 94.985 | 62.054 |
| **Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas:** | | | |
| Provisão para redução por valor recuperável do contas a receber | | 1.940 | 23.192 |
| Perdas efetivas de convênios e particulares | **5** | 823 | 614 |
| Reversão de perdas de convenio e particulares | **5** | (20.796) | (293) |
| Encargos financeiros e variações cambiais | | (172) | (1.858) |
| Provisão para demandas judiciais | **18** | (980) | 266 |
| Baixa de Imobilizado | **11.1** | 1 | 84 |
| Depreciação e amortização | **11.1** | 5.560 | 5.105 |
| Perda de propriedades para investimentos | **24** | 3.900 | - |
| Outros | | - | (285) |
| | | **85.260** | **88.878** |
| **Variação dos ativos e passivos circulantes e não circulantes:** | | | |
| Contas a receber | | 20.227 | (60.464) |
| Estoques | | 162 | 2.675 |
| Impostos a recuperar | | 4.711 | (201) |
| Depósitos judiciais | | (55) | (66) |
| Adiantamentos | | (204) | (537) |
| Outros ativos | | (1.762) | (3.924) |
| Fornecedores | | 8.444 | 10.169 |
| Obrigações trabalhista | | 1.360 | (540) |
| Obrigações tributarias | | (582) | 1.868 |
| Parcelamentos tributários | | 3.492 | - |
| Outros passivos | | 5.175 | 86 |
| Impostos de renda e contribuição social pagos | | (37.003) | (10.255) |
| **Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:** | | **89.226** | **27.688** |
| **Fluxo de caixa das atividades de investimento:** | | | |
| Aquisição de bens do ativo imobilizado | 11.1 | (1.006) | (1.892) |
| **Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento:** | | **(1.006)** | **(1.892)** |
| **Fluxo de caixa das atividades de financiamento:** | | | |
| Pagamento principal de empréstimos e financiamentos | 13 | (4.641) | (2.105) |
| Pagamento dos juros de empréstimos e financiamentos | 13 | (433) | (399) |
| Dividendos | | (10.827) | (4.606) |
| Mútuo com partes relacionadas | | 29.046 | (24.453) |
| **Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento:** | | **13.145** | **(31.563)** |
| **Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa** | | **101.365** | **(5.766)** |
| **Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício** | | 3.876 | 9.642 |
| **Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício** | | 105.241 | 3.876 |
| | | 101.365 | (5.766) |

### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 - (Em milhares de Reais)

| | Capital social | Reserva legal | Reserva de lucros | Lucros acumulados | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| **Saldos em 31 de dezembro de 2022** | 29.019 | 5.446 | 94.864 | - | 129.329 |
| Aumento de capital | 82.804 | (5.446) | (77.358) | - | - |
| Lucro líquido do exercício | - | - | - | 41.596 | 41.596 |
| Reserva legal | - | 2.080 | - | (2.080) | - |
| Dividendo mínimo obrigatório | - | - | - | (9.879) | (9.879) |
| Constituição de reservas de lucros | - | - | 29.637 | (29.637) | - |
| **Saldos em 31 de dezembro de 2023** | **111.823** | **2.080** | **47.143** | **-** | **161.046** |
| Lucro líquido do exercício | - | - | - | 62.247 | 62.247 |
| Reserva legal | - | 3.112 | - | (3.112) | - |
| Dividendo mínimo obrigatório | - | - | - | (14.784) | (14.784) |
| Constituição de reservas de lucros | - | - | 44.351 | (44.351) | - |
| **Saldos em 31 de dezembro de 2024** | **111.823** | **5.192** | **91.494** | **-** | **208.509** |

**CONTADOR: Deyvisson Machado Guimarães -** CRC - DF 021226/O | **DIRETORIA: Gustavo Fiuza -** CEO **Lucius Magalhães -** CFO **Pedro do Rego Leal -** Diretor Corporativo

### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**Aos Acionistas e Administradores da**
**Hospital Maria Auxiliadora S.A.**
Brasília – DF

**Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras do **Hospital Maria Auxiliadora S.A.** ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, do Hospital Maria Auxiliadora S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Ênfase – reapresentação de valores correspondentes**

Chamamos a atenção para a nota explicativa n° 2.8 às demonstrações financeiras que descreve que os valores correspondentes referentes 31 de dezembro de 2023, apresentados para fins de comparação, foram reapresentados. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

**Outros assuntos**

**Auditoria das demonstrações financeiras do exercício anterior**

O exame das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, preparados originalmente antes dos ajustes descritos na nota explicativa n° 2.8, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria sem modificações, com data de 30 de julho de 2024. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer procedimentos sobre as referidas reclassificações e sobre as demonstrações financeiras da Companhia referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

**Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

**Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

– Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

– Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

– Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

– Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

– Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília, 20 de maio de 2025.

**KPMG Auditores Independentes Ltda**.
CRC SP-014428/F-0

**Marcela Sette Bezerra**
Contadora CRC SP-250134/O-1

# HOSPITAL SANTA LUCIA S.A.

CNPJ/MF nº 00.025.841/0001-53

## Relatório da Diretoria

**Aviso:** As demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis no seguinte endereço eletrônico: www.santalucia.com.br/sobre/demonstrativos-contabeis. Brasília-DF, 20 de maio de 2025.

### Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e 2023 *(Em milhares de Reais)*

| Ativo | Notas | Controladora 31/12/2024 | Controladora 31/12/2023 Reapresentado | Consolidado 31/12/2024 | Consolidado 31/12/2023 Reapresentado |
|---|---|---|---|---|---|
| **Circulante** | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 4 | 230.588 | 18.985 | 432.750 | 40.376 |
| Contas a receber de clientes | 5 | 404.995 | 363.939 | 905.423 | 828.809 |
| Adiantamentos | 6 | 27.826 | 37.915 | 44.039 | 50.421 |
| Estoques | 7 | 18.927 | 20.644 | 40.312 | 42.023 |
| Impostos e contribuições a recuperar | 8 | 1.986 | 82 | 3.762 | 2.495 |
| Impostos a recuperar sobre o lucro | 8.1 | 17.003 | 17.296 | 46.996 | 42.206 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 9 | – | 5.819 | – | 5.819 |
| Outras contas a receber | 10 | 31.326 | 21.766 | 46.063 | 24.532 |
| **Total do ativo circulante** | | **732.651** | **486.446** | **1.519.346** | **1.036.680** |
| **Não circulante** | | | | | |
| Dividendos a receber | 13 | 27.775 | – | – | – |
| Partes relacionadas | 11 | 6.853 | 8.712 | 6.694 | 6.799 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 9 | 64.068 | – | 64.068 | – |
| Outras contas a receber | 10 | – | – | 752 | 509 |
| Depósitos judiciais | | 5.602 | 15.311 | 11.688 | 20.941 |
| Tributos diferidos | 32 | 39.298 | 21.895 | 83.462 | 59.140 |
| Garantia de reembolso de contingências e ativo indenizatório | 12 | 50.491 | 24.816 | 51.644 | 32.237 |
| **Total do realizável a longo prazo** | | **194.087** | **70.734** | **218.307** | **119.626** |
| Investimentos | 13 | 1.219.808 | 1.040.940 | – | – |
| Propriedades para investimentos | 14 | 30.067 | 30.300 | 32.547 | 34.875 |
| Imobilizado | 15 | 263.671 | 265.536 | 660.189 | 646.923 |
| Intangível | 16 | 886 | 906 | 422.571 | 420.952 |
| | | **1.708.519** | **1.408.415** | **1.333.615** | **1.222.376** |
| **Total do ativo** | | **2.441.170** | **1.894.861** | **2.852.961** | **2.259.058** |

| Passivo | Notas | Controladora 31/12/2024 | Controladora 31/12/2023 Reapresentado | Consolidado 31/12/2024 | Consolidado 31/12/2023 Reapresentado |
|---|---|---|---|---|---|
| **Circulante** | | | | | |
| Fornecedores | 17 | 89.464 | 76.630 | 168.839 | 149.394 |
| Empréstimos e financiamentos | 18 | 196.364 | 253.721 | 202.098 | 280.393 |
| Obrigações trabalhistas e sociais | 19 | 31.261 | 29.216 | 69.131 | 62.338 |
| Obrigações tributárias | 20 | 21.984 | 23.527 | 50.965 | 52.868 |
| Imposto de renda e contribuição social | 32 | 25.079 | 50.540 | 69.476 | 145.737 |
| Parcelamentos tributários | 21 | – | – | 9.909 | 13.151 |
| Parcelamento de imposto de renda e contribuição social | 32 | 5.177 | – | 19.183 | – |
| Dividendos a pagar | 25 | – | – | 24.781 | 35.693 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 9 | – | 9.576 | – | 9.576 |
| Contas a pagar por aquisição de empresas | 22 | 141.672 | 19.014 | 141.672 | 19.014 |
| Outras obrigações | 23 | 15.825 | 12.729 | 55.640 | 34.559 |
| **Total do passivo circulante** | | **526.826** | **474.953** | **811.695** | **802.723** |
| **Não circulante** | | | | | |
| Empréstimos e financiamentos | 18 | 765.787 | 593.107 | 766.646 | 597.678 |
| Parcelamentos tributários | 21 | – | – | 14.214 | 21.452 |
| Parcelamento de imposto de renda e contribuição social | 32 | 20.727 | – | 76.095 | – |
| Partes relacionadas | 11 | – | 84.911 | – | 29.053 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 9 | 32.824 | – | 32.824 | – |
| Contas a pagar por aquisição de empresas | 22 | 25.449 | 158.688 | 25.449 | 158.688 |
| Outras obrigações | 23 | 33.888 | 22.672 | 83.869 | 76.761 |
| Provisão para demandas judiciais | 24 | 6.491 | 18.706 | 20.565 | 38.479 |
| **Total do passivo não circulante** | | **885.147** | **878.084** | **1.019.663** | **922.111** |
| **Patrimônio líquido** | | | | | |
| Capital social | 25 | 1.041.118 | 634.854 | 1.041.118 | 634.854 |
| Transações entre sócios | | 30.967 | 30.967 | 30.967 | 30.967 |
| Prejuízos acumulados | | (42.888) | (123.998) | (42.888) | (123.998) |
| **Total do patrimônio líquido atribuível ao controlador** | | **1.029.197** | **541.823** | **1.029.197** | **541.823** |
| Participação de não controladores | | – | – | (7.594) | (7.600) |
| **Total do patrimônio líquido** | | **1.029.197** | **541.823** | **1.021.603** | **534.223** |
| **Total passivo e patrimônio líquido** | | **2.441.170** | **1.894.861** | **2.852.961** | **2.259.058** |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras das individuais e consolidadas.

### Demonstração dos resultados - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de Reais)

| | Notas | Controladora 2024 | Controladora 2023 | Consolidado 2024 | Consolidado 2023 |
|---|---|---|---|---|---|
| Receita líquida | 26 | 833.889 | 803.518 | 1.864.487 | 1.113.347 |
| Custos dos serviços prestados | 27 | (529.733) | (503.850) | (1.156.715) | (701.941) |
| Lucro bruto | | **304.156** | **299.668** | **707.772** | **411.406** |
| Despesas gerais e administrativas | 28 | (213.984) | (188.530) | (425.669) | (307.468) |
| Outras receitas operacionais | 29 | 22.623 | 3.448 | 32.140 | 9.326 |
| Outras despesas operacionais | 30 | (5.374) | (136.905) | 6.553 | (133.429) |
| Perda por redução ao valor recuperável contas a receber | 5 | (7.873) | (11.570) | (17.992) | (24.141) |
| Resultado de equivalência patrimonial | 13 | 121.418 | (16.596) | – | – |
| Lucro operacional antes dos resultados financeiros | | **220.966** | **(50.486)** | **302.804** | **(44.307)** |
| Receitas financeiras | | 106.558 | 35.816 | 121.930 | 37.368 |
| Despesas financeiras | | (274.321) | (137.353) | (309.400) | (147.656) |
| Resultado financeiro, líquido | 31 | **(167.763)** | **(101.537)** | **(187.470)** | **(110.288)** |
| Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social | | **53.203** | **(152.023)** | **115.333** | **(154.595)** |
| Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro | 32 | | | | |
| Corrente | | – | (8.048) | (69.871) | (11.865) |
| Diferido | | 27.907 | 9.888 | 35.653 | 13.814 |
| | | **27.907** | **1.840** | **(34.218)** | **1.949** |
| Lucro líquido do exercício | | **81.110** | **(150.183)** | **81.116** | **(152.646)** |
| Resultado atribuível aos acionistas controladores | | **81.110** | **(150.183)** | **81.110** | **(150.184)** |
| Resultado atribuível aos acionistas não controladores | | – | – | **6** | **(2.462)** |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras das individuais e consolidadas.

### Demonstração do resultado abrangente - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

| | Controladora 2024 | Controladora 2023 | Consolidado 2024 | Consolidado 2023 |
|---|---|---|---|---|
| Lucro líquido do exercício | **81.110** | **(150.183)** | **81.116** | **(152.646)** |
| Outros resultados abrangentes | – | – | – | – |
| **Total do resultado abrangente do exercício** | **81.110** | **(150.183)** | **81.116** | **(152.646)** |
| Atribuível a: | | | | |
| Acionistas controladores | 81.110 | (150.183) | 81.110 | (150.184) |
| Acionistas não controladores | – | – | 6 | (2.462) |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 *(Em milhares de Reais)*

| | Capital social | Transações de capital | Reserva de lucros | Prejuízos acumulados | Patrimônio líquido - Controladora | Participação dos não controladores | Patrimônio líquido - Consolidado |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Saldos em 1º de janeiro 2023** | **341.170** | **–** | **26.185** | **–** | **367.355** | **(5.138)** | **362.217** |
| Aumento de capital (Nota 25) | 293.684 | – | – | – | 293.684 | – | 293.684 |
| Transações entre sócios | – | 30.967 | – | – | 30.967 | – | 30.967 |
| Resultado do exercício | – | – | – | (150.183) | (150.183) | (2.462) | (152.645) |
| Transferências para prejuízos acumulados | – | – | (26.185) | 26.185 | – | – | – |
| **Saldos em 31 de dezembro 2023** | **634.854** | **30.967** | **–** | **(123.998)** | **541.823** | **(7.600)** | **534.223** |
| Aumento de capital (Nota25) | 406.265 | – | – | – | 406.265 | – | 406.265 |
| Resultado do exercício | – | – | – | 81.110 | 81.110 | 6 | 81.116 |
| **Saldos em 31 de dezembro 2024** | **1.041.118** | **30.967** | **–** | **(42.888)** | **1.029.197** | **(7.594)** | **1.021.603** |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

### Demonstração dos fluxos de caixas - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 *(Em milhares de Reais)*

| | Notas | Controladora 2024 | Controladora 2023 | Consolidado 2024 | Consolidado 2023 |
|---|---|---|---|---|---|
| **Fluxo de caixa das atividades operacionais** | | | | | |
| Resultado antes do imposto de renda e contribuição social | | **53.203** | (152.023) | **115.333** | (154.595) |
| **Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas:** | | | | | |
| Provisão para redução ao valor recuperável | 5 | 7.655 | 11.570 | 20.174 | 24.141 |
| Perdas efetivas de convênios e particulares | 5 | 4.185 | 5.296 | 7.546 | 5.372 |
| Reversão de perdas de convenio e particulares | 5 | (201) | (346) | (21.008) | (346) |
| Equivalência patrimonial | 13 | (121.418) | 16.596 | – | – |
| Garantia de reembolso de contingência e contas gráficas | 12 | (22.064) | (1.435) | (22.064) | (1.435) |
| Encargos financeiros e variações cambiais | 17 | 194.297 | 98.898 | 237.642 | 107.686 |
| Provisão para demandas judiciais | 24 | (12.215) | 9.926 | (13.648) | 5.626 |
| Redução ao valor recuperável - propriedades para investimento | 14 | 233 | 118.746 | 233 | 118.746 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 9 | (29.207) | 2.181 | (29.207) | 2.181 |
| Redução ao valor recuperável de adiantamentos | | 8.191 | 4.316 | 24.816 | 3.909 |
| Depreciação e amortização | 15.1 | 26.931 | 23.829 | 49.862 | 32.475 |
| Baixa de imobilizado | 15.1 | 52 | 40 | 509 | 67 |
| | | **109.643** | **137.594** | **370.189** | **143.827** |
| **Variação dos ativos e passivos circulantes e não circulantes:** | | | | | |
| Contas a receber | | (52.696) | (94.360) | (83.326) | (134.765) |
| Estoques | | 1.717 | 1.720 | 1.711 | 2.283 |
| Tributos a recuperar | | 13.485 | 17.093 | 15.738 | 15.746 |
| Adiantamentos | | 1.897 | 9.484 | (1.810) | 17.618 |
| Outros ativos | | 148 | (29.413) | (12.520) | (32.424) |
| Fornecedores | | 12.834 | 13.752 | 19.445 | 9.273 |
| Obrigações trabalhistas | | 2.045 | (1.188) | 6.793 | 1.715 |
| Obrigações tributárias | | (1.542) | 6.210 | (1.903) | 7.125 |
| Parcelamentos tributárias | | (2.314) | – | (34.908) | (66.366) |
| Outros passivos | | 15.092 | 9.159 | 10.236 | 9.485 |
| Impostos de renda e contribuição social pagos | | (9.727) | – | (85.986) | (3.093) |
| **Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:** | | **90.582** | **70.048** | **203.657** | **(29.577)** |
| **Fluxo de caixa das atividades de investimento:** | | | | | |
| Aquisição de bens do ativo imobilizado | 15.1 | (23.216) | (51.602) | (61.126) | (110.915) |
| Aquisição de intangível | | (61) | (442) | (21) | (2.195) |
| Aquisição de propriedade para investimentos | | – | 10.030 | 2.096 | – |
| Aplicações financeiras | | – | 20.476 | – | 20.476 |
| Aporte e adiantamento para futuro aumento de capital | | (87.047) | (193.849) | – | – |
| Contas a pagar por aquisição de empresa | | (22.628) | (18.249) | (22.628) | (18.249) |
| Reestruturação societária, líquida de caixa | | – | – | – | 7.403 |
| **Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento:** | | **(132.953)** | **(233.638)** | **(81.680)** | **(103.480)** |
| **Fluxo de caixa das atividades de financiamento:** | | | | | |
| Captações de empréstimos e financiamentos | 17 | 311.000 | 100.000 | 311.000 | 100.000 |
| Pagamento principal de empréstimos e financiamentos | 17 | (264.515) | (192.938) | (288.837) | (200.391) |
| Pagamento dos juros de empréstimos e financiamentos | 17 | (109.151) | (67.143) | (111.598) | (72.825) |
| Pagamento de arrendamentos | | (780) | (780) | (780) | (780) |
| Dividendos pagos | | – | – | (10.912) | – |
| Aumento de capital | | 406.265 | 26.635 | 406.265 | 26.635 |
| Mútuo ativo com controladas | | 1.859 | 119.326 | 105 | 177.113 |
| Mútuo passivo com controladas | | (84.911) | 76.974 | (29.053) | 8.537 |
| Pagamento de derivativos | 9 | (5.793) | – | (5.793) | – |
| **Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento:** | | **253.974** | **62.074** | **270.397** | **38.289** |
| **Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa** | | **211.604** | **(101.516)** | **392.374** | **(94.768)** |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício | | **18.985** | **120.501** | **40.376** | **135.145** |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício | | **230.588** | **18.985** | **432.750** | **40.376** |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas *(Em milhares de Reais)*

**1 Informações gerais:** O Hospital Santa Lúcia S.A. ("Companhia" ou "Controladora" e conjuntamente com suas subsidiárias "Grupo") é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede em Brasília-DF na Asa Sul. A Companhia tem como sua finalidade principal e exclusiva de prestação de serviços hospitalares completos e internação, bem como a participação em outras sociedades. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia possuía as seguintes controladas:

| | 31/12/2024 Direta | 31/12/2024 Indireta | 31/12/2023 Direta | 31/12/2023 Indireta |
|---|---|---|---|---|
| M2 Participações e Investimentos S.A. ("M2") | 100% | – | 100% | |
| Hospital Medicina Especializada S.A. ("HME") | – | 100% | – | 100% |
| Ânima Centro Hospitalar Ltda. ("Ânima") | 100% | – | 100% | – |
| Hospital Ortopédico Ltda. ("Ortopédico") | 100% | – | 100% | – |
| Procárdio Centro Cardio Respiratório Ltda. ("Procárdio") | 100% | – | 100% | – |
| Clínica Campo Grande S.A. ("CCG") | – | 99,46% | – | 85% |
| Hospital Prontonorte S/A ("Prontonorte") | 100% | – | 100% | – |
| Hospital Maria Auxiliadora S.A. ("HMA") | 100% | – | 100% | – |
| Centro Radiológico de Brasília S.A. ("Radiológico Brasília") | 100% | – | 100% | – |
| Centro Radiológico do Gama S.A. ("Radiológico Gama") | 100% | – | 100% | – |
| Vaga Certa Serviços de Estacionamento Ltda. ("Vaga Certa") | 100% | – | 100% | – |

**1.1 Eventos ocorridos no exercício:** ***Ingresso de novo sócio: Atlântica Hospitais e Participações S.A.:*** Em 30 de setembro de 2024, em Assembleia Geral Extraordinária, os acionistas da Companhia aprovaram a entrada de Atlântica Hospitais e Participações S.A., que adquiriu 20% do capital social do Grupo. Esta transação está alinhada com a estratégia da Companhia para impulsionar seu crescimento, aumentar sua capacidade de atendimento e captar recursos de forma sustentável visando à expansão. **2. Base de preparação e apresentação das políticas contábeis materiais: 2.1 Base de preparação:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que contemplam os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão das atividades do Grupo, A emissão destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela Diretoria financeira em 20de maio de 2025. **2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais ("R$"), que é a moeda funcional e moeda de apresentação do Grupo. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **2.3 Uso de estimativas e julgamentos contábeis:** Na aplicação das políticas contábeis o Grupo para a elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas. As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas esse período, ou também em períodos posteriores, se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros. Os principais elementos patrimoniais que envolvem julgamentos e estimativas efetuados pela Administração durante o processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia são os Seguintes: • **Nota Explicativa nº 05 -** Mensuração de perda esperada de crédito do contas a receber e glosas; • **Nota Explicativa nº 16 -** Teste de redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e ágio: principais premissas em relação aos valores recuperáveis; • **Nota Explicativa nº 24 -** Reconhecimento e mensuração de provisão para demandas judiciais: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos; • **Nota Explicativa nº 32 -** Reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados. **2.4 Mensuração do valor justo:** Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual o Grupo tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (*non-performance*).Uma série de políticas contábeis e divulgações do Grupo requer a mensuração de valores justos, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros. Quando disponível, o Grupo mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como "ativo" se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua. Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, o Grupo utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação. Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, o Grupo mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda. A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se o Grupo determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro. O Grupo estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração de valor justo. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, incluindo os valores justos de Nível 3. A equipe de avaliação revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos das normas contábeis vigentes, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas. Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, o Grupo usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma. • **Nível 1:** Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos. • **Nível 2:** Inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços). • **Nível 3:** Inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis). O Grupo reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças. Se os dados usados para mensurar o valor justo de um ativo ou passivo caem em diferentes níveis da hierarquia do valor justo, então a mensuração do valor justo é categorizada em sua totalidade no mesmo nível da hierarquia do valor justo que o dado de nível mais baixo que é significativo para toda a medição. O Grupo reconhece as transferências entre níveis da hierarquia de valor justo no final do período de relatório durante o qual a mudança ocorreu. Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas: • Nota explicativa 9 - instrumentos financeiros derivativos; • Nota explicativa 14 - Propriedade para investimento. **2.5 Base de mensuração:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando indicado de maneira diferente. **2.6 Políticas contábeis materiais:** O Grupo aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras, salvo indicação ao contrário. Certos montantes comparativos do balanço patrimonial foram reclassificados ou reapresentados como resultado da retificação de erros. Veja nota explicativa 2.8. **a) Base de consolidação:** As demonstrações financeiras incluem as informações do Grupo. O processo de consolidação das contas patrimoniais e do resultado corresponde à soma horizontal dos saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementadas pelos seguintes ajustes: • As transações significativas realizadas entre as empresas consolidadas são eliminadas; • Os saldos de contas do ativo e do passivo mantidos entre as empresas consolidadas são eliminados; e • A participação dos acionistas não controladores é segregada do patrimônio líquido e resultado consolidado. A consolidação de uma controlada começa quando a Companhia obtém o controle sobre a controlada e termina quando a Companhia perde o controle sobre a controlada. Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia as informações contábeis das controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial. Nas demonstrações financeiras, as mudanças nas participações da Companhia em controladas que não resultem em perda do controle da Companhia sobre as controladas são registradas como transação patrimonial diretamente no patrimônio líquido. Os saldos contábeis das participações da Companhia e de não controladores são ajustados para refletir mudanças em suas respectivas participações nas controladas. A diferença entre o valor com base no qual as participações não controladoras são ajustadas e o valor justo das considerações pagas ou recebidas é registrada diretamente no patrimônio líquido e atribuída aos proprietários da Companhia. Todas as empresas consolidadas têm o mesmo exercício fiscal e possuem as mesmas políticas contábeis da Controladora. **b) Combinação de negócios:** Nas demonstrações financeiras consolidadas, as aquisições de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição. A contrapartida transferida em uma combinação de negócios é mensurada pelo valor justo, que é calculado pelo valor justodos ativos transferidos pela Companhia, dos passivos incorridos na data de aquisição e devidos aos então acionistas controladores da adquirida e das participações emitidas em troca do controle da adquirida. O valor justo da contraprestação transferida decorrente de troca de ações é determinado utilizando o valor econômico da adquirente calculado pelo método do fluxo de caixa futuro descontado, uma vez que tanto a adquirida como a adquirente não possuem ações negociadas em bolsa. Qualquer excesso do custo de aquisição sobre o valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos e os passivos assumidos) é registrado como ágio. Nos casos em que o custo de aquisição seja inferior ao valor justo dos ativos líquidos identificados, a diferença apurada é registrada como ganho na demonstração do resultado do exercício em que ocorre a aquisição. ***Demonstrações financeiras individuais:*** Nas demonstrações financeiras

continua →★





★ continuação

**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas -** Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

individuais, a Companhia aplica os requisitos da ICPC 09 (R2) - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial, a qual requer que qualquer montante excedente ao custo de aquisição sobre a participação da Companhia no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis da adquirida na data de aquisição seja reconhecido como ágio. O ágio é acrescido ao valor contábil do investimento. Qualquer montante da participação da Companhia no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis que exceda o custo de aquisição, após a reavaliação, é imediatamente reconhecido no resultado. As contraprestações transferidas, bem como o valor justo líquido dos ativos e passivos, são mensuradas utilizando-se os mesmos critérios aplicáveis às demonstrações financeiras consolidadas descritos anteriormente. **c) Ágio na aquisição de investimentos societários:** O ágio resultante de uma combinação de negócios é demonstrado pelo custo na data da combinação do negócio.Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável ("i*mpairment*"). Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa do Grupo que se espera sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida ser atribuídos a estas unidades. Para fins de teste de redução ao valor recuperável, o ágio é alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa do Grupo (ou grupos de unidades geradoras de caixa) que irão se beneficiar das sinergias da combinação. As unidades geradoras de caixa às quais o ágio foi alocado são submetidas anualmente ou em um ano a partir da combinação de negócios a teste de redução ao valor recuperável ou, com maior frequência, quando houver indícios de que uma unidade poderá apresentar redução ao valor recuperável. Se o valor recuperável da unidade geradora de caixa for menor que o valor contábil, a perda por redução ao valor recuperável é alocada para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado à unidade e, posteriormente, aos outros ativos da unidade, proporcionalmente ao valor contábil de cada um de seus ativos. Qualquer perda por redução ao valor recuperável de ágio é reconhecida diretamente no resultado do exercício. A perda por redução ao valor recuperável não é revertida em períodos subsequentes. O ágio não é amortizado, mas é submetido ao teste de redução ao valor recuperável no mínimo anualmente. **d) Classificação circulante e não circulante:** O Grupo apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na sua classificação como circulante ou não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando: • Espera-se que seja realizado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional da entidade; • Está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado; • Espera-se que seja realizado até doze meses após a data do balanço; e • É caixa ou equivalente de caixa (conforme definido no Pronunciamento Técnico CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa), a menos que sua troca ou uso para liquidação de passivo se encontre vedada durante pelo menos doze meses após a data do balanço. Todos os demais ativos são classificados como não circulantes. Um passivo é classificado não circulante quando: • Espera-se que seja liquidado durante o ciclo operacional normal da entidade; • Está mantido essencialmente para a finalidade de ser negociado; • Deve ser liquidado no período de superior a doze meses após a data do balanço; e • A entidade não tem direito incondicional de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos doze meses após a data do balanço. Os termos de um passivo que podem, à opção da contraparte, resultar na sua liquidação por meio da emissão de instrumentos patrimoniais não afetam a sua classificação. O Grupo classifica todos os demais passivos no não circulante. Os ativos e passivos fiscais diferidos são classificados no ativo e passivo não circulante. **e) Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem saldos em contas correntes bancárias e depósitos a curto prazo com alta liquidez, com vencimento de três meses ou menos, a contar da data de contratação e sujeitos a risco insignificante de mudança de valor. Estes saldos são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Incluem caixa, depósitos bancários à vista, aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data da aplicação ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização. As aplicações financeiras consideradas de liquidez imediata seguem a mesma política interna e não são mantidos para vencimento e outros fins. **f) Contas a receber de clientes:** As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo valor da transação menos a provisão para redução ao valor recuperável e glosas. Uma provisão para redução ao valor recuperável é constituída quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não receberá todos os valores devidos de acordo com as condições originais das contas a receber e uma provisão para glosa é registrada com base na experiência histórica de glosa da Companhia. **g) Glosas:** A Companhia está exposta a perdas devido à glosa de contas a receber. As glosas consistem em perdas de transações decorrentes das operadoras de planos de saúde, que questionam itens das contas alegando não serem devidos. As provisões para esses itens representam a estimativa de perdas futuras com base na experiência histórica. Essas provisões para glosas são registradas como redução de receita. **h) Estoques:** Os estoques são compostos por materiais hospitalares e medicamentos e avaliados ao custo médio de aquisição, não excedendo o seu valor de mercado. Dada a natureza dos estoques da Companhia, a Administração efetua a baixa dos itens vencidos ou obsoletos. **i) Propriedade para investimento:** Propriedades para investimento são inicialmente mensuradas ao custo, incluindo custos de transação. O valor contábil inclui o custo de reposição de parte de uma propriedade para investimento existente à época em que o custo for incorrido se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos, excluindo os custos do serviço diário da propriedade para investimento. A Companhia adota como prática manter suas propriedades para investimento ao custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada e de eventual provisão para perda por redução ao valor recuperável. **j) Imobilizado:** Terrenos, edificações, benfeitorias, móveis e utensílios e equipamentos estão demonstrados ao valor de custo, deduzidos de depreciação e perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, se aplicável. A depreciação dos ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso pretendido. Os terrenos não sofrem depreciação. A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados ao fim de cada exercício social e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. A depreciação é calculada com base no método linear ao longo da vida útil estimada dos ativos. Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado. O imobilizado é reclassificado para propriedade para investimento quando não for destinado para uso. **k) Ativos intangíveis:** Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido. A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida. A amortização dos ativos intangíveis é calculada com base no método linear ao longo da vida útil estimada dos ativos, que é em média de 20% ao ano. Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil-econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo no fim de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível. Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se esta avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva. Um ativo intangível é baixado na competência de sua venda (ou seja, a data em que o beneficiário obtém o controle do ativo relacionado) ou quando não são esperados benefícios econômicos futuros a partir de sua utilização ou venda. **l) Instrumentos financeiros:** ***Ativos financeiros:*** *Ativo financeiro - Reconhecimento inicial e mensuração:* Os instrumentos financeiros são registrados de acordo com o CPC 48 - Instrumentos Financeiros, que determina a classificação dos ativos financeiros em três categorias:(i)mensurados ao valor justo por meio do resultado, (ii) mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, e (iii) mensurados ao custo amortizado. Dependendo das características de cada instrumento, eles podem ser classificados em resultado financeiro ou abrangente. Essas classificações são baseadas no modelo de negócio adotado pela Administração e nas características dos fluxos de caixa contratuais. A Companhia inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado. Para contas a receber de clientes a mensuração inicial se dá pelo preço da transação. *Ativo financeiro - Mensuração subsequente:* Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias: • Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida). • Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida). • Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais). • Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado. *Ativos financeiros ao custo amortizado:* São reconhecidos a custo amortizado, os ativos financeiros mantidos em um modelo de negócio cujo objetivo seja mantê-los para receber fluxos de caixa contratuais. Esses fluxos são recebidos em datas especificas e constituem exclusivamente pagamento de principal e juros. *Ativos financeiros - Valor justo por meio do resultado:* Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado. São reconhecidos pelo valor justo por meio de resultado os ativos que: (i) não se enquadram na classificação ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, (ii) instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio do resultado, e (iii) são gerenciados com o objetivo de obter fluxo de caixa pela venda de ativos. *Redução ao valor recuperável:* A Companhia reconhece provisão para perda de crédito esperado para seus ativos classificados ao custo amortizado. Essa avaliação é realizada prospectivamente e está baseada em dados históricos e em modelos construídos para esse fim. ***Passivos financeiros:*** *Passivos financeiros - Reconhecimento inicial e mensuração:* Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, passivos financeiros ao custo amortizado ou como derivativos designados como instrumentos de hedge em um hedge efetivo, conforme apropriado. Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro. Os passivos financeiros do Grupo incluem fornecedores e outras contas a pagar, empréstimos e financiamentos e outros débitos. *Passivos financeiros - Mensuração subsequente:* Para fins de mensuração subsequente, os passivos financeiros são classificados em duas categorias: • Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado; e • Passivos financeiros ao custo amortizado. A mensuração de passivos financeiros depende de sua classificação, conforme descrito abaixo: *Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado (empréstimos e financiamentos):* Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem incorridos para fins de recompra no curto prazo. Ganhos ou perdas em passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado. Os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados na data inicial de reconhecimento e somente se os critérios do CPC 48 forem atendidos. Esta é a categoria mais relevante para o Grupo. Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos contraídos e concedidos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado. Essa categoria geralmente se aplica a empréstimos e financiamentos concedidos e contraídos, sujeitos a juros. *Desreconhecimento de ativos financeiros e passivos financeiros:* Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando: • Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem; o • O Grupo transfere seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assume uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse transferindo substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou nem transferindo nem retendo substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferindo o controle do ativo. Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado. **m) Investimentos:** Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos do Grupo em suas controladas são reconhecidos inicialmente ao custo e contabilizados subsequentemente com base no método da equivalência patrimonial. O valor contábil do investimento é ajustado para fins de reconhecimento das variações na participação do Grupo no patrimônio líquido a partir da data de aquisição. O ágio relativo é incluído no valor contábil do investimento, não sendo, no entanto, amortizado nem separadamente testado para fins de redução no valor recuperável dos ativos. A demonstração do resultado reflete a participação do Grupo nos resultados operacionais. Eventual variação em outros resultados abrangentes destas investidas é apresentada como parte de outros resultados abrangentes do Grupo. Adicionalmente, quando houver variação reconhecida diretamente no patrimônio, o Grupo reconhecerá sua participação em quaisquer variações, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Ganhos e perdas não realizados em decorrência de transações entre o Grupo e a controlada são eliminados em proporção à participação. A soma da participação do Grupo nos resultados é apresentada na demonstração do resultado, representando o resultado final após os tributos e as participações de não controladores nas controladas. As demonstrações financeiras são elaboradas para o mesmo período de divulgação que as do Grupo. Quando necessário, são feitos ajustes para que as políticas contábeis fiquem alinhadas com as do Grupo. Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, o Grupo determina se é necessário reconhecer perda adicional sobre o valor recuperável do investimento do Grupo. O Grupo determina, em cada data de reporte, se há evidência objetiva de que o investimento sofreu perda por redução ao valor recuperável. Se assim for, o Grupo calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável e o valor contábil, e reconhece a perda na demonstração do resultado. Ao perder influência significativa sobre o investimento, o Grupo mensura e reconhece qualquer investimento retido ao valor justo. Eventual diferença entre o valor contábil, no momento da perda de influência significativa, e o valor justo do investimento retido e dos resultados da alienação são reconhecidos no resultado. **n) Arrendamentos:** O Grupo avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação. ***Grupo como arrendatário:*** O Grupo aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. O Grupo reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes. ***Ativos de direito de uso:*** O Grupo reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo em questão está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova reavaliação dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos, conforme abaixo: • Unidade máquinas: 1 a 20 anos. • Veículos automotores e outros equipamentos: 2 a 5 anos. Em determinados casos, se a titularidade do ativo arrendado for transferida para o Grupo ao final do prazo do arrendamento ou se o custo representar o exercício de uma opção de compra, a depreciação é calculada utilizando a vida útil estimada do ativo. Os ativos de direito de uso também estão sujeitos a redução ao valor recuperável. ***Passivos de arrendamento:*** Na data de início do arrendamento, o Grupo reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo, substancialmente, pagamentos fixos) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Os pagamentos de arrendamento incluem ainda o preço de exercício de uma opção de compra razoavelmente certa de ser exercida pelo Grupo e pagamentos de multas pela rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o Grupo exercendo a opção de rescindir a arrendamento. Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas no período em que ocorre o evento ou condição que gera esses pagamentos. Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, o Grupo usa a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juro implícita no arrendamento não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é recalculado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente. ***Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor:*** O Grupo aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus arrendamentos de curto prazo de máquinas e equipamentos (ou seja, arrendamentos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra). Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor a arrendamentos de equipamentos de escritório considerados de baixo valor. Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento. **o) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros:** A Administração revisa anualmente o valor recuperável dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda. Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos tributos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor justo líquido das despesas de venda é determinado, sempre que possível, com base em transações recentes de mercado entre partes conhecedoras e interessadas com ativos semelhantes. Na ausência de transações observáveis neste sentido, uma metodologia de avaliação apropriada é utilizada. Os cálculos dispostos neste modelo são corroborados por indicadores disponíveis de valor justo, como preços cotados para entidades listadas, entre outros indicadores disponíveis. A Companhia baseia sua avaliação de redução ao valor recuperável com base nas previsões e orçamentos financeiros mais recentes, os quais são elaborados separadamente pela Administração para cada unidade geradora de caixa às quais os ativos estejam alocados. As projeções baseadas nestas previsões e orçamentos geralmente abrangem o período de dez anos. Uma taxa média de crescimento de longo prazo é calculada e aplicada aos fluxos de caixa futuros após o décimo ano. A perda por desvalorização do ativo é reconhecida no resultado de forma consistente com a função do ativo sujeito à perda. Para ativos que não sejam ágio, é efetuada uma avaliação em cada data de reporte para determinar se existe um indicativo de que as perdas por redução ao valor recuperável reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. Se tal indicativo existir, a Companhia estima o valor recuperável do ativo ou da unidade geradora de caixa. Uma perda por redução ao valor recuperável de um ativo previamente reconhecida é revertida apenas se tiver havido mudança nas estimativas utilizadas para determinar o valor recuperável do ativo desde a última perda por desvalorização que foi reconhecida. A reversão é limitada para que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido determinado (líquido de depreciação, amortização ou exaustão), caso nenhuma perda por desvalorização tivesse sido reconhecida para o ativo em anos anteriores. Essa reversão é reconhecida no resultado. O teste de redução ao valor recuperável do ágio é feito anualmente em 31 de dezembro ou quando as circunstâncias indicarem que o valor contábil tenha se deteriorado. A perda por desvalorização é reconhecida para uma unidade geradora de caixa ao qual o ágio esteja relacionado. Quando o valor recuperável da unidade é inferior ao valor contábil da unidade, a perda é reconhecida e alocada para reduzir o valor contábil dos ativos da unidade na seguinte ordem: (a) reduzindo o valor contábil do ágio alocado à unidade geradora de caixa; e (b) a seguir, aos outros ativos da unidade proporcionalmente ao valor contábil de cada ativo. Ativos intangíveis com vida útil indefinida são testados em relação à perda por redução ao valor recuperável anualmente em 31 de dezembro, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa, conforme o caso ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil. O valor recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos de alienação e o valor em uso. Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto, antes dos impostos, que reflete uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo para os quais a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada. Se o valor recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) calculado for menor que o seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado. Quando a perda por redução ao valor recuperável é revertida subsequentemente, ocorre o aumento do valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) para a estimativa revisada do seu valor recuperável, desde que não exceda o valor contábil que teria sido determinado, caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo (ou unidade geradora de caixa) em exercícios anteriores. A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado, na medida em que elimina a perda por redução ao valor recuperável que foi reconhecida para o ativo em exercícios anteriores. **p) Provisões:** ***Geral:*** Provisões são reconhecidas quando o Grupo tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado. É provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação, e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando o Grupo espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso. Se o efeito do valor temporal do dinheiro for significativo, as provisões são descontadas utilizando uma taxa corrente antes dos tributos que reflete, quando adequado, os riscos específicos ao passivo. Quando for adotado desconto, o aumento na provisão devido à passagem do tempo é reconhecido como custo de financiamento. ***Provisões para demandas judiciais:*** Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. ***Passivos contingentes reconhecidos em uma combinação de negócios:*** Um passivo contingente reconhecido em uma combinação de negócios é inicialmente mensurado ao valor justo. Subsequentemente, é mensurado entre o maior valor que seria reconhecido de acordo com a política contábil de provisões acima (CPC 25) ou o valor inicialmente reconhecido menos, quando for o caso, a amortização acumulada reconhecida de acordo com a política de reconhecimento de receita. ***Garantia de reembolso de contingência - ativo indenizatório:*** Os reembolsos esperados por outras partes necessários para liquidar uma provisão são reconhecidos somente quando for praticamente certo que o reembolso será recebido. O reembolso é tratado como um ativo separado e não ultrapassa o valor da provisão. **q) Reconhecimento de receita:** As receitas são reconhecidas conforme estabelece o CPC 47 e decorrem da prestação de serviços hospitalares, inclusive do uso de medicamentos e materiais hospitalares. A receita é reconhecida no momento da prestação dos serviços médicos, na extensão ou proporção que satisfazer à obrigação de desempenho ao transferir o bem ou o serviço prometido ao cliente, sendo registradas líquidas da expectativa de abatimentos, glosas e descontos comerciais. As receitas decorrentes de contratos com clientes são reconhecidas por um valor que reflete a contrapartida a que a Companhia espera ter direito, em troca de transferência de bens ou serviços para um cliente e são mensuradas pelo valor justo da contraprestação recebida, deduzidas de abatimentos, descontos, impostos correspondentes, glosas e encargos estimados. A Companhia controla os produtos ou serviços antes de transferi-los para o cliente, sendo que o controle e todos os direitos e benefícios decorrentes da prestação de serviços da Companhia fluem para o cliente no momento da prestação dos serviços hospitalares. Não há obrigações de desempenho futuro e condições restritivas de pagamentos relevante, exceto pelas glosas efetuadas pelos Convênios, e que também estavam contempladas nas provisões para perdas no momento do reconhecimento da receita, em contrapartida ao contas a receber. A Companhia revisa periodicamente suas perdas históricas com glosas e a posição atualizada de clientes e faturas, com o objetivo de estimar adequadamente os valores recuperáveis de seus recebíveis. Os custos e despesas das operações são reconhecidos em conformidade do regime contábil da competência. **r) Tributos:** ***Impostos correntes:*** A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada individualmente por cada empresa do Grupo com base nas alíquotas vigentes ao final do exercício. O regime de tributação adotado pela Companhia e pelas controladas é pelo lucro real, cuja apuração é efetuada de forma individual por cada empresa do Grupo. O Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL são calculados às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente. Algumas controladas apuram o lucro tributável pelo regime de lucro presumido. ***Tributos diferidos ativos e passivos:*** É gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Tributos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto: • Quando imposto diferido passivo surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal. • Sobre as diferenças temporárias tributárias relacionadas com investimentos em controladas, em que o período da reversão das diferenças temporárias pode ser controlado e é provável que as diferenças temporárias não sejam revertidas no futuro próximo. Tributos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados, exceto: Quando o tributo diferido ativo relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação e negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal. Sobre as diferenças temporárias dedutíveis associadas com investimentos em controladas, tributos diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas. O valor contábil dos tributos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do imposto diferido ativo venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados. Tributos diferidos ativos e passivos são mensurados a taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço. Tributos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra passivo fiscal e os tributos diferidos são relacionados a mesma entidade tributada e sujeitos a mesma autoridade tributária. **s) Benefícios a empregados:** Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. **t) Receitas financeiras e despesas financeiras:** As receitas e despesas financeiras da Companhia compreendem: • Receita de juros; • Despesa de juros; • Ganhos/perdas líquidos de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado; • Ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros; A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos. A Companhia reconhece os juros pagos como atividade de financiamento em suas demonstrações de fluxo de caixa. **2.7 Novas normas contábeis e interpretações ainda não efetivas:** Uma serie de novas normas contábeis serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2024. O Grupo não adotou as seguintes normas contábeis na preparação destas demonstrações financeiras. ***Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis:*** O "CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis" será substituído e se aplicará a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1 de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais. • As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacionais, de investimento, de financiamento, de operações de descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará. • As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras. • Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras. • Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto. O Grupo ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de lucros e perdas do Grupo, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para MPMs. O Grupo também está avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, incluindo itens atualmente rotulados como 'outros'. ***Outras Norma Contábeis:*** Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo: • Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02); • Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações CPC 48 e CPC 40). **2.8 Retificação de classificações nas demonstrações financeiras:** Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Administração da Companhia identificou que certos saldos, considerados imateriais, foram apresentados erroneamente nas demonstrações financeiras do exercício

continua →★



Eufrázio
A autenticação deste documento pode ser conferida através do QR Code ao lado.



★ continuação

**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas -** Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

findo em 31 de dezembro de 2023 e em razão disso procedeu as reclassificações para as correções, de forma retrospectiva, no balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2023, objetivando a adequada apresentação dessa demonstração. Essas reclassificações decorrem substancialmente de: (a) Reclassificação do montante de R$ 14.898 referente a adiantamentos realizados a fornecedores que foram anteriormente apresentados indevidamente na rubrica de "Imobilizado"; (b) Reclassificação do montante de R$ 12.380 referente a valores a receber oriundos das transações com empréstimo de mercadorias hospitalares e que anteriormente foram apresentadas indevidamente na rubrica de "Estoques". (c) Reclassificação do montante de R$ 17.296 referente a imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido a recuperar, que anteriormente foram apresentados como "Tributos a recuperar"; As reclassificações efetuadas não alteram as demais peças dessas demonstrações financeiras, tampouco o total do patrimônio líquido e ou o lucro líquido do exercício.

| | | Controlada | | | Consolidada | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Ref. | 31/12/2023 Originalmente apresentada | Reclassificação | 31/12/2023 Reapresentado | 31/12/2023 Originalmente apresentada | Reclassificação | 31/12/2023 Reapresentado |
| **Ativo** | | | | | | | |
| **Circulante** | | | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | | 18.985 | – | 18.985 | 40.376 | – | 40.376 |
| Contas a receber de clientes | | 363.939 | – | 363.939 | 828.809 | – | 828.809 |
| Adiantamentos | (a) | 23.017 | 14.898 | 37.915 | 31.474 | 18.946 | 50.421 |
| Estoques | (b) | 33.024 | (12.380) | 20.644 | 42.731 | (709) | 42.023 |
| Tributos a recuperar | (c) | 17.378 | (17.378) | – | 44.702 | (44.702) | – |
| Impostos e contribuições a recuperar | (c) | – | 82 | 82 | – | 2.495 | 2.495 |
| Impostos a recuperar sobre o lucro | (c) | – | 17.296 | 17.296 | – | 42.206 | 42.206 |
| Instrumentos financeiros derivativos | | 5.819 | – | 5.819 | 5.819 | – | 5.819 |
| Outros créditos | (b) | – | 21.766 | 21.766 | 121 | 24.411 | 24.532 |
| **Total do ativo circulante** | | **462.162** | **24.283** | **486.446** | **994.033** | **42.649** | **1.036.681** |
| **Não circulante** | | | | | | | |
| Partes relacionadas | | 8.712 | – | 8.712 | 6.799 | – | 6.799 |
| Outros créditos | | – | – | – | 509 | – | 509 |
| Depósitos judiciais | | 15.311 | – | 15.311 | 20.941 | – | 20.941 |
| Tributos diferidos ativos | | 21.895 | – | 21.895 | 59.140 | – | 59.140 |
| Garantia de reembolso de contingências e ativo indenizatório | | 24.816 | – | 24.816 | 32.237 | – | 32.237 |
| **Total do realizável a longo prazo** | | **70.734** | **–** | **70.734** | **119.627** | **–** | **119.627** |
| Investimentos | | 1.040.939 | – | 1.040.939 | – | – | – |
| Propriedades para investimentos | | 30.300 | – | 30.300 | 34.200 | 676 | 34.875 |
| Imobilizado | (a) | 280.432 | (14.898) | 265.535 | 666.545 | (19.622) | 646.923 |
| Intangível | | 907 | – | 907 | 420.952 | – | 420.952 |
| | | **1.423.313** | **(14.898)** | **1.408.415** | **1.241.324** | **(18.946)** | **1.222.377** |
| **Total do ativo** | | **1.885.475** | **9.386** | **1.894.861** | **2.235.356** | **23.702** | **2.259.059** |

| | | Controlada | | | Consolidada | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | 31/12/2023 Originalmente apresentada | Reclassificação | 31/12/2023 Reapresentado | 31/12/2023 Originalmente apresentada | Reclassificação | 31/12/2023 Reapresentado |
| **Passivo** | | | | | | | |
| **Circulante** | | | | | | | |
| Fornecedores | | 76.630 | – | 76.630 | 149.394 | – | 149.394 |
| Empréstimos e Financiamentos | | 253.721 | – | 253.721 | 280.393 | – | 280.393 |
| Obrigações trabalhistas e sociais | | 29.216 | – | 29.216 | 62.338 | – | 62.338 |
| Obrigações tributárias | | 23.527 | – | 23.527 | 52.868 | – | 52.868 |
| Imposto de renda e contribuição social corrente | | 50.540 | – | 50.540 | 145.737 | – | 145.737 |
| Parcelamentos tributários | | – | – | – | 13.151 | – | 13.151 |
| Dividendos a pagar | | – | – | – | 35.693 | – | 35.693 |
| Instrumentos derivativos passivos | | 9.576 | – | 9.576 | 9.576 | – | 9.576 |
| Obrigações aquisições hospitalares | | 19.014 | – | 19.014 | 19.014 | – | 19.014 |
| Outras obrigações | (b) | 3.345 | 9.386 | 12.730 | 10.859 | 23.702 | 34.561 |
| | | **465.569** | **9.386** | **474.954** | **779.023** | **23.702** | **802.725** |
| **Não circulante** | | | | | | | |
| Empréstimos e Financiamentos | | 593.107 | – | 593.107 | 597.678 | – | 597.678 |
| Parcelamentos tributários | | – | – | – | 21.452 | – | 21.452 |
| Obrigações partes relacionadas | | 84.911 | – | 84.911 | 29.053 | – | 29.053 |
| Obrigações aquisições hospitalares | | 158.688 | – | 158.688 | 158.688 | – | 158.688 |
| Outras obrigações | | 22.672 | – | 22.672 | 76.761 | – | 76.761 |
| Provisão para demandas judiciais | | 18.706 | – | 18.706 | 38.479 | – | 38.479 |
| | | **878.085** | **–** | **878.085** | **922.112** | **–** | **922.112** |
| **Patrimônio líquido** | | 541.822 | – | 541.822 | 534.222 | – | 534.222 |
| Capital Social | | 634.854 | – | 634.854 | 634.854 | – | 634.854 |
| Transações entre sócios | | 30.967 | – | 30.967 | 30.967 | – | 30.967 |
| Reserva de lucros ou Prejuízos acumulados | | (123.999) | – | (123.999) | (123.999) | – | (123.999) |
| Participações dos não controladores | | – | – | – | (7.600) | – | (7.600) |
| **Total do passivo e patrimônio líquido** | | **1.885.475** | **9.386** | **1.894.861** | **2.235.356** | **23.702** | **2.259.059** |

**3. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos: 3.1 Instrumentos Financeiros:** A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes, contas a receber, fornecedores e, empréstimos e financiamentos. Os valores registrados no ativo e no passivo circulante tem liquidez imediata ou vencimento, em prazos não superiores há 12 meses. Considerando o prazo e as características destes instrumentos, os valores contábeis se aproximam dos valores justos, vide abaixo:

| **Controlador** | | Valor contábil | | Valor Justo | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Ativos financeiro** | **Classificação** | **31/12/2024** | **31/12/2023** | **31/12/2024** | **31/12/2023** |
| Caixa e equivalentes de caixa | Custo amortizado | 230.588 | 18.985 | 230.588 | 18.985 |
| Contas a receber de clientes | Custo amortizado | 404.995 | 363.939 | 404.995 | 363.939 |
| Adiantamentos | Custo amortizado | 27.826 | 37.915 | 27.826 | 37.915 |
| Partes relacionadas | Custo amortizado | 6.853 | 8.712 | 6.853 | 8.712 |
| Instrumentos financeiros derivativos | VJR | 64.068 | 5.819 | 64.067 | 5.819 |
| Outros créditos | Custo amortizado | 31.326 | 21.766 | 31.326 | 21.766 |
| **Passivos financeiro** | **Classificação** | **31/12/2024** | **31/12/2023** | **31/12/2024** | **31/12/2023** |
| Fornecedores | Custo amortizado | 89.464 | 76.630 | 89.464 | 76.630 |
| Empréstimos e financiamentos | Custo amortizado | 962.151 | 846.828 | 962.151 | 846.828 |
| Instrumentos financeiros derivativos | VJR | 32.824 | 9.576 | 32.824 | 9.576 |
| Obrigações a pagar por aquisição | Custo amortizado | 167.121 | 177.702 | 167.121 | 177.702 |
| Outras obrigações | Custo amortizado | 49.713 | 35.401 | 49.713 | 35.401 |

| **Consolidado** | | Valor contábil | | Valor Justo | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Ativos financeiro** | **Classificação** | **31/12/2024** | **31/12/2023** | **31/12/2024** | **31/12/2023** |
| Caixa e equivalentes de caixa | Custo amortizado | 432.750 | 40.376 | 432.750 | 40.376 |
| Contas a receber de clientes | Custo amortizado | 905.423 | 828.809 | 905.423 | 828.809 |
| Adiantamentos | Custo amortizado | 44.039 | 50.421 | 44.039 | 50.421 |
| Partes relacionadas | Custo amortizado | 6.694 | 6.799 | 6.694 | 6.799 |
| Instrumentos financeiros derivativos | VJR | 64.068 | 5.819 | 64.068 | 5.819 |
| Outros créditos | Custo amortizado | 46.063 | 25.041 | 46.063 | 25.041 |
| **Passivos financeiro** | **Classificação** | **31/12/2024** | **31/12/2023** | **31/12/2024** | **31/12/2023** |
| Fornecedores | Custo amortizado | 168.839 | 149.394 | 168.839 | 149.394 |
| Empréstimos e financiamentos | Custo amortizado | 968.744 | 878.071 | 968.744 | 878.071 |
| Instrumentos financeiros derivativos | VJR | 32.824 | 9.576 | 32.824 | 9.576 |
| Obrigações a pagar por aquisição | Custo amortizado | 167.121 | 177.702 | 167.121 | 177.702 |
| Outras obrigações | Custo amortizado | 139.509 | 111.320 | 139.509 | 111.320 |

**3.2 Fatores de risco financeiro:** As atividades do Grupo expõem a diversos riscos financeiros; incluindo risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. O Grupo segue controle de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos deste controle, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros são regularmente monitoradas e gerenciadas a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. O controle de gerenciamento de risco do Grupo foi definido pela administração. Nos termos deste controle, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira. ***a. Risco de crédito:*** O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando a Companhia a incorrer em perdas financeiras. O Grupo adota a política de apenas negociar com contrapartes que possuam capacidade de crédito e obtenham garantias suficientes, quando apropriado, somente como meio de mitigar o risco de perda financeira por motivo de inadimplência. Assim como as garantias contratadas, as aplicações financeiras do Grupo são realizadas com instituições financeiras de primeira linha visando a redução de risco. As operações de derivativos contratadas pelo Grupo são exclusivamente vinculadas a empréstimos contratados junto a instituições financeiras visando a redução do custo financeiro do seu endividamento. O Grupo não realiza operações de futuros e opções. Por meio de controles internos, O Grupo monitora permanentemente o nível das suas contas a receber, o que limita o risco de contas inadimplentes. A Administração registra perdas esperadas de créditos consideradas prováveis. O Grupo possui um comitê para avaliação das provisões considerando: (i) o risco jurídico, (ii) o risco de crédito, (iii) o risco de financeiro, (iv) o risco do paciente particular, (v) risco operacional, e (vi) o risco temporal da carteira de recebíveis. A análise do comitê tem por objetivo trazer maior veracidade para as provisões considerando todos os aspectos citados acima. Portanto, o Grupo reconhece uma provisão para perdas com base em perdas de crédito esperadas vitalícias em cada data-base e avalia, através do comitê, se são necessários ajustes adicionais para que todas as contas a receber reflitam sua real recuperabilidade em cada fechamento, em linha com o CPC 48. A exposição máxima do risco de crédito do Grupo é representada pelos valores contábeis das contas a receber de R$ 905.423(R$ 828.809 em 31 de dezembro de 2023). ***b. Risco de taxa de juros:*** O Grupo está exposto ao risco de taxa de juros, uma vez que elas possuem empréstimos tanto com taxas de juros prefixadas como com pós-fixadas. Esse risco é administrado pela Companhia através da manutenção de um "mix" apropriado de empréstimos a taxas de juros pré-fixadas. Este risco deriva do impacto das oscilações nas taxas de juros não só sobre a despesa financeira associada aos empréstimos, como também sobre as receitas financeiras, oriundas de suas aplicações financeiras. Este risco surge da possibilidade de existirem flutuações relevantes do CDI, IPCA e variação cambial. A Companhia tem como indexador financeiro de suas operações a variação do CDI, IPCA e variação cambial. A Companhia considera o risco de variações das taxas como fatores de riscos de mercado relevantes. Em 31 de dezembro de 2024, foi obtido o CDI, para os próximos 360 dias, de 15,18%, conforme obtido na B3 e as demais taxas foram obtidas com base em fontes de referência. Para realização da análise de sensibilidade abaixo, consideramos valorização e deterioração da ordem de 25% e 50% das taxas acumuladas e deste modo, os efeitos no resultado poderiam ser assim observados:

| | | | | | Controladora |
|---|---|---|---|---|---|
| **Operação** | **Base de cálculo** | **Cenário I - Deterioração de 25%** | **Cenário II - Deterioração de 50%** | **Cenário I - Apreciação de 25%** | **Cenário II - Apreciação de 50%** |
| Aplicações indexadas ao CDI | 226.924 | 25.835 | 17.224 | 43.059 | 51.671 |
| Empréstimos indexados ao CDI | (888.478) | (101.153) | (67.435) | (168.589) | (202.306) |
| Empréstimos indexados ao IPCA | (4.947) | (163) | (109) | (272) | (327) |
| Empréstimos indexados variação cambial | – | – | – | – | – |
| | – | **(75.481)** | **(50.321)** | **(125.802)** | **(150.962)** |
| | **Cenário provável** | **Cenário I** | **Cenário II** | **Cenário I** | **Cenário II** |
| Taxa anual do CDI em dezembro de 2024 | 15,18% | 11,39% | 7,59% | 18,98% | 22,77% |
| Variação que impactaria o saldo em ambos os cenários | | 3,80% | 7,59% | -3,80% | -7,59% |
| Cotação do dólar em dezembro de 2024 | 5,6 | 4,2 | 2,1 | 7 | 8,4 |
| Variação que impactaria o saldo em ambos os cenários | | -1,4 | -3,5 | 1,4 | 2,8 |
| Cotação do IPCA em dezembro de 2024 | 4,40% | 3,30% | 2,20% | 5,50% | 6,60% |
| Variação que impactaria o saldo em ambos os cenários | | -1,10% | -2,20% | 1,10% | 2,20% |

| | | | | | Controladora |
|---|---|---|---|---|---|
| **Operação** | **Base de cálculo** | **Cenário I - Deterioração de 25%** | **Cenário II - Deterioração de 50%** | **Cenário I - Apreciação de 25%** | **Cenário II - Apreciação de 50%** |
| Aplicações indexadas ao CDI | 396.695 | 45.049 | 30.032 | 75.081 | 90.097 |
| Empréstimos indexados ao CDI | (888.478) | (168.674) | (202.409) | (168.674) | (202.409) |
| Empréstimos indexados ao IPCA | (4.947) | (177) | (118) | (295) | (354) |
| Empréstimos prefixado | (5.733) | – | – | – | – |
| Empréstimos indexados à variação cambial | – | – | – | – | – |
| | – | **(123.802)** | **(172.495)** | **(93.888)** | **(112.665)** |
| | **Cenário provável** | **Cenário I** | **Cenário II** | **Cenário I** | **Cenário II** |
| Taxa anual do CDI em dezembro de 2024 | 15,18% | 11,39% | 7,59% | 18,98% | 22,77% |
| Variação que impactaria o saldo em ambos os cenários | | 3,80% | 7,59% | -3,80% | -7,59% |
| Cotação do dólar em dezembro de 2024 | 5,6 | 4,2 | 2,1 | 7 | 8,4 |
| Variação que impactaria o saldo em ambos os cenários | | -1,4 | -3,5 | 1,4 | 2,8 |
| Cotação do IPCA em dezembro de 2024 | 4,40% | 3,30% | 2,20% | 5,50% | 6,60% |
| Variação que impactaria o saldo em ambos os cenários | | -1,10% | -2,20% | 1,10% | 2,20% |

Em 31 de dezembro de 2023, foi obtido o CDI, para os próximos 360 dias, de 10,04%, conforme obtido na B3 e as demais taxas foram obtidas com base em fontes de referência. Para realização da análise de sensibilidade abaixo, consideramos valorização e deterioração da ordem de 25% e 50% das taxas acumuladas e deste modo, os efeitos no resultado poderiam ser assim observados:

| | | | | | Controladora |
|---|---|---|---|---|---|
| **Operação** | **Base de cálculo** | **Cenário I - Apreciação de 25%** | **Cenário II - Apreciação de 50%** | **Cenário I - Deterioração de 25%** | **Cenário II - Deterioração de 50%** |
| Aplicações indexadas ao CDI | 18.291 | 2.296 | 2.755 | 1.377 | 918 |
| Empréstimos indexados ao CDI | (488.804) | (71.801) | (84.070) | (47.263) | (34.994) |
| Empréstimos indexados ao IPCA | (16.492) | (1.694) | (1.859) | (1.364) | (1.199) |
| Empréstimos indexados à variação cambial | (211.175) | (14.205) | (17.046) | (8.523) | (5.682) |
| Empréstimos Prefixados | (130.358) | (18.420) | (18.420) | (18.420) | (18.420) |
| | | **(103.824)** | **(118.640)** | **(74.193)** | **(59.377)** |

| | | | | | Consolidado |
|---|---|---|---|---|---|
| **Operação** | **Base de cálculo** | **Cenário I - Apreciação de 25%** | **Cenário II - Apreciação de 50%** | **Cenário I - Deterioração de 25%** | **Cenário II - Deterioração de 50%** |
| Aplicações indexadas ao CDI | 34.521 | 4.332 | 5.199 | 2.599 | 1.733 |
| Empréstimos indexados ao CDI | (489.770) | (72.083) | (84.377) | (47.497) | (35.204) |
| Empréstimos indexados ao IPCA | (34.758) | (3.570) | (3.917) | (2.874) | (2.527) |
| Empréstimos indexados à variação cambial | (211.175) | (14.205) | (17.046) | (8.523) | (5.682) |
| Empréstimos prefixados | (142.367) | (19.697) | (19.697) | (19.697) | (19.697) |
| | | **(105.223)** | **(119.838)** | **(75.992)** | **(61.377)** |

***c. Risco de liquidez:*** A responsabilidade pelo gerenciamento do risco de liquidez é da Administração da Companhia, que elaborou um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais e da combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros. A seguir, posição dos passivos financeiros por vencimento:

| **31 de dezembro de 2023** | **Valor contábil** | **Até 12 meses*** | **1 a 2 anos** | **2 a 5 anos** | **Acima de 5 anos** |
|---|---|---|---|---|---|
| Empréstimos e financiamentos | 846.828 | 232.278 | 331.146 | 283.404 | – |
| Fornecedores | 76.630 | 76.499 | 131 | – | – |
| Contas a pagar por aquisição de empresas | 177.702 | 68.535 | 105.346 | 3.821 | – |
| Outras obrigações | 26.017 | 1.230 | 3.737 | 2.262 | 18.788 |
| **31 de dezembro de 2024** | **Valor contábil** | **Até 12 meses*** | **1 a 2 anos** | **2 a 5 anos** | **Acima de 5 anos** |
| Empréstimos e financiamentos | 962.151 | 174.713 | 164.683 | 662.755 | – |
| Fornecedores | 89.464 | 89.464 | – | – | – |
| Contas a pagar por aquisição de empresas | 167.121 | 152.137 | 12.614 | 2.370 | – |
| Parcelamentos tributários | 25.884 | 5.177 | 10.354 | 10.353 | – |
| Outras obrigações | 49.714 | 15.095 | 1.212 | 15.520 | 17.888 |

**3.3 Gestão de capital:** A política da Companhia em manter uma base sólida de capital resulta na confiabilidade dos investidores, credores e mercado, assim como solidifica alicerces para desenvolvimento de negócios futuros. A administração do capital da Companhia tem como objetivos principais salvaguardar a capacidade de continuidade, oferecer retorno aos acionistas e manter uma estrutura de capital ideal para otimizar os custos incorridos. A Companhia ajusta a estrutura do capital conforme as mudanças nas condições econômicas e os requerimentos de manutenção de índices financeiros. Como controladora do grupo econômico "Grupo Santa", a Companhia realiza análises centralizadas para alocação e uso do seu capital, visando maior eficiência e retorno sobre os investimentos de cada unidade hospitalar. A administração acompanha os quocientes de alavancagem de cada unidade, bem como o comportamento da geração de caixa operacional e aging da carteira de recebíveis.

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| | **31/12/2024** | **31/12/2023** | **31/12/2024** | **31/12/2023** |
| Total do passivo | **1.411.973** | **1.353.037** | **1.835.623** | **1.724.834** |
| (–) Caixa e equivalentes de caixa | (230.588) | (18.985) | (432.750) | (40.376) |
| | **1.181.384** | **1.334.052** | **1.402.873** | **1.684.458** |
| Patrimônio liquido | 1.029.197 | 541.822 | 1.029.197 | 541.822 |
| Patrimônio e dívida líquida | 1.438.303 | 2.100.770 | 2.420.386 | 2.187.804 |
| Quociente de alavancagem | 82% | 64% | 58% | 77% |

A gestão de capital da Companhia, entre outras coisas, visa assegurar que o Grupo tenha capacidade financeira de cumprir com todos os compromissos financeiros associados aos empréstimos, financiamentos e quaisquer obrigações que possua para a operacionalização de suas atividades.

**4. Caixa e equivalentes de caixa:**

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| | **31/12/2024** | **31/12/2023** | **31/12/2024** | **31/12/2023** |
| Caixa e bancos | 3.665 | 694 | 37.055 | 5.869 |
| Aplicações financeiras de curto prazo | 226.924 | 18.291 | 395.695 | 34.507 |
| | **230.588** | **18.985** | **432.750** | **40.376** |

As aplicações financeiras possuem alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. A carteira de aplicações financeiras possui taxa média de remuneração de 100% (100% em 2023) da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

**5. Contas a receber:**

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| | **31/12/2024** | **31/12/2023** | **31/12/2024** | **31/12/2023** |
| Convênios de assistência | 257.361 | 206.866 | 578.624 | 493.036 |
| Clientes particulares | 16.177 | 15.698 | 39.352 | 36.301 |
| Atendimentos não faturados | 176.973 | 180.530 | 430.271 | 425.105 |
| Perdas por redução ao valor recuperável e glosas | (49.000) | (41.344) | (151.910) | (131.736) |
| **Total contas a receber de clientes** | **401.511** | **361.750** | **896.337** | **822.707** |
| Cheques a receber | – | – | 130 | 130 |
| Cartões de créditos | 3.485 | 2.190 | 8.957 | 5.972 |
| | **404.995** | **363.939** | **905.423** | **828.809** |

Abertura por vencimento dos valores vencidos e a vencer:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| | **31/12/2024** | **31/12/2023** | **31/12/2024** | **31/12/2023** |
| A Vencer | 226.370 | 221.751 | 540.240 | 501.224 |
| Vencidos até 30 dias | 54.001 | 39.382 | 125.914 | 93.622 |
| Vencidos de 31 até 60 dias | 34.022 | 26.517 | 91.920 | 75.934 |
| Vencidos de 61 até 90 dias | 18.264 | 16.054 | 49.685 | 43.851 |
| Vencidos de 91 até 180 dias | 28.847 | 31.966 | 66.598 | 85.886 |
| Vencidos de 181 até 360 dias | 25.784 | 27.553 | 66.371 | 78.766 |
| Vencidos acima de 361 dias | 63.222 | 39.871 | 107.519 | 75.161 |
| (–) Perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa | (49.000) | (41.344) | (151.910) | (131.736) |
| | **401.511** | **361.750** | **896.337** | **822.707** |

O registro contábil dos valores a receber de clientes é sensibilizado com o risco de perda, controlado pela Companhia. A movimentação da perda por redução ao valor recuperável e glosas é composta da seguinte forma:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| | **31/12/2024** | **31/12/2023** | **31/12/2024** | **31/12/2023** |
| **Saldo inicial** | **(41.344)** | **(18.761)** | **(131.736)** | **(23.108)** |
| (+)Provisão de perdas | (8.799) | (33.362) | (44.791) | (48.341) |
| (–) Reversão de perdas | 926 | 21.792 | 26.799 | 24.199 |
| **(=) Provisão de perdas** | (7.873) | (11.570) | (17.992) | (24.141) |
| Provisão de glosas | 218 | (11.013) | (2.182) | (15.251) |
| **(=) Redução por valor recuperável do contas a receber e glosas** | (7.655) | (22.583) | (20.174) | (39.392) |
| **(+) Aquisição de controladas** | – | – | – | (69.236) |
| **Saldo final** | **(49.000)** | **(41.344)** | **(151.910)** | **(131.736)** |

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| **Perdas reconhecidas** | **31/12/2024** | **31/12/2023** | **31/12/2024** | **31/12/2023** |
| Baixa (perdas efetivas) | (4.185) | (5.297) | (7.546) | (5.373) |
| Reversão de baixa (perdas efetivas) | 201 | 346 | 21.008 | 346 |
| **(=) Total baixa (perda efetiva)** | **(3.984)** | **(4.950)** | **13.462** | **(5.026)** |

**6. Adiantamentos:**

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| | **31/12/2024** | **31/12/2023 Reapresentado** | **31/12/2024** | **31/12/2023 Reapresentado** |
| Adiantamentos fornecedores de materiais | 9.755 | 16.727 | 17.844 | 23.499 |
| Adiantamentos fornecedores de serviços | 14.350 | 18.760 | 20.934 | 23.130 |
| Adiantamentos a funcionários | 2.683 | 1.549 | 2.707 | 1.559 |
| Outros adiantamentos | 1.038 | 879 | 2.554 | 2.232 |
| | **27.826** | **37.915** | **44.039** | **50.421** |

**7. Estoques:**

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| | **31/12/2024** | **31/12/2023 Reapresentado** | **31/12/2024** | **31/12/2023 Reapresentado** |
| Medicamentos e material hospitalar | 17.590 | 19.468 | 36.544 | 39.628 |
| Almoxarifado em geral | 1.257 | 1.108 | 3.689 | 2.324 |
| Outros Estoques | 80 | 69 | 79 | 69 |
| | **18.927** | **20.644** | **40.312** | **42.023** |

continua→★





★ continuação

**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas -** Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

| **8. Impostos e contribuições a recuperar:** | **Controladora** | | **Consolidado** | |
|---|---|---|---|---|
| | **31/12/2024** | **31/12/2023 Reapresentado** | **31/12/2024** | **31/12/2023 Reapresentado** |
| PIS e COFINS a recuperar | 1.746 | – | 3.020 | 2.041 |
| ISS a recuperar | 214 | 32 | 514 | 182 |
| INSS a recuperar | – | – | 114 | 4 |
| Outros impostos a recuperar | 26 | 50 | 114 | 268 |
| | **1.986** | **82** | **3.762** | **2.495** |

A Companhia possui créditos tributários dos impostos retidos na fonte sobre serviços prestados aos seus clientes, que são convênios de assistência à saúde, tanto públicos quanto privados e saldos negativos. A realização ocorrerá por meio de compensação com tributos a recolher.

| **8.1 Impostos a recuperar sobre o lucro:** | **Controladora** | | **Consolidado** | |
|---|---|---|---|---|
| | **31/12/2024** | **31/12/2023 Reapresentado** | **31/12/2024** | **31/12/2023 Reapresentado** |
| Imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ | 10.258 | 12.068 | 33.025 | 29.273 |
| Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL | 6.745 | 5.228 | 13.971 | 12.934 |
| | **17.003** | **17.296** | **46.996** | **42.206** |

**9. Instrumentos financeiros derivativos:**

| | **Contraparte** | **Controlada 31/12/2024** | **Controlada 31/12/2023** | **Consolidado 31/12/2024** | **Consolidado 31/12/2023** |
|---|---|---|---|---|---|
| **Ativo** | | | | | |
| Contrato de SWAP | Bradesco/Santander | 64.067 | 5.819 | 64.067 | 5.819 |
| | | **64.067** | **5.819** | **64.067** | **5.819** |
| **Passivo** | | | | | |
| Contrato de SWAP | Bradesco/Santander | (32.824) | (9.576) | (32.824) | (9.576) |
| | | **(32.824)** | **(9.576)** | **(32.824)** | **(9.576)** |
| Instrumentos financeiros, líquidos | | **31.243** | **(3.756)** | **31.243** | **(3.756)** |

| | **Controlada** | | **Consolidado** | |
|---|---|---|---|---|
| | **31/12/2024** | **31/12/2023** | **31/12/2024** | **31/12/2023** |
| Saldo anterior | (3.756) | (1.577) | (3.756) | (1.577) |
| Novas contratações | 5.530 | – | 5.530 | – |
| Liquidações do instrumento financeiro | (5.793) | – | (5.793) | – |
| Mensuração a valor justo | (27.223) | (2.180) | (27.223) | (2.180) |
| | **(31.243)** | **(3.756)** | **(31.243)** | **(3.756)** |

| **10. Outras contas a receber:** | **Controladora** | | **Consolidado** | |
|---|---|---|---|---|
| | **31/12/2024** | **31/12/2023** | **31/12/2024** | **31/12/2023** |
| Valores a receber (a) | 31.326 | 21.766 | 45.783 | 24.411 |
| Despesas antecipadas | – | – | 11 | 108 |
| Deposito Garantia | – | – | 1.022 | 522 |
| | **31.326** | **21.766** | **46.815** | **25.041** |
| Circulante | 31.326 | 21.766 | 46.063 | 24.532 |
| Não circulante | – | – | 752 | 509 |

(a) São valores a receber oriundos das transações com empréstimo de mercadorias hospitalares entre empresas do Grupo e terceiros. A transação é realizada pelo valor de custo dos estoques e a quitação ocorre no curso normal dos negócios. **11. Transações com partes relacionadas:** Os principais ativos e passivos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, bem como, as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de prestação de serviços hospitalares, empréstimos de produtos hospitalares, empréstimos e financiamentos bancários, e mútuos. Todas as transações são pactuadas com preços e condições acordadas entre as partes e estão compostas, como segue:

| | **Controladora** | | **Consolidado** | |
|---|---|---|---|---|
| **Ativo** | **31/12/2024** | **31/12/2023** | **31/12/2024** | **31/12/2023** |
| **Contas a receber** | | | | |
| Hospital Maria Auxiliadora S.A. | 5.002 | 2.272 | – | – |
| Hospital Prontonorte S.A. | 4.140 | 1.090 | – | – |
| Bradesco Seguros S.A. | 23.491 | – | 22.491 | – |
| Bradesco S.A. (atendimentos à faturar) | 23.471 | – | 23.471 | – |
| | **56.104** | **3.362** | **46.962** | **–** |
| **Outras contas a receber** | | | | |
| Empréstimos de produtos hospitalares (c) | 10.378 | 11.798 | – | – |
| | **66.482** | **15.161** | **46.962** | **–** |
| **Mútuo a receber (a)** | | | | |
| Hospital Prontonorte S.A. | – | 74 | – | – |
| Centro Radiologico de Brasília S.A. | 1.340 | 1.776 | – | – |
| Medgrupo Participações S.A. | – | 950 | – | 950 |
| Oratorio Participações S.A. | – | 500 | – | 500 |
| JPL Administração | 4.105 | 4.041 | 4.105 | 4.041 |
| Pessoas físicas - acionistas (b) | 1.061 | 1.050 | 1.953 | 1.050 |
| Outros | 349 | 321 | 637 | 258 |
| | **6.855** | **8.712** | **6.695** | **6.799** |
| **Passivo** | | | | |
| **Empréstimos e financiamentos - com instituições financeiras** | | | | |
| Bradesco S/A(e) | 296.886 | – | 296.866 | – |
| | **296.886** | **–** | **296.866** | **–** |
| Circulante | 9.665 | – 9 | 9.665 | – |
| Não circulante | 287.221 | – | 287.221 | – |
| | **296.886** | **–** | **296.866** | **–** |

| | **Controladora** | | **Consolidado** | |
|---|---|---|---|---|
| **Mútuo a pagar (a)** | **31/12/2024** | **31/12/2023** | **31/12/2024** | **31/12/2023** |
| Mutuo a pagar - Anima Centro Hospitalar Ltda. | – | 90 | – | – |
| Mutuo a pagar - Hospital Maria Auxiliadora S.A. | – | 29.712 | – | – |
| Mútuo a pagar - Hospital Prontonorte S.A. | – | 26.035 | – | – |
| Mútuo a pagar - Oratorio Participações S.A. | – | 29.181 | – | 29.181 |
| Juros a transcorrer | – | (107) | – | (128) |
| | **–** | **84.911** | **–** | **29.053** |
| **Outras contas a pagar** | | | | |
| JPL Administração (d) | 1.542 | 2.022 | 2.022 | 2.022 |
| Empréstimos de produtos hospitalares (c) | 6.372 | – | – | – |
| | **7.914** | **2.022** | **2.022** | **2.022** |
| **Resultado** | | | | |
| **Receitas de prestação de serviços** | | | | |
| Hospital Prontonorte S.A. | 3.234 | 1.260 | – | 1.260 |
| Hospital Maria Auxiliadora S.A. | 2.744 | 2.258 | – | 2.258 |
| Bradesco S/A | 150.049 | – | 150.049 | 2.258 |
| | **156.027** | **3.517** | **150.049** | **3.517** |
| **Resultado financeiro** | | | | |
| Receita de juros incorridos sobre mútuos | – | 1.925 | 336 | 2.779 |
| Juros incorridos sobre empréstimos - Bradesco S/A | 32.824 | – | 32.824 | – |
| Juros incorridos sobre mútuos | – | (327) | (6) | (570) |
| | **32.824** | **1.598** | **33.154** | **2.209** |

Os saldos e as transações com partes relacionadas são a seguir apresentados: (a) Saldos são provenientes de mútuos. Estas transações são apresentadas pelo valor nominal acrescido de 1% de juros a.a. O contrato de mútuo tem por objetivo a concessão de crédito rotativo para empresas de mesmos controladores, ou seja, exclusivamente para custeio de capital de giro. O empréstimo segue contratos formais, com liberação de recursos conforme necessidade do mutuário e possibilidade do mutuante. O vencimento é revisto periodicamente pela Administração, sem expectativa de liquidação nos próximos 12 meses. (b) Saldos a pagar junto a pessoas físicas decorrente de empréstimos obtidos. A operação não possui remuneração e seu prazo de vencimento e tratado regularmente pela administração. (c) Refere-se medicamentos fornecidos pela Companhia por meio de empréstimos para suas controladas. As transações são realizadas pelo valor de custo dos medicamentos e sua liquidação ocorre no curso normal dos negócios. (d) Refere-se a contrato de aluguel de prédio administrativo da unidade HSLo qual é reconhecido de acordo com o CPC 06(R2) - Arrendamentos. (e) O acionista da Companhia, a Atlântica Hospitais e Participações S.A. ,é controlada diretamente pelo Bradesco Gestão de Saúde S.A. que tem como controlador final o Banco Bradesco S.A. , considerado pela Administração como parte relacionada para fins de divulgação. **Remuneração do pessoal-chave da Administração:** A Companhia considera como pessoal-chave da Administração apenas os diretores estatutários, sua remuneração é composta por salários, benefícios e remuneração variável. **Controlador final:** O controle final da Companhia pertence à Família Leal (pessoas físicas). **12. Garantia de reembolso de contingências e ativo indenizatório:** Os riscos legais da Companhia na combinação de negócios são garantidos por cláusulas de responsabilidade estabelecidas em acordo de investimentos entre seus acionistas, mediante o ressarcimento de contingências pagas ou assumidas pela Companhia relativas a fatos ocorridos e/ou existentes antes das datas de aquisições das controladas. A garantia destes saldos são as obrigações a pagar pelas aquisições que o Grupo registra em seu passivo. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o saldo de garantia de reembolso de contingências e ativo indenizatório está composto por:

| | **Controladora** | | **Consolidado** | |
|---|---|---|---|---|
| | **31/12/2024** | **31/12/2023** | **31/12/2024** | **31/12/2023** |
| M2 Participações Societárias | 36.141 | 23.212 | 37.294 | 30.633 |
| Procardio Centro Cardio Respiratório | 12.823 | 1.604 | 12.823 | 1.604 |
| Ânima Centro Hospitalar | 674 | – | 674 | – |
| Hospital Ortopédico | 853 | – | 853 | – |
| | **50.491** | **24.816** | **51.644** | **32.237** |

**13. Investimentos:**

| **Participações em controladas** | **Participação societária** | **Controladora 31/12/2024** | **Controladora 31/12/2023** |
|---|---|---|---|
| M2 Participações Societárias | 100% | 435.168 | 391.049 |
| Ânima Centro Hospitalar | 100% | 147.483 | 132.153 |
| Hospital Ortopédico | 100% | 21.937 | 21.787 |
| Hospital Prontonorte S/A | 100% | 265.202 | 222.531 |
| Hospital Maria Auxiliadora S/A | 100% | 208.509 | 161.046 |
| Centro Radiológico de Brasília S/A | 100% | 7.253 | 5.475 |
| Centro Radiológico do Gama S/A | 100% | 6.885 | 6.263 |
| Vaga Certa Serviços de estacionamento Ltda. | 100% | 2.481 | 1.271 |
| Procardio Centro Cardio Respiratório | 100% | 124.891 | 99.365 |
| | | **1.219.808** | **1.040.940** |

**Composição dos investimentos:**

| **Composição dos investimentos** | **Patrimônio líquido** | **Ágio** | **Mais valia de ativos** | **31/12/2024 Saldo de Investimentos** |
|---|---|---|---|---|
| M2 Participações Societárias | 132.627 | 299.135 | 3.406 | 435.168 |
| Ânima Centro Hospitalar | 87.873 | 35.094 | 24.516 | 147.483 |
| Hospital Ortopédico | 8.508 | 8.748 | 4.681 | 21.937 |
| Procardio Centro Cardio Respiratório | 46.389 | 75.225 | 3.278 | 124.891 |
| Hospital Prontonorte S/A | 265.202 | – | – | 265.202 |
| Hospital Maria Auxiliadora S/A | 208.509 | – | – | 208.509 |
| Centro Radiológico de Brasília S/A | 7.253 | – | – | 7.253 |
| Centro Radiológico do Gama S/A | 6.885 | – | – | 6.885 |
| Vaga certa serviços de estacionamento | 2.481 | – | – | 2.481 |
| | **765.726** | **418.202** | **35.881** | **1.219.808** |

| **Composição dos investimentos** | **Patrimônio líquido** | **Ágio** | **Mais valia de ativos** | **31/12/2023 Saldo de investimentos** |
|---|---|---|---|---|
| M2 Participações Societárias | 88.381 | 299.135 | 3.533 | 391.049 |
| Ânima Centro Hospitalar | 71.976 | 35.094 | 25.083 | 132.153 |
| Hospital Ortopédico | 8.263 | 8.748 | 4.776 | 21.787 |
| Procardio Centro Cardio Respiratório | 19.831 | 75.225 | 4.309 | 99.365 |
| Hospital Prontonorte S/A | 222.531 | – | – | 222.531 |
| Hospital Maria Auxiliadora S/A | 161.046 | – | – | 161.046 |
| Centro Radiológico de Brasília S/A | 5.475 | – | – | 5.475 |
| Centro Radiológico do Gama S/A | 6.263 | – | – | 6.263 |
| Vaga certa serviços de estacionamento | 1.271 | – | – | 1.271 |
| | **585.037** | **418.202** | **37.701** | **1.040.940** |

**Movimentação do investimento**

| | **M2 Participações Societárias** | **Ânima Centro Hospitalar** | **Hospital Ortopédico** | **Procardio Centro Cardio Respiratório** | **Hospital Prontonorte S/A** | **Hospital Maria Auxiliadora S/A** | **Centro Radiológico de Brasília S/A** | **Centro Radiológico do Gama S/A** | **Vaga Certa Serviços de Estacionamento Ltda.** | **Total** |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Saldo em 1ºde dezembro de 2023** | **361.947** | **103.916** | **39.719** | **88.166** | **–** | **–** | **–** | **–** | **–** | **593.748** |
| Integralização de capital | 206.662 | 19.500 | 14.115 | 67.382 | – | – | – | – | – | 307.658 |
| Aquisição de investida | – | – | – | – | 222.530 | 161.045 | 5.476 | 6.263 | 1.271 | 396.586 |
| Adiantamento para futuro aumento de capital | (71.550) | 5.700 | (8.249) | (39.713) | – | – | – | – | – | (113.810) |
| Equivalência patrimonial | (4.896) | 3.948 | (3.067) | (12.580) | – | – | – | – | – | (16.596) |
| Depreciação mais valia de ativos | (134) | (911) | (96) | (1.344) | – | – | – | – | – | (2.485) |
| Perda por *impairment* ágio | (100.979) | – | (20.635) | (2.547) | – | – | – | – | – | (124.160) |
| **Saldo em 31 de dezembro de 2023** | **391.049** | **132.153** | **21.787** | **99.365** | **222.530** | **161.045** | **5.476** | **6.263** | **1.271** | **1.040.940** |
| Adiantamento para futuro aumento de capital | 40.317 | 13.849 | 5.610 | 23.970 | 1.500 | – | – | 1.800 | – | 87.047 |
| Equivalência patrimonial | 3.928 | 2.048 | (5.365) | 2.588 | 53.885 | 62.247 | (23) | 816 | 1.209 | 121.333 |
| Depreciação mais valia de ativos | (126) | (567) | (96) | (1.031) | – | – | – | – | – | (1.821) |
| Dividendos distribuídos | – | – | – | – | (12.798) | (14.784) | – | (194) | – | (27.775) |
| Outros | – | – | – | – | 85 | – | – | – | – | 85 |
| **Saldo em 31 de dezembro de 2024** | **435.168** | **147.483** | **21.937** | **124.891** | **265.202** | **208.509** | **5.453** | **8.685** | **2.481** | **1.219.808** |

**Demonstrações financeiras das controladas em 31 de dezembro de 2024 e 2023:** As demonstrações financeiras resumidas relativas as controladas nas quais a Companhia possui participação são as seguintes:

| | **31/12/2024** | | | | **31/12/2023** | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Empresas** | **Ativo** | **Passivo** | **Patrimônio líquido** | **Resultado do exercício** | **Ativo** | **Passivo** | **Patrimônio líquido** | **Resultado do exercício** |
| M2 Participações | 206.474 | 73.847 | 132.627 | 3.928 | 173.503 | 85.122 | 88.381 | (4.896) |
| Hospital Ortopédico | 10.504 | 1.995 | 8.508 | (5.365) | 12.011 | 3.748 | 8.263 | (3.067) |
| Ânima Centro Hospitalar | 126.208 | 38.336 | 87.873 | 2.048 | 107.595 | 35.620 | 71.976 | 3.948 |
| Procardio Centro Cardio Respiratório | 68.035 | 29.241 | 38.794 | 2.588 | 46.071 | 33.840 | 12.231 | (12.580) |
| Hospital Prontonorte S/A | 445.156 | 179.954 | 265.202 | 53.885 | 371.575 | 149.045 | 222.530 | – |
| Hospital Maria Auxiliadora S/A | 342.407 | 133.898 | 208.509 | 62.247 | 276.166 | 115.120 | 161.045 | – |
| Centro Radiológico de Brasília S/A | 10.116 | 2.862 | 7.253 | (23) | 9.000 | 3.524 | 5.476 | – |
| Centro Radiológico do Gama S/A | 8.251 | 1.366 | 6.885 | 816 | 7.311 | 1.048 | 6.263 | – |
| Vaga Certa Serviços de Estacionamento | 2.627 | 146 | 2.481 | 1.209 | 1.375 | 103 | 1.271 | – |
| | **1.219.778** | **461.646** | **758.132** | **121.333** | **1.004.608** | **427.171** | **577.436** | **(16.596)** |

| **14. Propriedades para investimentos:** | **Controladora** | | **Consolidado** | |
|---|---|---|---|---|
| | **31/12/2024** | **31/12/2023** | **31/12/2024** | **31/12/2023** |
| Terrenos | 32.809 | 32.809 | 35.289 | 37.384 |
| (–) Perda por *impairment* | (2.742) | (2.509) | (2.742) | (2.509) |
| | **30.067** | **30.300** | **32.547** | **34.875** |

Reconhecidas inicialmente pelo método do custo, atualizado pelo valor justo anualmente, as propriedades para investimento, compostas por imóveis que são mantidas para rendimentos e não são ocupadas pela Companhia. O valor justo da propriedade para investimento foi determinado por avaliadores imobiliários externos e independentes, a nível na hierarquia do valor justo nível 3, com qualificação profissional adequada e reconhecida, e experiência recente na localidade e na categoria da propriedade que está sendo avaliada. As propriedades para investimento referem-se a terrenos que no momento não encontram-se arrendados a terceiros e portanto não geraram receitas no exercício.

| **Técnica de avaliação** | **Dados observáveis significativos** |
|---|---|
| Técnica utilizada na elaboração do laudo de avaliação patrimonial que embasou a mensuração pelo valor justo foi a precificação média de mercado, através do método comparativo direto de dados do mercado. Esse método foi determinado a partir da análise técnica do comportamento do mercado imobiliário relativo a imóveis assemelhados, de mesmo segmento e que estejam enquadrados no mesmo universo mercadológico. | **Terreno na Asa Norte:**<br>- Modelo: Terrenos assemelhados de mesmo segmento corporativo.<br>- Dados e variáveis: Total de dados/considerados = 14/14 preços de mercado.<br>Total de variáveis/considerados = 4/4.<br>- Variável: Área total: 7.000 valor justo: R$ 28.382.<br>**Terreno em Ceilândia:**<br>- Modelo: Terreno semelhantes na cidade-satélite Ceilândia.<br>- Dados e variáveis: Total de dados/considerados = 17/17 preços de mercado.<br>Total de variáveis/considerados = 4/4.<br>- Variável: Área total: de 5.000 e valor justo: R$ 8.008. |

**15. Imobilizado:**

| | **Controladora 2024** | | | **Controladora 2023** | **Consolidado 2024** | | | **Consolidado 2023** | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Classe do ativo imobilizado** | **Custo** | **Depreciação acumulada** | **Líquido** | **Líquido Reapresentado** | **Custo** | **Depreciação acumulada** | **Líquido** | **Líquido Reapresentado** | **Taxa anual de depreciação** |
| Edificações e construções | 126.959 | (29.940) | 97.019 | 99.292 | 336.603 | (63.050) | 273.553 | 281.593 | 2% |
| Imóveis de terceiros - direito de uso | 3.078 | (1.847) | 1.231 | 1.847 | 3.132 | (1.897) | 1.235 | 1.876 | 20% |
| Terrenos | 4.887 | – | 4.887 | 4.887 | 23.191 | – | 23.191 | 23.191 | 0% |
| Móveis e utensílios | 16.887 | (9.936) | 6.951 | 7.233 | 41.963 | (21.265) | 20.698 | 20.752 | 10% |
| Máquinas e equipamentos hospitalares | 174.743 | (89.392) | 85.351 | 87.548 | 329.217 | (168.865) | 160.352 | 169.230 | 10% |
| Máquinas e equipamentos diversos | – | – | – | – | 449 | (142) | 307 | 276 | 10% |
| Equipamentos de refrigeração | 5.616 | (2.633) | 2.982 | 2.740 | 11.913 | (5.252) | 6.661 | 5.736 | 10% |
| Equipamentos de informática | 12.622 | (9.090) | 3.532 | 3.257 | 26.967 | (18.379) | 8.588 | 8.317 | 20% |
| Benfeitorias em imóveis de terceiros | 521 | (21) | 500 | 521 | 521 | (21) | 500 | 521 | 20% |
| Elevadores | 1.198 | (702) | 496 | 551 | 2.553 | (1.223) | 1.330 | 1.247 | 10% |
| Veículos | 738 | (691) | 47 | 87 | 2.373 | (1.624) | 750 | 730 | 10% |
| Instalações | 26.431 | (3.147) | 23.284 | 25.381 | 47.614 | (5.634) | 41.980 | 44.289 | 20% |
| Construções em andamento | 36.124 | – | 36.124 | 27.160 | 119.808 | – | 119.808 | 83.376 | 0% |
| Ferramentas | 14 | (6) | 8 | 10 | 34 | (12) | 22 | 19 | 20% |
| Outras | 1.258 | – | 1.258 | 5.022 | 1.249 | (35) | 1.214 | 5.770 | 0% |
| Total | **411.076** | **(147.405)** | **263.671** | **265.536** | **947.588** | **(287.399)** | **660.189** | **646.923** | |

(a) Construções em andamento, são gastos com modernização, expansões e revitalizações do prédio atual. **15.1 Análise de *impairment* do imobilizado:** A Administração avaliou a existência de eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas para fins avaliação da recuperabilidade dos ativos não financeiros, não indicando a necessidade de qualquer provisionamento.

**15.2 Movimentação patrimonial:**

**Controladora**

| **Classe do ativo imobilizado** | **31/12/2023** | **Aquisições** | **Baixa** | **Transferências** | **Depreciação do ano** | **31/12/2024** | **2024 Taxa anual de depreciação** |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Edificações e construções | 99.292 | – | – | – | (2.273) | 97.019 | 2% |
| Imóveis de terceiros - direito de uso | 1.847 | – | – | – | (616) | 1.231 | 20% |
| Terrenos | 4.887 | – | – | – | – | 4.887 | 0% |
| Móveis e utensílios | 7.233 | 948 | – | 61 | (1.291) | 6.951 | 10% |
| Máquinas e equipamentos hospitalares | 87.548 | 9.763 | – | 4.372 | (16.331) | 85.351 | 15% |
| Equipamentos de refrigeração | 2.740 | 591 | – | 83 | (432) | 2.982 | 10% |
| Equipamentos de informática | 3.257 | 1.296 | – | 264 | (1.285) | 3.532 | 20% |
| Benfeitorias em imóveis de terceiros | 521 | | – | | (21) | 500 | 20% |
| Elevadores | 551 | 60 | – | | (114) | 496 | 10% |
| Veículos | 87 | | – | | (40) | 47 | 10% |
| Instalações | 25.381 | 526 | – | – | (2.622) | 23.284 | 20% |
| Construções em andamento | 27.160 | 8.964 | – | – | – | 36.124 | 0% |
| Ferramentas | 10 | 0 | – | – | (3) | 8 | 20% |
| Outras | 5.022 | 1.068 | (52) | (4.780) | – | 1.258 | 0% |
| **Total** | **265.536** | **23.216** | **(52)** | **–** | **(25.028)** | **263.671** | |

**Controladora**

| **Classe do ativo imobilizado** | **01/01/2023** | **Aquisições** | **Baixa** | **Transferências** | **Depreciação do ano** | **31/12/2023** | **2023 Taxa anual de depreciação** |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Edificações e construções | 101.829 | – | – | – | (2.537) | 99.292 | 2% |
| Imóveis de terceiros - direito de uso | 2.462 | – | – | – | (616) | 1.847 | 20% |
| Terrenos | 4.887 | – | – | – | – | 4.887 | 0% |
| Móveis e utensílios | 6.048 | 2.099 | | 276 | (1.189) | 7.233 | 10% |
| Máquinas e equipamentos hospitalares | 87.896 | 12.378 | | 2.293 | (15.019) | 87.548 | 15% |
| Equipamentos de refrigeração | 2.185 | 842 | | 90 | (377) | 2.740 | 10% |
| Equipamentos de informática | 3.306 | 1.003 | | 52 | (1.104) | 3.257 | 20% |
| Benfeitorias em imóveis de terceiros | – | – | | 521 | – | 521 | 20% |
| Elevadores | 664 | – | | | (114) | 551 | 10% |
| Veículos | 127 | – | | | (40) | 87 | 10% |
| Instalações | 1.339 | 2.099 | | 22.283 | (340) | 25.381 | 20% |
| Construções em andamento | 22.915 | 26.258 | | (22.014) | – | 27.160 | 0% |
| Ferramentas | 10 | 3 | – | – | (3) | 10 | 20% |
| Outras | 1.579 | 6.922 | 23 | (3.502) | – | 5.022 | 0% |
| **Total** | **235.247** | **51.603** | **23** | **–** | **(21.339)** | **265.536** | |

continua →★

Eufrázio



A autenticação deste documento pode ser conferida através do QR Code ao lado.



★ continuação

**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas -** Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

**Consolidado**

| Classe do ativo imobilizado | 31/12/2023 | Aquisições | Baixa | Transferência | Dep. Período | Implantação | 31/12/2024 | Taxa anual de depreciação (2024) |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Edificações e construções | 281.593 | – | – | (1.502) | (6.561) | 23 | 273.553 | 2% |
| Imóveis de terceiros - direito de uso | 1.876 | – | – | – | (641) | – | 1.235 | 20% |
| Terrenos | 23.191 | – | – | – | – | – | 23.191 | 0% |
| Móveis e utensílios | 20.752 | 2.645 | (24) | 412 | (3.406) | 319 | 20.698 | 10% |
| Máquinas e equipamentos hospitalares | 169.230 | 15.952 | (24) | 4.610 | (29.866) | 450 | 160.352 | 15% |
| Máquinas e equipamentos diversos | 276 | 6 | (5) | – | (41) | 71 | 307 | 10% |
| Equipamentos de refrigeração | 5.736 | 1.216 | (20) | 198 | (962) | 545 | 6.661 | 10% |
| Equipamentos de informática | 8.317 | 1.930 | (12) | 549 | (2.855) | 658 | 8.588 | 20% |
| Benfeitorias em imóveis de terceiros | 521 | – | – | – | (21) | – | 500 | 20% |
| Elevadores | 1.247 | 149 | 0 | 175 | (226) | – | 1.330 | 10% |
| Veículos | 730 | 190 | (1) | – | (169) | 0 | 750 | 10% |
| Instalações | 44.289 | 793 | (6) | 1.535 | (4.655) | – | 41.980 | 20% |
| Construções em andamento | 83.376 | 36.451 | (1) | (19) | – | – | 119.808 | 0% |
| Ferramentas | 19 | 17 | (5) | – | (19) | (4) | 22 | 20% |
| Outras | 5.770 | 1.806 | (396) | (5.957) | (35) | – | 1.214 | 0% |
| **Total** | **646.923** | **61.155** | **(494)** | **–** | **(49.458)** | **2.064** | **660.189** | |

**Consolidado**

| Classe do ativo imobilizado | 31/12/2022 | Aquisições | Baixa | Transferências | Dep. Período | Aquisições de controladas | 31/12/2023 | Taxa anual de depreciação (2023) |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Edificações e construções | 170.220 | – | (1) | (6.967) | (3.924) | 121.847 | 281.593 | 2% |
| Imóveis de terceiros - direito de uso | 2.462 | 54 | – | – | (641) | – | 1.876 | 20% |
| Terrenos | 18.849 | – | – | – | – | 4.758 | 23.191 | 0% |
| Móveis e utensílios | 11.475 | 4.312 | (23) | 77 | (1.819) | 6.731 | 20.752 | 10% |
| Máquinas e equipamentos hospitalares | 115.603 | 29.399 | (88) | 2.571 | (20.191) | 41.936 | 169.230 | 15% |
| Máquinas e equipamentos diversos | – | – | – | – | – | 276 | 276 | 10% |
| Equipamentos de refrigeração | 3.359 | 1.368 | – | 90 | (547) | 1.467 | 5.736 | 10% |
| Equipamentos de informática | 5.563 | 2.056 | (1) | (23) | (1.901) | 2.623 | 8.317 | 20% |
| Benfeitorias em imóveis de terceiros | – | – | – | 521 | – | – | 521 | 20% |
| Elevadores | 854 | 62 | – | – | – | 330 | 1.247 | 10% |
| Veículos | 393 | 130 | – | 0 | (68) | 275 | 730 | 10% |
| Instalações | 1.629 | 3.685 | – | 28.708 | (576) | 10.844 | 44.289 | 20% |
| Construções em andamento | 35.478 | 64.762 | – | (21.475) | – | 4.611 | 83.376 | 0% |
| Ferramentas | 18 | 5 | – | – | (4) | – | 19 | 20% |
| Outras | 1.474 | 7.672 | 43 | (3.502) | – | 82 | 5.770 | 0% |
| **Total** | **367.378** | **113.507** | **(70)** | **–** | **(29.671)** | **195.779** | **646.923** | |

**16 Intangível:**

**Controladora**

| Descrição | Prazo de amortização | Custo (31/12/2024) | Amortização acumulada (31/12/2024) | Valor contábil líquido (31/12/2024) | Custo (31/12/2023) | Amortização acumulada (31/12/2023) | Valor contábil líquido (31/12/2023) |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Vida útil definida | | | | | | | |
| Software | 20% | 1.538 | (652) | 886 | 1.477 | (570) | 906 |

**Consolidado**

| Descrição | Prazo de amortização | Custo (31/12/2024) | Amortização acumulada (31/12/2024) | Valor contábil líquido (31/12/2024) | Custo (31/12/2023) | Amortização acumulada (31/12/2023) | Valor contábil líquido (31/12/2023) |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Vida útil definida** | | | | | | | |
| Software | 20% | 4.511 | (2.165) | 2.346 | 4.450 | (1.700) | 2.750 |
| **Vida útil indefinida** | | | | | | | |
| Ágio - M2 Participações Societárias | – | 301.138 | – | 301.138 | 299.135 | – | 299.135 |
| Ágio - Hospital Anima Participações | – | 35.094 | – | 35.094 | 35.094 | – | 35.094 |
| Ágio - Hospital Ortopédico | – | 8.748 | – | 8.748 | 8.748 | – | 8.748 |
| Ágio -Clinica Procardio | – | 75.225 | . | 75.225 | 75.225 | – | 75.225 |
| | | **424.716** | **(2.165)** | **422.571** | **422.652** | **(1.700)** | **420.952** |

**Redução ao valor recuperável:** O ágio são alocado as Unidades Geradoras de Caixa (UGC), identificadas pela Administração, como sendo cada um dos hospitais, conforme demonstrado na tabela acima. O valor recuperável de uma UGC é determinado com base em cálculos do valor em uso. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa,a mensuração do valor justo foi classificada como Nível 3 com baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela Administração para um período entre oito e dez anos em função da necessidade de estabilização da curva de reinvestimento do imobilizado, dado que o resultado poderia ser impactado por um valor não normalizado, numa projeção de período menor. As taxas de desconto representam a avaliação de riscos no atual mercado, específicos a cada unidade geradora de caixa, levando em consideração o valor de carregamento do dinheiro e os riscos individuais dos ativos subjacentes que não foram incorporados nas estimativas de fluxo de caixa. O cálculo da taxa de desconto é baseado em circunstâncias específicas da Companhia, sendo derivado de custos de capital médio ponderado (CCMP). O CCMP considera tanto o custo de dívida quanto de capital próprio. O custo de capital próprio é derivado do rendimento esperado sobre o investimento pelos investidores. O custo de dívida é baseado nos financiamentos com rendimento de juros que a Companhia é obrigada a honrar. O risco específico do segmento hospitalar é incorporado mediante a aplicação de fatores individuais beta. Os fatores betas são avaliados anualmente com base nos dados de mercado disponíveis ao público. Em 31 de dezembro de 2023 as taxas de desconto utilizadas foram de 12,9% a.a. a13,9%a.a. e em 31 de dezembro de 2024 as taxas de desconto utilizadas foram de 12,81% a.a. e a taxa de crescimento considerada foi 3,5%. As premissas utilizadas no cálculo contemplam indicadores macroeconômicos que são obtidos com base em índices publicados, além de considerar riscos no mercado atual e riscos individuais do negócio, crescimento orgânico e verticalização da Companhia. As estimativas de resultado levam em consideração a experiência passada, ajustado principalmente pelos seguintes fatores: • Crescimento da receita foi projetado levando em consideração os níveis de crescimento históricos e o plano de negócios atualizado do Grupo; • Presume-se que o preço dos serviços aumente em linha com a inflação prevista para os próximos anos; • As premissas de custos e despesas operacionais seguiram a linha das utilizadas para receita de modo que venham a refletir os comportamentos históricos, efeitos do plano de negócios do Grupo para os próximos anos, assim como condições mercadológicas; • As taxas de crescimento médias ponderadas utilizadas são consistentes com as previsões incluídas nos relatórios do setor. Para um período acima de dez anos, é usada uma taxa que baliza um cenário de crescimento conservador em níveis da inflação, que foi estimada para os períodos subsequentes, e esta taxa é de 3,5% a.a. A Administração da Companhia acredita que essa taxa de crescimento é justificada com base no planejamento estratégico do Grupo para os próximos anos e de projeções de mercado. Em 31 de dezembro de 2023,a Companhia efetuou o teste de redução ao valor recuperável e identificou perda nos ágios nas aquisições da M2 Participações Societárias no montante de R$ R$100.979,no Hospital Ortopédico e G14 o montante de R$20.635, e no Procárdio Centro Cardio Respiratório o montante de R$2.546 em função de rentabilidade nas margens operacionais, reconhecidos em contrapartida de "Outras despesas operacionais". No exercício findo em 31 de dezembro de 2024,o teste de redução ao valor recuperável preparado pela Administração não identificou necessidade de provisão de perda (*impairment*) dos ágios.

**17. Fornecedores:**

| | Controladora 31/12/2024 | Controladora 31/12/2023 | Consolidado 31/12/2024 | Consolidado 31/12/2023 |
|---|---|---|---|---|
| Materiais e medicamentos | 44.595 | 42.089 | 85.431 | 83.509 |
| Serviços médicos | 33.159 | 23.018 | 49.540 | 42.189 |
| Serviços de exames e laboratórios | 1.721 | 2.018 | 12.640 | 5.664 |
| Imobilizado | 895 | 363 | 1.586 | 1.915 |
| Serviços de manutenção | 390 | 1.128 | 755 | 1.862 |
| Materiais diversos | 3.676 | 3.156 | 3.939 | 3.494 |
| Serviços contratos de pessoa jurídica | 4.870 | 4.623 | 5.828 | 5.022 |
| Serviços partes relacionadas | – | – | 6 | – |
| Outros serviços de pessoa jurídica | 158 | 235 | 9.114 | 5.739 |
| | **89.464** | **76.630** | **168.839** | **149.394** |

**18. Empréstimos e financiamentos:**

| Modalidade | Taxa média de encargos % | Vencimento | Controladora 31/12/2024 | Controladora 31/12/2023 | Consolidado 31/12/2024 | Consolidado 31/12/2023 |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Moeda Estrangeira** | | | | | | |
| Capital de giro estrangeiro | 3,86% a 5,56% a.a. | 2029 | 366.999 | 206.140 | 366.999 | 206.140 |
| Aquisição de equipamentos GE | 2,97% a 3,70% a.a. | 2024 | – | 5.035 | – | 5.035 |
| **Moeda Nacional:** | | | | | | |
| BNDES FINAME capital de giro | 5,27% a.a. indexado IPCA | 2024 | – | 16.492 | – | 34.757 |
| FCO obras e construções | de 3,53% a.a. indexado TFC | 2024 | – | – | 2.833 | 5.187 |
| FCO equipamentos hospitalares | de 2,0% a 3,70% a.a. indexado SWAP | 2027 | 4.947 | 6.844 | 5.358 | 6.934 |
| Capital de giro | de 1,07% a 14,72% a.a. indexado CDI | 2029 | 590.205 | 612.317 | 593.554 | 620.017 |
| | | | **962.151** | **846.828** | **968.744** | **878.071** |
| Circulante | | | 196.364 | 253.721 | 202.098 | 280.393 |
| Não circulante | | | 765.787 | 593.107 | 766.646 | 597.678 |

Os empréstimos são garantidos por aval de sócios, cessão fiduciária de direitos creditórias em recebíveis, aplicações financeiras. Em algumas operações cuja captação foi realizada para a aquisição de máquinas e equipamentos, estes bens são dados em garantia para o financiamento contratado. **(i) Movimentação dos empréstimos:**

| | Controladora 31/12/2024 | Controladora 31/12/2023 | Consolidado 31/12/2024 | Consolidado 31/12/2023 |
|---|---|---|---|---|
| **Saldo inicial** | **846.828** | **900.880** | **878.071** | **931.198** |
| Captações | 311.000 | 100.000 | 311.000 | 100.000 |
| Juros incorridos | 126.578 | 101.657 | 128.697 | 110.645 |
| Pagamento de principal | (264.515) | (192.838) | (288.837) | (200.392) |
| Pagamento de juros | (109.151) | (67.143) | (111.598) | (72.825) |
| Aquisição de controlada | – | – | – | 12.11 1 |
| Variação cambial | 51.411 | 4.373 | 51.411 | (2.666) |
| **Saldo final** | **962.151** | **846.828** | **968.744** | **878.071** |

**(ii) Dívida por ano de vencimento**

| | Controladora 31/12/2024 | Controladora 31/12/2023 | Consolidado 31/12/2024 | Consolidado 31/12/2023 |
|---|---|---|---|---|
| 2024 | – | 283.641 | | 308.565 |
| 2025 | 196.364 | 160.766 | 202.243 | 166.578 |
| 2026 | 164.683 | 150.775 | 165.210 | 151.040 |
| 2027 | 171.797 | 251.647 | 171.885 | 251.888 |
| 2028 | 164.896 | – | 164.995 | – |
| 2029 | 264.411 | – | 264.411 | – |
| | **962.151** | **846.828** | **968.744** | **878.071** |

***c. Covenants:*** O Grupo possui contratos de empréstimos com cláusulas restritivas financeiras (*covenants*) e não financeiras que estão relacionadas ao atendimento do índice Dívida líquida consolidada / EBTIDA e cláusulas de cross default que dá o direito ao credor executar antecipadamente a dívida. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o Grupo testou e cumpriu com todas as obrigações contratualizada com seus credores que pudessem antecipar o vencimento da dívida. **19 Obrigações trabalhistas e sociais:**

| | Controladora 31/12/2024 | Controladora 31/12/2023 | Consolidado 31/12/2024 | Consolidado 31/12/2023 |
|---|---|---|---|---|
| Salários e ordenados | 6.413 | 5.244 | 16.969 | 14.191 |
| Renumeração variável | 7.915 | 9.091 | 9.833 | 11.063 |
| Provisão trabalhistas e encargos | 13.178 | 11.647 | 32.568 | 28.641 |
| FGTS a pagar | 927 | 791 | 3.265 | 2.060 |
| INSS a pagar | 2.828 | 2.443 | 6.496 | 6.381 |
| | **31.261** | **29.216** | **69.131** | **62.338** |

**20 Obrigações tributárias:**

| | Controladora 31/12/2024 | Controladora 31/12/2023 | Consolidado 31/12/2024 | Consolidado 31/12/2023 |
|---|---|---|---|---|
| PIS e COFINS a recolher | 14.291 | 16.274 | 32.210 | 36.383 |
| ISS a recolher | 5.041 | 5.237 | 11.615 | 11.876 |
| Impostos retidos na fonte | 1.610 | 2.006 | 6.092 | 4.596 |
| Outras | 1.043 | 10 | 1.047 | 13 |
| | **21.984** | **23.527** | **50.965** | **52.868** |

**21 Parcelamentos tributários:**

| | Controladora 31/12/2024 | Controladora 31/12/2023 | Consolidado 31/12/2024 | Consolidado 31/12/2023 |
|---|---|---|---|---|
| Previdenciário (a) | – | – | 14.771 | 25.405 |
| Impostos retidos na fonte (b) | – | – | 6.605 | 3.255 |
| ISS (c) | – | – | – | 164 |
| PIS e COFINS (d) | – | – | 1.920 | 4.088 |
| Simples nacional (e) | – | – | 828 | 1.681 |
| Outros | – | – | – | 10 |
| | **–** | **–** | **24.124** | **34.603** |
| Circulante | – | – | 9.909 | 13.151 |
| Não circulante | – | – | 14.214 | 21.452 |

(a) Refere-se substancialmente pela adesão de parcelamento do FGTS em janeiro de 2013, originado dos valores do FGTS sobre folha de pagamentos dos anos anteriores a 2013 (incluindo 13º salário), que foi integralmente liquidado em 2023, assim como, 45 parcelamentos realizados pela Companhia por meio de adesão a parcelamento ordinário previdenciário simplificado. Os saldos foram divididos em até 180 parcelas, com início a partir de 01/11/2009 e com vencimento final em 29/01/2030. (b) Refere-se a 18 parcelamentos realizados pela Companhia por meio de adesão retidos na fonte(IRRF,CSRF, INSS) junto a PGFN, a serem pagos em até 84 parcelas, com início a partir de 31/01/2018 e com vencimento final em 30/07/2027. (c) Refere-se a 8parcelamentos realizados pela Companhia junto ao município para regularizar débitos de ISS. Integralmente liquidado em 2023. (d) Refere-se a 8 parcelamentos efetuados pela HME juntos a PGFN decorrente de débitos de PIS e COFINS com início a partir de 28/12/2017 e com vencimento final em 30/12/2024, assim como, 5 parcelamentos aderidos junto a PGFN e RFB pela Procardio, referente a débitos de PIS e COFINS, com início partir de 31/10/20219 e com vencimento final em 25/02/2028 . (e) Refere-se a parcelamentos, realizados pela controlada Hospital Medicina Especialista, por meio de adesão a parcelamento REFIS do simples nacional de unidades incorporadas pela entidade em 2020, em até 180 parcelas, com início em 01/11/2009 e com vencimento final em 28/07/2030.

**Cronograma de vencimento dos parcelamentos:**

| | Controladora 31/12/2024 | Controladora 31/12/2023 | Consolidado 31/12/2024 | Consolidado 31/12/2023 |
|---|---|---|---|---|
| 2024 | – | – | – | 13.151 |
| 2025 | – | – | 9.543 | 7.479 |
| 2026 | – | – | 7.489 | 7.025 |
| 2027 | – | – | 6.177 | 6.948 |
| Acima 2028 | – | – | 914 | – |
| | **–** | **–** | **24.123** | **34.603** |

**22 Contas a pagar por aquisição de empresas:**

| | Controladora 31/12/2024 | Controladora 31/12/2023 | Consolidado 31/12/2024 | Consolidado 31/12/2023 |
|---|---|---|---|---|
| Contas a pagar aquisição da M2 Participações | 139.389 | 141.970 | 139.389 | 141.970 |
| Contas a pagar aquisição da Hospital Ânima Ltda. | 4.200 | 3.931 | 4.200 | 3.931 |
| Contas a pagar aquisição da Procardio | 20.526 | 28.934 | 20.526 | 28.934 |
| Contas a pagar aquisição da Hospital Ortopédico Ltda. | 629 | 600 | 629 | 600 |
| Contas a pagar aquisição da G14 Empreendimentos Ltda. | 2.378 | 2.268 | 2.378 | 2.268 |
| | **167.122** | **177.702** | **167.122** | **177.702** |
| Circulante | 141.672 | 19.014 | 141.672 | 19.014 |
| Não circulante | 25.449 | 158.688 | 25.449 | 158.688 |
| | **167.122** | **177.702** | **167.122** | **177.702** |

**Cronograma de pagamento:**

| | Controladora 31/12/2024 | Controladora 31/12/2023 | Consolidado 31/12/2024 | Consolidado 31/12/2023 |
|---|---|---|---|---|
| 2024 | – | 19.014 | – | 19.014 |
| 2025 | 141.672 | 141.672 | 141.673 | 141.672 |
| 2026 | 13.019 | 13.019 | 13.019 | 13.019 |
| 2027 | 12.431 | 3.997 | 12.430 | 3.997 |
| | **167.122** | **177.702** | **167.122** | **177.702** |

As obrigações a pagar por aquisições de empresas são referentes as unidades adquiridas pelo Grupo para investimentos, os valores são atualizados de acordo com cada contrato de compra e venda, utilizando os respectivos índices: • M2 Participações: 100%do IGP-M; • Hospital Ânima Ltda.: 100%do IGP-DI; • Procardio centro cardio respiratório: 100%do CDI; • Hospital Ortopédico Ltda. e G14 Empreendimentos Ltda.: 100%do IPCA. **23 Outras obrigações:**

| | Controladora 31/12/2024 | Controladora 31/12/2023 | Consolidado 31/12/2024 | Consolidado 31/12/2023 |
|---|---|---|---|---|
| Adiantamentos de clientes | 1.292 | 2.471 | 3.866 | 6.406 |
| Obrigações com GGSH Participações S/A (a) | 21.038 | 21.488 | 65.429 | 66.829 |
| Obrigações com prestadores a longo prazo | 12.537 | – | 12.537 | – |
| Obrigações com JPL Administradora de Imóveis | 1.542 | 2.022 | 1.542 | 2.022 |
| Parcelamento Energisa (c) | – | – | 373 | 857 |
| Parcelamento Hospital das Clinicas (d) | – | – | 1.349 | 2.099 |
| Empréstimos tomados de produtos (e) | 13.270 | 9.386 | 46.274 | 23.707 |
| Outros (b) | 34 | 35 | 8.139 | 9.401 |
| | **49.713** | **35.401** | **139.509** | **111.320** |
| Circulante | 15.825 | 12.729 | 55.640 | 34.559 |
| Não circulante | 33.888 | 22.672 | 83.869 | 76.761 |
| | **49.713** | **35.401** | **139.509** | **111.320** |

(a) Em agosto de 2021 o Grupo Santa e o Grupo Gestor em Serviços de Hemoterapia ("GGSH") firmaram contrato com objetivo de regular a prestação dos serviços de Hemoterapia e fornecimento de hemocomponentes a serem utilizados em pacientes atendidos pelo hospital. Parte do valor negociado foi recebido antecipadamente pela Companhia e será amortizado ao longo da vigência contratual (50 anos) pelo método linear. (b) Parte relevante, foi em fevereiro de 2022 foi firmado convênio junto a uma instituição financeira com objetivo de ceder a exclusividade do processamento da folha de pagamento da Companhia e suas partes relacionadas. O montante de R$10.000 foi recebido à vista e será amortizado ao longo da vigência contratual de 7 anos. (c) Em outubro de 2019 foi firmado junto a Energisa Mato Grosso - Distribuidora de Energia S.A. contrato com objetivo de negociar às faturas de fornecimento de energia elétrica vencidas até outubro de 2019. O contrato prevê a liquidação da dívida em 70 parcelas mensais, a partir de novembro de 2019. (d) Em outubro 2019 foi firmado acordo judicial junto ao Hospital das Clínicas de Mato Grosso com objetivo de negociar indenização contratual. O contrato prevê liquidação do saldo em 80 parcelas mensais e consecutivas, a partir da assinatura do acordo. (e) Refere-se aos medicamentos adquiridos pela Companhia por meio de operações de empréstimo com grupo Santa Lúcia e terceiros. A transação é realizada por valor de custo dos estoques e a realização ocorre com a devolução dos medicamentos, no curso normal dos negócios. **24. Provisão para demandas judiciais:** O Grupo é parte envolvida em processos trabalhistas e cíveis, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. A Administração do Grupo adotou os critérios de provisionamentos de provisões trabalhistas e cíveis, por meio de critérios internos administrativos e acompanhamentos jurídicos, mantendo os controles e aprimorando dos critérios de avaliação, nos controles internos, nos critérios de reconhecimento e nas bases de mensuração aplicáveis à constituição das provisões para contingências. Abaixo apresentamos as principais características:

| Natureza | Controladora 31/12/2024 | Controladora 31/12/2023 | Consolidado 31/12/2024 | Consolidado 31/12/2023 |
|---|---|---|---|---|
| Trabalhista | 2.356 | 4.210 | 14.301 | 22.096 |
| Cíveis | 4.115 | 14.496 | 5.519 | 16.383 |
| Administrativas | 20 | – | 745 | – |
| | **6.491** | **18.706** | **20.565** | **38.479** |

Movimentação das provisões para demandas judiciais:

| | Controladora 31/12/2024 | Controladora 31/12/2023 | Consolidado 31/12/2024 | Consolidado 31/12/2023 |
|---|---|---|---|---|
| **Saldo Inicial de contingências trabalhistas** | **4.210** | **5.043** | **17.831** | **23.587** |
| Provisão de contingências trabalhistas | 1.330 | 1.907 | 3.638 | 5.866 |
| (–) Reversão contingências trabalhistas | (3.183) | (2.741) | (7.168) | (10.816) |
| (+)Transações societárias | – | – | – | 3.459 |
| **(=) Provisões contingências trabalhistas** | **2.356** | **4.210** | **14.301** | **22.096** |
| **Saldo Inicial de contingências cíveis** | **14.496** | **3.737** | **16.382** | **4.703** |
| Provisão de contingências cíveis | 832 | 11.422 | 1.378 | 11.529 |
| (–) Reversão contingências cíveis | (11.213) | (663) | (12.241) | (953) |
| (+)Transações societárias | – | – | – | 1.104 |
| **(=) Provisões contingências cíveis** | **4.115** | **14.496** | **5.519** | **16.383** |
| **Saldo Inicial de contingências administrativas** | **–** | **–** | **–** | **–** |
| Provisão de contingências administrativas | **20** | **–** | **745** | **–** |
| **(=) Provisões contingências administrativas** | **20** | **–** | **745** | **–** |
| **Movimentação de demandas judiciais** | **(12.215)** | **9.926** | **(13.648)** | **5.626** |
| **Saldo Final** | **6.491** | **18.706** | **20.565** | **38.479** |

As contingências trabalhistas e previdenciárias referem-se a processos movidos por ex-funcionários vinculados a verbas decorrentes da relação de emprego e a outros pleitos indenizatórios. **Processos classificados como possíveis de perda e não provisionados contabilmente:** De acordo com a posição dos consultores jurídicos da Companhia, em 31 de dezembro de 2024 e 2023, as ações com possibilidade de perda possível estavam assim resumidas:

| Natureza | Controladora 31/12/2024 | Controladora 31/12/2023 | Consolidado 31/12/2024 | Consolidado 31/12/2023 |
|---|---|---|---|---|
| Trabalhista (a) | 12.759 | 11.535 | 30.359 | 32.890 |
| Cíveis (b) | 4.962 | 498 | 5.687 | 43.369 |
| Tributário (c) | 26.576 | 31.419 | 46.970 | 90.691 |
| | **44.297** | **43.452** | **83.016** | **166.951** |

(a) Trabalhista: O Grupo possui ações trabalhistas que envolvem discussões sobre pretensões de diferenças salariais e outros pleitos. (b) Cíveis: as principais causas estão relacionadas a ações judiciais movidas por clientes questionando procedimentos médicos realizados por médicos nas dependências do Grupo. (c) Tributários: Os processos tributários referem-se, principalmente, a questionamentos da Receita Federal do Brasil sobre a existência de vínculo empregatício entre o Grupo e médicos que prestam serviços em seus hospitais por meio de prestação de serviços de pessoa jurídica. Diante disso, o órgão fiscalizador emitiu autuações exigindo o pagamento de contribuições sociais e encargos. Atualmente, o Grupo está judicialmente contestando essas exigências. **25. Patrimônio líquido: a. Capital social:** Em 31 de dezembro de 2024, o capital social, totalmente subscrito e integralizado de R$ 1.041.117 (R$ 634.854 em 31 de dezembro de 2023), representada por 954.113.698 ações nominativas ordinárias (789.000.000 em 31 de dezembro de 2023). Durante o exercício de 2024, houve o incremento do capital da Companhia no montante de R$ 406.265, sendo esse ocorrido nos eventos e datas descritas a seguir: • Em 25 de junho de 2024, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou o aumento do capital social em R$ 6.264 mediante a emissão de 5 novas ações normativas ordinárias. Assim nesta data, o capital social integralizado e subscrito é de R$ 641.118, representado por 789.000.010 ações ordinárias; e • Em 30 de setembro de 2024, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou o aumento de capital social no valor de R$ 400.000 mediante a emissão de 165.114.688 novas ações normativas ordinárias. Consequentemente, nesta data, o capital social integralizado e subscrito é de R$ 1.041.118, representado por 954.113.698 ações ordinárias. Já o incremento no capital social no montante total de R$ 293.684 realizado durante o exercício de 2023, ocorreram em: • 27 de outubro de 2023, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou o aumento de capital social no valor de R$ 26.635. O aumento mencionado modificou o número de ações em 50.000. • 29 de outubro de 2023 o capital social integralizado e subscrito é de R$ 367.805, representado por 789.000 ações ordinárias. • Em 29 de dezembro de 2023, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou o aumento de capital social no valor de R$ 267.049. O aumento mencionado modificou o número de ações em 5. **b. Reserva legal:** A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício, não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital. Em 2023 a reserva de lucros foi integralmente compensada com prejuízos. Após compensação total do prejuízo, a Companhia voltará a construir reserva legal. **c. Reserva de**

continua ★

★ continuação

**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas -** Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

**lucros:** A reserva de retenção de lucros é constituída anualmente em conformidade com a proposta de destinação do resultado do exercício conforme deliberado em assembleia-geral ordinária. Após a constituição da reserva legal, distribuições de dividendos e juros sobre capital próprio o saldo remanescente é destinado como reserva de retenção de lucros. Em 2023 a reserva de lucros foi integralmente compensada com prejuízos. Após compensação total do prejuízo, a Companhia voltará a construir reserva de lucros. **d. Transação de capital:** Em 29 de dezembro de 2023, a Administração da Companhia realizou transações societárias as quais tiveram como objeto a realização de uma reorganização no organograma societário conforme composição das controladas na nota 1. Essa transação gerou Transação de capital no patrimônio da companhia no valor de R$ 30.967. **e. Dividendos mínimos obrigatórios:** A destinação dos dividendos é efetuada com base na Lei nº 6.404/76, sendo o dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido, após destinação da reserva legal. Em 2024, o lucro líquido foi integralmente destinado para compensação do prejuízo acumulado.

**26. Receita operacional líquida:**

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| | **2024** | **2023** | **2024** | **2023** |
| Receitas de serviços hospitalares | 941.137 | 903.356 | 2.108.481 | 1.252.097 |
| Receitas com estacionamento | – | – | 3.212 | – |
| Recuperação de glosas de convênios | 36.923 | 31.928 | 64.406 | 34.137 |
| (–) Glosas | (92.967) | (82.454) | (191.150) | (100.911) |
| **Receita Bruta** | **885.093** | **852.830** | **1.984.950** | **1.185.324** |
| (–) Impostos sobre a receita | (51.116) | (49.149) | (119.149) | (71.453) |
| (–) Descontos e abatimentos | (88) | (163) | (1.313) | (524) |
| **Receita Liquida** | **833.889** | **803.518** | **1.864.487** | **1.113.347** |

**27. Custos dos serviços prestados:**

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| | **2024** | **2023** | **2024** | **2023** |
| Custos medicamentos e materiais hospitalares | (232.371) | (207.212) | (477.551) | (261.836) |
| Custos com serviços médicos | (165.411) | (171.392) | (351.752) | (241.065) |
| Custos com pessoal | (82.645) | (77.693) | (225.097) | (126.082) |
| Custos com lavanderia | (3.270) | (3.207) | (11.831) | (7.252) |
| Custos com alimentação hospitalar | (138) | (4.484) | (5.351) | (11.362) |
| Custos com exames | (8.232) | (7.792) | (14.466) | (8.497) |
| Custos com esterilização | (4.535) | (4.067) | (10.204) | (6.028) |
| Custos com radiologia/radioterapia | (3.897) | (3.758) | (12.159) | (6.562) |
| Custos com serviços de terceiros | (2.183) | (1.816) | (3.520) | (4.363) |
| Custo com depreciação | (18.384) | (17.390) | (30.607) | (20.779) |
| Outros custos | (8.667) | (5.039) | (14.176) | (8.115) |
| | **(529.733)** | **(503.850)** | **(1.156.715)** | **(701.941)** |

**28. Despesas gerais e administrativas:**

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| | **2024** | **2023** | **2024** | **2023** |
| Salários e encargos sociais | (66.420) | (59.992) | (169.504) | (126.689) |
| Serviços de manutenção e conservação | (11.185) | (11.446) | (31.164) | (20.403) |
| Serviços de terceiros | (93.216) | (77.408) | (133.367) | (91.162) |
| Depreciação e amortização | (8.547) | (6.439) | (19.297) | (11.696) |
| Despesas tributárias | (4.323) | (2.633) | (7.069) | (4.089) |
| Materiais de uso consumo | (8.293) | (6.826) | (15.380) | (11.261) |
| Locação de máq. e equip. | (2.046) | (2.735) | (7.417) | (5.970) |
| Energia elétrica | (7.602) | (7.393) | (17.181) | (13.204) |
| Água e esgoto | (4.088) | (3.643) | (7.836) | (4.789) |
| Indenização judiciais e extrajudiciais | (713) | (800) | (974) | (1.688) |
| Viagens e estadias | (1.201) | (1.181) | (1.318) | (1.383) |
| Outras despesas | (6.349) | (8.034) | (15.163) | (15.133) |
| | **(213.984)** | **(188.530)** | **(425.669)** | **(307.468)** |

**29. Outras receitas operacionais:**

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| | **2024** | **2023** | **2024** | **2023** |
| Receita de alugueis | 537 | 538 | 4.094 | 3.975 |
| Ativo indenizatório de aquisições (a) | 22.064 | 1.435 | 22.064 | 1.435 |
| Direto de uso ( Folha de pagamento) | – | – | 1.603 | 1.545 |
| Outras | 22 | 1.475 | 4.379 | 2.371 |
| | **22.623** | **3.448** | **32.140** | **9.326** |

(a) As receitas de ativo indenizatório de aquisições são constituídas pelo reconhecimento das garantia de reembolso de contingências e ativo indenizatório conforme nota explicativa 12.

**30. Outras despesas operacionais:**

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| | **2024** | **2023** | **2024** | **2023** |
| (Provisão)/Reversão contingências trabalhistas e cíveis | 12.215 | (9.926) | 13.648 | (5.626) |
| (Perdas)/Reversão efetivas de convênios e clientes | (3.984) | (4.950) | 13.462 | (5.026) |
| Perda por *impairment* no ágio | (233) | (118.746) | (233) | (118.731) |
| Resultado na alienação de ativo imobilizado | 52 | (40) | (2.289) | (146) |
| Provisão de perda de adiantamentos | (8.191) | – | (8.191) | – |
| Provisão de despesas com fornecedores | (6.194) | – | (6.194) | – |
| Outras despesas/reversão operacionais | 962 | (3.243) | (3.649) | (3.901) |
| | **(5.374)** | **(136.905)** | **6.553** | **(133.429)** |

**31. Resultado financeiro, líquido:**

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| | **2024** | **2023** | **2024** | **2023** |
| Descontos obtidos | 7.710 | 6.917 | 15.545 | 7.691 |
| Rendimentos de aplicações financeiras | 8.371 | 3.861 | 11.635 | 3.947 |
| Rendimentos sobre aquisições de empresas | 4.082 | – | 4.082 | – |
| Juros ativos | 1.450 | 15.081 | 5.349 | 15.736 |
| Valor justo de instrumentos financeiro derivativos | 82.024 | 7.117 | 82.024 | 7.117 |
| Variação monetária ativa | 585 | 8 | 731 | 8 |
| Variação cambial ativa | 2.336 | 2.832 | 2.336 | 2.832 |
| Outras | – | – | 226 | 37 |
| **Receitas financeiras** | **106.558** | **35.816** | **121.930** | **37.368** |

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| | **2024** | **2023** | **2024** | **2023** |
| Juros sobre aquisições de empresas | (12.048) | (7.098) | (12.048) | (7.098) |
| Juros sobre empréstimos e financiamentos | (126.858) | (107.476) | (129.362) | (110.646) |
| Despesas taxas e impostos sobre transações financeiras | (12.928) | (5.876) | (18.476) | (7.441) |
| Juros sobre acordos judiciais | – | – | (602) | (130) |
| Variação cambial passiva | (58.291) | (7.167) | (58.404) | (7.169) |
| Juros sobre arrendamentos | (170) | – | (172) | (10) |
| Valor justo de instrumentos financeiro derivativos | (54.363) | (9.297) | (54.363) | (9.297) |
| Juros sobre parcelamentos tributários | (9.565) | – | (34.512) | (5.308) |
| Outras | (98) | (439) | (1.461) | (557) |
| **Despesas financeiras** | **(274.321)** | **(137.353)** | **(309.400)** | **(147.656)** |
| **Total resultado financeiro** | **(167.763)** | **(101.537)** | **(187.470)** | **(110.288)** |

**32. Imposto de renda e contribuição social: a. Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social e da taxa efetiva:**

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| | **2024** | **2023** | **2024** | **2023** |
| Resultado antes do imposto de renda e contribuição social | 53.203 | (152.023) | 115.333 | (154.595) |
| Alíquota nominal combinada dos tributos - % | 34% | 34% | 34% | 34% |
| Imposto de renda e contribuição social | (18.089) | 51.688 | (39.213) | 52.562 |
| Ajuste para cálculo da alíquota efetiva: | | | | |
| - Equivalência patrimonial | 41.282 | (5.643) | – | – |
| - Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros | – | (42.214) | – | (42.214) |
| - Adições permanentes, líquidas | 4.714 | (1.991) | 4.995 | (8.158) |
| - Imposto de renda e contribuição apurado pelo lucro presumido | – | – | – | (240) |
| Despesa de imposto de renda e contribuição social | 27.907 | 1.840 | (34.218) | 1.949 |
| Alíquota efetiva | 52,45% | (1,21%) | 29,67% | (1,26%) |
| Imposto de renda e contribuição social corrente | – | (8.048) | (69.871) | (11.865) |
| Imposto de renda e contribuição social diferido | 27.907 | 9.888 | 35.653 | 13.814 |
| | **27.907** | **1.840** | | **(32.218) 1.949** |

**b. Composição e movimentação do imposto de renda e da contribuição social:**

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| | **2024** | **2023** | **2024** | **2023** |
| **Saldo Inicial** | **50.540** | **50.979** | **145.737** | **65.991** |
| Despesa de IRPJ e CSLL do ano corrente | – | 8.048 | 69.871 | 11.865 |
| IRPJ e CSLL pagos no ano | (9.727) | – | (85.986) | (3.099) |
| IRPJ e CSLL pagos no ano a maior | 9.727 | – | 20.711 | – |
| Compensação de IRPJ e CSLL no ano | (10.503) | (8.487) | (15.616) | (11.191) |
| Saldo negativo de IRPJ e CSLL | 5.368 | – | 5.368 | – |
| Multa e juros | 6.939 | – | 25.122 | – |
| Saldo de parcelamento de IRPJ e CSLL | (27.266) | – | (95.731) | – |
| IRPJ e CSLL de não controladas | – | – | – | 82.171 |
| **Saldo final** | **25.079** | **50.540** | **69.476** | **145.737** |

**c. Tributos diferidos:**

| Controladora em 31 de dezembro de 2024 | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Ativos de tributos diferidos** | **Saldo inicial** | **Constituição** | **Realização** | **Compensação** | **Saldo final** |
| Depreciação - Mais valia de imobilizado | 2.228 | 619 | – | – | 2.847 |
| Provisão de glosas | 3.744 | 627 | (701) | – | 3.670 |
| Provisão de ISS | 1.461 | 264 | (373) | – | 1.351 |
| Provisão para remuneração variável | 3.091 | 2.691 | (3.091) | – | 2.691 |
| Prejuízo fiscal e base negativa acumulada | 22.194 | 44.716 | (13.376) | (10.503) | 43.031 |
| Provisão perdas por redução ao valor recuperável | 7.605 | 8.039 | (6.646) | – | 8.998 |
| Provisão para demandas judiciais - ativo | 6.360 | 573 | (4.726) | – | 2.207 |
| Provisão para honorários médicos | 5.256 | 12.172 | (4.793) | – | 12.634 |
| Provisão para instrumentos financeiros - ativo | – | 11.160 | – | – | 11.160 |
| Provisão de outras diferenças temporárias | – | 2.785 | – | – | 2.785 |
| **Total dos ativos de tributos diferidos** | **51.938** | **83.646** | **(33.707)** | **(10.503)** | **91.374** |
| **Passivos de tributos diferidos** | | | | | |
| Diferidos sobre avaliação de vida útil | (2.963) | (367) | 117 | – | (3.213) |
| Provisão para instrumentos financeiros - passivo | – | (21.783) | – | – | (21.783) |
| Diferidos sobre compra vantajosa | (27.080) | – | – | – | (27.080) |
| **Total dos passivos de tributos diferidos** | **(30.043)** | **(22.149)** | **117** | **–** | **(52.076)** |
| **Total de tributos diferidos (líquido)** | **21.895** | **61.497** | **(33.590)** | **(10.503)** | **39.298** |

| Controladora em 31 de dezembro de 2023 | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Ativos de tributos diferidos** | **Saldo inicial** | **Constituição** | **Realização** | **Compensação** | **Transações societárias** | **Saldo final** |
| Provisão para tributos com exigibilidade suspensa | 12 | – | (12) | – | – | – |
| Depreciação - Mais valia de imobilizado | 1.382 | 845 | – | – | – | 2.227 |
| Provisão de glosas | 2.489 | 1.447 | (191) | – | – | 3.745 |
| Provisão de ISS | 965 | 513 | (18) | – | – | 1.460 |
| Provisão para remuneração variável | 3.091 | 3.091 | (3.091) | – | – | 3.091 |
| Prejuízo fiscal e base negativa acumulada | 30.477 | – | – | (8.283) | – | 22.194 |
| Provisão perdas por redução ao valor recuperável | 4.170 | 9.542 | (6.107) | – | – | 7.605 |
| Provisão para demandas judiciais - ativo | 2.985 | 4.157 | (782) | – | – | 6.360 |
| Provisão para honorários médicos | 4.601 | 10.740 | (10.442) | – | – | 4.899 |
| Outras diferenças temporárias | – | 357 | – | – | – | 357 |
| **Total dos ativos de tributos diferidos** | **50.172** | **30.692** | **(20.643)** | **(8.283)** | **–** | **51.938** |
| **Passivos de tributos diferidos** | | | | | | |
| Diferidos sobre nova avaliação de vida útil | (2.802) | (427) | 266 | – | – | (2.963) |
| Resultado das transações societárias | – | – | – | – | (27.080) | (27.080) |
| **Total dos passivos de tributos diferidos** | **(2.802)** | **(427)** | **266** | **–** | **(27.080)** | **(30.043)** |
| **Total de tributos diferidos líquidos** | **47.370** | **30.265** | **(20.377)** | **(8.283)** | **(27.080)** | **21.895** |

| Consolidado em 31 de dezembro de 2024 | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | **Saldo inicial** | **Constituição** | **Realização** | **Reclassificação** | **Saldo final** |
| **Ativos de tributos diferidos** | | | | | |
| Provisão para tributos com exigibilidade suspensa | 8 | – | – | – | 8 |
| Depreciação - Mais valia de imobilizado | 2.228 | 619 | – | – | 2.847 |
| Provisão de glosas | 8.734 | 4.887 | (4.103) | – | 9.518 |
| Provisão de ISS | 3.334 | 1.575 | (804) | – | 4.105 |
| Provisão para remuneração variável | 3.761 | 3.343 | (3.761) | – | 3.343 |
| Prejuízo fiscal e base negativa acumulada | 24.884 | 45.203 | (13.376) | (11.331) | 45.381 |
| Provisão para devedores duvidosos | 28.303 | 18.159 | (14.417) | – | 32.045 |
| Provisão para demandas judiciais - ativo | 11.394 | 1.432 | (5.951) | – | 6.876 |
| Provisão para honorários médicos | 9.625 | 21.810 | (11.970) | – | 19.466 |
| Provisão para instrumentos financeiros - ativo | – | 11.160 | – | – | 11.160 |
| Outras diferenças temporárias | 1.430 | 4.780 | (13) | – | 6.196 |
| **Total dos ativos de tributos diferidos** | **93.701** | **112.969** | **(54.394)** | **(11.331)** | **140.945** |
| **Passivos de tributos diferidos** | | | | | |
| Diferidos sobre nova avaliação de vida útil | 6.662 | 1.256 | (117) | – | 7.801 |
| Provisão para instrumentos financeiros - passivo | – | 21.783 | – | – | 21.783 |
| Diferidos sobre reavaliação patrimonial | 818 | – | – | – | 818 |
| Diferidos sobre Compra vantajosa | 27.080 | – | – | – | 27.080 |
| **Total dos passivos de tributos diferidos** | **34.561** | **23.039** | **(117)** | **–** | **57.483** |
| **Total de tributos diferidos (líquido)** | **59.140** | **89.931** | **(54.278)** | **(11.331)** | **83.462** |

| Consolidado em 31 de dezembro 2023 | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Ativos de tributos diferidos** | **Saldo inicial** | **Constituição** | **Realização** | **Compensação** | **Reestruturações societárias** | **Saldo final** |
| Provisão para tributos com exigibilidade suspensa | 12 | – | (12) | – | 8 | 8 |
| Depreciação - Mais-valia de imobilizado | 1.382 | 845 | – | – | – | 2.227 |
| Provisão de glosas | 3.472 | 1.980 | (327) | – | 3.609 | 8.734 |
| Provisão de ISS | 1.299 | 746 | (56) | – | 1.345 | 3.334 |
| Provisão para remuneração variável | 3.091 | 3.373 | (3.091) | – | 389 | 3.762 |
| Prejuízo fiscal e base negativa acumulada | 84.967 | – | – | (60.084) | – | 24.883 |
| Provisão para devedores duvidosos | 4.838 | 14.097 | (6.318) | – | 15.685 | 28.302 |
| Provisão para demandas judiciais - ativo | 8.016 | 4.556 | (2.617) | – | 1.440 | 11.395 |
| Provisão para honorários médicos | 5.294 | 12.543 | (11.955) | – | 3.388 | 9.270 |
| Outras diferenças temporárias | – | 357 | – | – | 1.430 | 1.787 |
| **Total dos ativos de tributos diferidos** | **112.371** | **38.497** | **(24.376)** | **(60.084)** | **27.294** | **93.702** |
| **Passivos de tributos diferidos** | | | | | | |
| Diferidos sobre nova avaliação de vida útil | (2.926) | (575) | 267 | – | (3.430) | (6.664) |
| Diferidos sobre reavaliação patrimonial | – | – | – | – | (818) | (818) |
| Resultado das transações societárias | – | – | – | – | (27.080) | (27.080) |
| Total dos passivos de tributos diferidos | **(2.926)** | **(575)** | **267** | **–** | **(31.328)** | **(34.562)** |
| Total de tributos diferidos (líquido) | **109.445** | **37.922** | **(24.109)** | **(60.084)** | **(4.034)** | **59.140** |

O saldo acumulado de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social terão a compensação limitada a 30% do lucro tributável gerado em cada exercício fiscal e não possui prazo de prescrição. A expectativa do Grupo até que os créditos fiscais diferidos decorrente os saldos de prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social sejam realizados da seguinte maneira:

| | **2025** | **2026** | **2027** | **2028** | **2029** | **Total** |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Controladora | 5.966 | 8.534 | 11.847 | 15.095 | 1.589 | 43.031 |
| Consolidado | 7.361 | 9.489 | 11.847 | 15.095 | 1.589 | 45.381 |

**d. Parcelamento de imposto de renda e contribuição social:** Durante o exercício de 2024, o Grupo optou pela adesão de parcelamento de imposto de renda e contribuição social, com pagamento em 60 parcelas mensais e consecutivas, com vencimento inicial em agosto de 2024 e com vencimento final em julho de 2029. Em 31 de dezembro de 2024, o saldo a pagar decorrente desse parcelamento está apresentado como segue:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| | **31/12/2024** | **31/12/2023** | **31/12/2024** | **31/12/2023** |
| Parcelamento IRPJ e CSLL | 25.884 | – | 95.278 | – |
| | **25.884** | **–** | **95.278** | **–** |
| Circulante | 5.177 | – | 19.183 | – |
| Não circulante | 20.707 | – | 76.095 | – |

Contador

**Deyvisson Machado Guimaraes -** CRC-DF 021226/O

Diretoria

**Gustavo Fiuza -** CEO | **Lucius Magalhães -** CFO | **Pedro do Rego Leal -** Diretor Corporativo

**Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Aos Acionistas e Administradores da **Hospital Santa Lúcia S.A. -** Brasília - DF. **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Hospital Santa Lúcia S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, do Hospital Santa Lúcia S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Ênfase - reapresentação dos valores correspondentes:** Chamamos a atenção para a nota explicativa n° 2.8 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas que descreve que os valores correspondentes referentes 31 de dezembro de 2023, apresentados para fins de comparação, foram reapresentados. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto. **Outros assuntos - Auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício anterior:** Auditoria das demonstrações financeiras do ano anterior: O exame das demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, preparados originalmente antes dasreclassificações descritas na nota explicativa n° 2.8, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, sem modificações, com data de 30 de julho de 2024. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer procedimentos sobre as referidas reclassificações e sobre as demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, da Companhia referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023. **Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. **Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: - Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. - Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. - Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. - Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. - Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. - Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócios do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília, 20 de maio de 2025

KPMG

**KPMG Auditores Independentes Ltda.**
CRC SP-014428/F-0

**Marcela Sette Bezerra**
Contador - CRC SP-250134/O-1

Eufrázio

# Marcelo Chaves

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado



## Aniversário em dose dupla

FOTOS: JP RODRIGUES/JORNAL DE BRASÍLIA

Como costumam fazer no período de seus respectivos aniversários, o empresário, fazendeiro, colecionador de arte e sócio-proprietário do **Jornal de Brasília**, Lourenço Peixoto, e a artista plástica Rosália Peixoto, casal muito querido dos circuitos empresarial, social e artístico da capital, festejaram, em clima de alegria e descontração, a troca de idade. Aniversariantes do dia primeiro de maio, ela, e 23 de maio, ele, os Peixoto celebraram mais um ano de vida, recebendo amigos e familiares.

O cenário da comemoração foi a residência do casal, um elogiado projeto do saudoso arquiteto Zanine Caldas com belos jardins de Burle Marx, às margens do Lago Paranoá, no Setor de Mansões do Lago Norte. A propriedade é usada pela família apenas aos finais de semana. Recentemente, Lourenço e Rosália se transferiram da casa da Península dos Ministros para um amplo e aconchegante apartamento na Asa Sul, tendo as obras sendo finalizadas com belo projeto assinado pela Denise Zuba Arquitetos

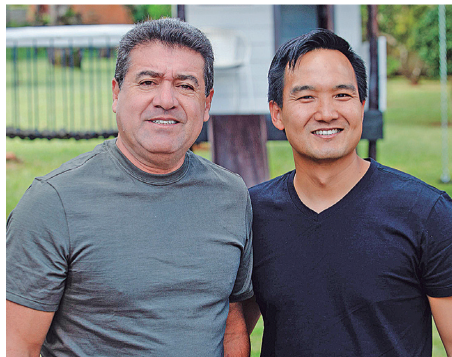
Cerca de 150 convidados marcaram presença no almoço, que teve como cardápio principal uma saborosa paella de frutos de mar, preparada no capricho pelo empresário Bruno Bontempo, amigo de longa data dos aniversariantes. Para acompanhar, uma seleção de drinques autorais preparados na hora por uma equipe de bartenders da JF Adrielio Drinks. Filha do casal, a arquiteta e empresária Sofia Peixoto foi a responsável pela ambientação do encontro em volta da piscina da residência.

O momento dos parabéns foi o ponto alto da comemoração. Cercado pelas filhas e netas, o casal assoprou as velas do bolo com detalhes em macarons, criado exclusivamente para a ocasião pela Nube Café, de propriedade das filhas Sofia e Joana Peixoto. Na sequência, foram servidas as sobremesas, com destaque para o manjar feito por Dora, cozinheira da família, que ganhou elogios pela tarde, e para os bombons de morango, os brigadeiros e os doces de pistache criados pela doceira Cirônia.

A tarde foi animada pelos cantores Juan Lacerda e Bruno Zanini. O pôr do sol refletido nas águas do Lago Paranoá surpreendeu os convidados pela beleza. “É muito bom receber amigos queridos para comemorar datas tão importantes. E nosso aniversário é uma dessas, senão a mais importante, pois comemoramos a vida. Nada melhor que estar junto de pessoas que nos completam com tanto carinho e tanta energia boa. É gratificante reunir os amigos após longa temporada fora da cidade”, disse Rosália.



**Os aniversariantes Lourenço e Rosália Peixoto**



**João Carlos Padilha e Renato Matsunaga**



**Rosália entre Vera Carla e Eustáquio Silveira**



**Luiz Estevão e a esposa Cleucy**



**Paulo e Denise Zuba**



**Embaixador da Bélgica Peter Claes e a embaixatriz Alexandra**



**Roberto Corrieri e Patrícia com Karla Amaral, José Vasconcelos e Antonio Aversa**



**Bruno Bontempo**



@colunamarcelochaves
@marcelochavess
@marcelochaves
marcelochaves@grupojbr.com




Lourenço e Rosália entre as filhas Joana e Sofia e as netas Martina e Maria Alice



Paula e Samir Mokdissi



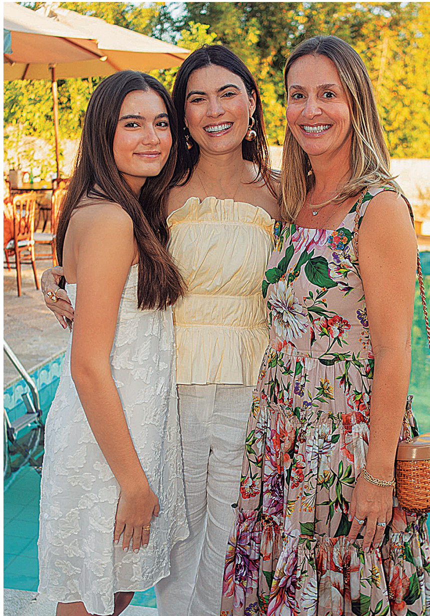
Felipe Zuba e Thais Riedel Zuba



Claudia Salomão, Rosália e Cleucy



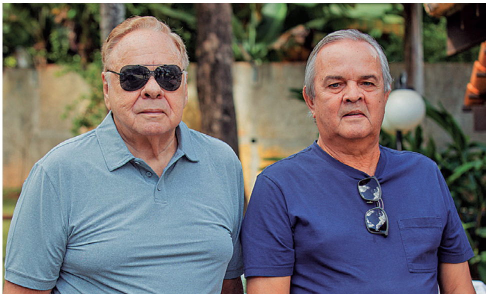
Bertha Pellegrino, Gláucia Benevides, Janine Brito e Carol Pellegrino



Maria Eduarda e a mãe Patrícia Bontempo com Fernanda Holzbach



Maria Tereza Cavalcanti e Susie El Haje Lobo



Fernando Queiroz e José Eduardo Loureiro



Stella Caiado, Bruno Miranda e Thaianne

ESCOLA Eleva
BRASÍLIA
Open Day
04/06
Inscreva-se
Uma nova tradição de educação em Brasília.
An inspired school

Eufrázio

# À Mesa POR LEONARDO RESENDE

jornalista.leonardoresende@gmail.com
@colunaamesa



FOTOS: ACERVO PESSOAL




## Jardim Secreto celebra o amor com jantar autoral e drinks que florescem na taça



No Dia dos Namorados, o Jardim Secreto transforma o Viveiro da Transplantas em um refúgio romântico, onde natureza, gastronomia e afeto se entrelaçam. O menu, criado pelo chef Emerson Aguirre, passeia entre figos com Parma *(foto)*, camarões ao limone, risotos trufados e sobremesas que parecem saídas de um sonho. Na taça, flores e aromas se dissolvem em coquetéis autorais, como o *Brinco de Princesa* e o *Ravenala*, que misturam frutas frescas, ervas e infusões criativas. A experiência inclui vinhos, espumantes e drinks, conforme a escolha do casal. Com vagas limitadas, as reservas partem de R$ 299 por pessoa e estão disponíveis em *bilheteriadigital.com*.

## Novo local, nova roupagem, novas oportunidades de sabores




Hidden finalmente está de volta! Desta vez, um novo cenário: Ruína da antiga sede da ASFUB (Clube da UnB) - Setor de Clubes Norte. E, como toda versão, toda semana um chef, um sabor novo. Para a estreia desta temporada, que acontece nesta quarta-feira (28), a talentosa gastróloga **Raquel Pacheco** *(foto)* apresenta um cardápio cheio de sabores e criatividade. No menu, belisquetes como o Porquinho Xadrez e o sanduíche de disco de carne assado, prometem abrir os trabalhos com sabor e personalidade. Para o jantar, duas estrelas no prato: o Camarão Tropical com linguine, trazendo frescor e sofisticação, e o Arroz Caldoso de Cogumelos, que celebra o conforto e a intensidade dos ingredientes da terra atendendo também ao paladar dos vegetarianos. Marque na agenda! O novo hidden acontece de 28 de maio até 22 de junho.

## FestPremium leva sabores e afetos ao Outlet Premium Brasília

De 6 a 8 de junho, o Outlet Premium Brasília realiza o *FestPremium*, um festival gastronômico que transforma o estacionamento do Bolsão Laranja em passarela de sabores e encontros. Com entrada gratuita, o evento reúne chefs renomados do DF e de Goiás, entre eles Janete e sua cozinha maranhense, Erika Guimarães com toques do Pará, a chuleta clássica do quiosque do Chuleta, além de picanhas, sanduíches artesanais e petiscos de boteco. A confeitaria afetiva da chef Maiana Souza *(foto)* traz bolos gelados e delícias juninas, enquanto o Drinkiss, com carta assinada por Ricardo Meneses, mistura clássicos e invenções com nomes provocantes como *Conde Drácula*, *Selinho* e *Esquimó*. Entre um brinde e outro, a música embala a atmosfera leve e festiva, marcada por parcerias com hotéis e promoções exclusivas nas lojas do outlet. Um fim de semana para saborear com calma — e com afeto.

## Coffee Brasília volta ao Casapark com encontros, sabores e saberes do café

De 19 a 22 de junho, o Casapark recebe a *4ª edição do Coffee Brasília (foto),* maior evento cafeeiro do Centro-Oeste. Gratuito e aberto ao público, o encontro reúne produtores, baristas e apaixonados por café em uma programação que vai além da xícara: palestras, workshops, experiências sensoriais e competições como a *Taça Barista* e o *TNT Latte Art* compõem a agenda. Mais que degustação, o evento promove conexões e valoriza a agricultura familiar, refletindo o crescimento do consumo interno e a força do setor no país. Marcas locais, torrefações e cafeterias ganham espaço ao lado de debates sobre sustentabilidade e inovação na cadeia produtiva. Durante quatro dias, o Casapark se torna ponto de encontro para quem vê no café não só um hábito, mas uma cultura em movimento.

